

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**INVESTIMENTOS SOCIAIS *VERSUS* RESULTADO  
LÍQUIDO: UM ESTUDO DE CASO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO**

Carla Daiana Machado de Freitas  
Letícia Dibi Bevilaqua

**Santa Maria, RS, Brasil  
2008**

# **INVESTIMENTOS SOCIAIS *VERSUS* RESULTADO LÍQUIDO: UM ESTUDO DE CASO**

por

**Carla Daiana Machado de Freitas  
Letícia Dibi Bevilaqua**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito  
parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Ciências Contábeis.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Marivane Vestena Rossato**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2008**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Ciências Sociais e Humanas  
Curso de Ciências Contábeis**

A Comissão, abaixo assinada,  
aprova o Trabalho de Conclusão

**INVESTIMENTOS SOCIAIS *VERSUS* RESULTADO LÍQUIDO: UM  
ESTUDO DE CASO**

elaborado por  
**Carla Daiana Machado de Freitas  
Letícia Dibi Bevilaqua**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
Bacharel em Ciências Contábeis

COMISSÃO EXAMINADORA:

---

Marivane Vestena Rossato  
(Presidente/Orientadora)

---

Joaquim Luiz Rodrigues Dorneles

---

Otília Denise Jesus Ribeiro

Santa Maria, 07 julho de 2008

## RESUMO

Trabalho de Conclusão  
Curso de Ciências Contábeis  
Universidade Federal de Santa Maria

### **INVESTIMENTOS SOCIAIS *VERSUS* RESULTADO LÍQUIDO: UM ESTUDO DE CASO**

AUTORAS: CARLA DAIANA MACHADO DE FREITAS E LETÍCIA DIBI BEVILAQUA

ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. MARIVANE VESTENA ROSSATO  
Santa Maria, 07 de julho de 2008.

É crescente o número de empresas que buscam um diferencial competitivo para assegurar a sua continuidade no mercado empresarial. É através dos investimentos em responsabilidade social que a empresa Expresso Medianeira Ltda., objeto deste estudo, busca esse diferencial. Porém, existe a necessidade de informações a respeito da representatividade da parcela do Lucro Líquido que é investida em ações sociais, e como esses investimentos evoluíram no decorrer do período 2002 – 2006. O principal propósito deste estudo foi a identificação da responsabilidade social que a Expresso Medianeira tem desenvolvido junto à comunidade e seus colaboradores, evidenciando a evolução dos investimentos sociais *versus* resultado da organização no decorrer do período 2002 – 2006, essencialmente através do Balanço Social. Para a realização deste trabalho, utilizou-se das técnicas de pesquisa denominadas bibliográfica, descritiva e qualitativa, análise de conteúdo e documental, buscando transformar os dados fornecidos pela empresa em informações relevantes para a tomada de decisão, através da adequação do modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE e da análise dos indicadores constantes neste demonstrativo com o Resultado do Exercício. Constatou-se então, que, em todo o período analisado, os investimentos em Indicadores Sociais Internos e Externos da empresa foram maiores que o Resultado do Exercício. Já os montantes investidos em Indicadores Ambientais, foram inferiores aos respectivos resultados.

Palavras-chave: Balanço Social; responsabilidade social; Resultado do Exercício

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Critérios de desempenho social da organização .....	30
FIGURA 2 – Modelo de Balanço Social IBASE .....	35
FIGURA 3 – Balanço Social 2002 da Empresa Expresso Medianeira Ltda .....	67
FIGURA 4 – Balanço Social 2003 da Empresa Expresso Medianeira Ltda .....	68
FIGURA 5 – Balanço Social 2004 da Empresa Expresso Medianeira Ltda .....	69
FIGURA 6 – Balanço Social 2005 da Empresa Expresso Medianeira Ltda .....	70
FIGURA 7 – Balanço Social 2005 da Empresa Expresso Medianeira Ltda .....	71
FIGURA 8 – Resultado do Exercício 2002 - 2006 .....	73
FIGURA 9 – Resultado do Exercício X Total Indicadores Sociais Internos .....	74
FIGURA 10 – Resultado do Exercício X Total Indicadores Sociais Externos .....	75
FIGURA 11 – Resultado do Exercício X Total Indicadores Ambientais .....	77
FIGURA 12 – Resultado do Exercício X Total Investimentos Sociais .....	78
FIGURA 13 – Relação entre os Indicadores Sociais Internos, Indicadores Sociais Externos e Indicadores Ambientais .....	84

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – O surgimento e evolução da empresa Expresso Medianeira .....	13
QUADRO 2 - Resultados relativos à participação de mercado .....	15
QUADRO 3 - A evolução histórica da responsabilidade social .....	25
QUADRO 4 - Descrição dos grupos de Balanço Social Modelo IBASE .....	35
QUADRO 5 – Programas referentes a cada beneficiado .....	38
QUADRO 6 – Quantidade de trabalhos realizados na empresa .....	39
QUADRO 7 - Colaboradores com Curso em Andamento .....	40
QUADRO 8 – Número de idéias dos colaboradores para a empresa .....	40
QUADRO 9 – Percentagem de colaboradores promovidos de função.....	41
QUADRO 10 - Número de participantes do Projeto Emociômetro .....	42
QUADRO 11 - Número de colaboradores que participaram dos grupos de encontros .....	42
QUADRO 12 - O número de colaboradores beneficiados pelo Programa Mais Saúde na Empresa.....	46
QUADRO 13 – Número de participantes do projeto viver bem no trânsito.....	56
QUADRO 14 – Números relevantes da empresa Expresso Medianeira no período 2002 - 2006 .....	57
QUADRO 15 – Dados referentes ao meio ambiente.....	62
QUADRO 16 – Especificação das contas do Balanço Social pertencentes aos indicadores sociais internos .....	80
QUADRO 17 – Especificação das contas do Balanço Social pertencentes aos indicadores sociais externos. ....	82
QUADRO 18 – Especificação das contas do Balanço Social pertencentes aos indicadores ambientais.....	83

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADCE	Associação dos dirigentes cristãos de empresas
AFEM	Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira
ANTP	Associação nacional de transportes públicos
CAU	Central de Atendimento ao Usuário
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
DLPA	Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DOAR	Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
DORT	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
DVA	Distribuição do Valor Adicionado
FPB	Folha de pagamento bruta
FGTS	Fundo de garantia por tempo de serviço
FUNDACENTRO	Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IDECAL	Programa de identificação, desenvolvimento e capacitação das lideranças
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade - Técnicas
NBR	Norma Brasileira Regulamentadora
NIOSH	National Institute for Occupational Safety and Health
PAM	Programa ambiental Medianeira
PGQP	Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PQFPS	Programa de qualidade no fornecimento de produtos e serviços
PQM	Programa de Qualidade Medianeira
RL	Receita Líquida
RO	Resultado Operacional
SEST	Serviço Social do Transporte
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

## LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Demonstração do Resultado de Exercício 2002.....	94
ANEXO B – Demonstração do Resultado de Exercício 2003.....	95
ANEXO C – Demonstração do Resultado de Exercício 2004.....	96
ANEXO D – Demonstração do Resultado de Exercício 2005.....	97
ANEXO E – Demonstração do Resultado de Exercício 2006.....	98



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
1.1 Apresentação.....	9
1.2 Estrutura de apresentação do estudo .....	20
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	21
2.1 A ciência contábil .....	21
2.1.1 Demonstrativos contábeis .....	22
2.1.2 O profissional contábil.....	23
2.2 A Responsabilidade social .....	24
2.2.1 Histórico em nível mundial .....	24
2.2.2 Evolução da responsabilidade social no Brasil.....	25
2.2.3 O estado da arte da responsabilidade social .....	26
2.2.4 Definições de responsabilidade social .....	27
2.2.5 Norma brasileira de contabilidade – NBC T 15.....	31
2.2.6 Forma de evidenciação da responsabilidade social .....	32
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	37
3.1 Investimentos da Expresso Medianeira Ltda. desenvolvidos para atingir a responsabilidade social.....	37
3.1.1 Investimentos sociais relacionados aos colaboradores .....	38
3.1.2 Investimentos sociais relacionados aos fornecedores .....	52
3.1.3 Investimentos sociais relacionados aos clientes .....	53
3.1.4 Investimentos sociais relacionados à comunidade .....	55
3.1.5 Investimentos sociais relacionados ao meio ambiente .....	59
3.2 Modelo de Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira Ltda.....	62
3.3 Avaliação da representatividade dos investimentos sociais em relação aos Resultados dos Exercícios no período 2002 – 2006, através dos indicadores apresentados no Balanço Social .....	66
3.3.1 Representatividade do Resultado do Exercício em relação aos indicadores do Balanço Social.....	72
3.4 Representatividade das Ações Sociais perante o Balanço Social, e análise qualitativa dos projetos sociais .....	79
<b>4 CONCLUSÃO</b> .....	86
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	90
<b>ANEXOS</b> .....	93

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Apresentação

Melhor que tirar proveito de uma situação, é beneficiar-se dela e poder beneficiar os outros com esta atitude. É através do exercício consciente da responsabilidade social que a empresa investidora nesta prática beneficia seus *stakeholders*<sup>1</sup> e recebe também benefícios por agir de forma cidadã.

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação empresarial. Atualmente, a responsabilidade social e a ética são princípios que permeiam as relações sócio-econômicas entre as empresas e a sociedade.

O consumidor está ficando cada vez mais exigente, o que tem tornado a responsabilidade social um diferencial competitivo, pois, qualidade e preços atraentes não são mais os únicos fatores que influenciam na escolha do consumidor. Muito mais do que isso, o cliente está interessado no retorno institucional que a empresa proporciona, tornando o comprometimento da empresa com a sociedade uma obrigação incontestável, ainda mais que, na atualidade, são fortemente discutidos os impactos ambientais já provocados pelas organizações empresariais, e que iniciativas devem ser tomadas para minimizar tais efeitos.

Dessa forma, as empresas devem se responsabilizar pelas conseqüências de erros, assumindo um papel criativo desenvolvendo uma cultura sustentável do planeta e contribuindo de forma mais direta na solução dos problemas sociais. Tudo isso é possível através do exercício da responsabilidade social, pois preocupações ecológicas, de segurança, de proteção e defesa do consumidor, de qualidade dos produtos, etc., não existiam de forma tão evidente quanto hoje.

A responsabilidade social é um assunto atual, mas que passa por profundas e rápidas transformações, pois a cada dia se torna ainda mais explícita a gravidade dos problemas sociais, fazendo com que seja inevitável a aproximação das empresas a esses problemas.

A responsabilidade social pode ser considerada como um ciclo mútuo de benefícios. A empresa investe em ações sociais, favorecendo a comunidade, seus

---

<sup>1</sup> São as partes interessadas, os que se preocupam com o desempenho da organização.

colaboradores, clientes, fornecedores, etc., e o retorno desta prática é o reconhecimento de suas ações perante à sociedade.

Dessa forma, a empresa atuante no âmbito social é beneficiada conforme suas ações. O fortalecimento da marca e imagem da organização, a diferenciação perante os concorrentes, a geração de mídia espontânea, os incentivos fiscais, a atração de investidores e a fidelização de clientes são algumas vantagens que a responsabilidade social proporciona às empresas que a exercem. Caso contrário, a empresa que deixa de cumprir suas obrigações sociais poderá sofrer graves conseqüências como a desmotivação generalizada dos funcionários; o surgimento de conflitos, greves e paralisações; boicotes de consumidores; reclamações dos fornecedores e revendedores, queda nas vendas e até risco de falência.

A contabilidade é de grande importância para a empresa cidadã que deve propalar suas ações sociais de forma clara e transparente para que a sociedade possa avaliá-la. Sendo assim, o profissional contábil é o responsável por registrar, demonstrar e analisar as informações referentes à responsabilidade social da organização.

A melhor forma de evidenciação das ações sociais utilizada pelo contador dá-se através da divulgação do Balanço Social. Esse demonstrativo contábil é a forma que a empresa tem para se comunicar com a sociedade e para explicitar as atitudes que está exercendo em prol desta. O Balanço Social é uma importante ferramenta de gestão empresarial, pois reúne um conjunto de informações das atividades de cunho social e não obrigatórias que uma empresa realiza com ideal de bem-estar dos funcionários, comunidade, parceiros, meio ambiente, enfim, da sociedade em geral.

A elaboração do Balanço Social contribui na melhoria da estrutura organizacional, oferecendo maior número de informações aos seus gestores, servindo de apoio para a tomada de decisão.

As empresas que publicam o Balanço Social obtêm um retorno institucional, pois agregam valor à sua imagem, e conseqüentemente um crescimento econômico, já que as pessoas tendem a comprar produtos de empresas socialmente responsáveis.

É crescente o número de empresas que buscam um diferencial competitivo para assegurar a sua continuidade no mercado empresarial. É através dos investimentos em responsabilidade social que a empresa Expresso Medianeira

Ltda., objeto deste estudo, busca esse diferencial exercendo atitudes sociais e divulgando-as por meio do Balanço Social. Porém, existe a necessidade de informações a respeito da representatividade da parcela do Lucro Líquido que é investida em ações sociais, e como esses investimentos evoluíram no decorrer do período 2002 – 2006.

A isso, alia-se o fato de que é necessário saber identificar e avaliar o quanto do Resultado do Exercício social está sendo investido ou destinado ao desenvolvimento de ações sociais.

Diante do exposto, foi proposto à empresa Expresso Medianeira Ltda., um estudo para identificar a responsabilidade social que a mesma tem desenvolvido junto à comunidade e seus cooperadores, evidenciando a evolução dos investimentos sociais *versus* resultado da organização no decorrer do período 2002 – 2006, essencialmente através do Balanço Social.

Além disso, buscou-se, primeiramente, identificar os investimentos que a empresa Expresso Medianeira Ltda. desenvolveu para atingir a responsabilidade social. Para isso, coletou-se, junto aos Balanços Sociais da empresa, as informações sobre as atividades e programas desenvolvidos e seus respectivos dispêndios.

Após, foi feita a investigação do modelo de Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira e a análise deste quanto aos aspectos do modelo definido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), averiguando se as ações eram essencialmente sociais.

Também foi avaliada a representatividade dos investimentos sociais, através dos indicadores apresentados no Balanço Social, comparado-os aos Resultados dos Exercícios nos anos analisados. Para satisfazê-lo, foi necessário adequar o Balanço Social da empresa conforme a classificação do modelo IBASE de Balanço Social para permitir melhor interpretação dos indicadores. Foi realizada então, a análise da representatividade dos Indicadores do Balanço Social – Indicadores Sociais Internos, Indicadores Sociais Externos e Indicadores Ambientais – relativos ao Resultado do Exercício.

Por fim, estudou-se, de forma comparativa, o quanto as ações sociais representavam dentro do Balanço Social, e qualitativa para conhecer em que projetos os recursos foram gastos, analisando em qual dos indicadores do Balanço Social e em quais programas a empresa mais investiu no período de 2002 – 2006.

Para atender ao que foi proposto neste estudo de caso, primeiramente, utilizou-se da pesquisa descritiva, pois essa descreve as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de relações entre as variáveis, enfatizando-se principalmente nas áreas sociais e humanas, ressaltando dados e problemas que merecem ser estudados e os quais não constam registros documentados.

Em face ao que foi proposto neste trabalho, a pesquisa foi do tipo qualitativa, não estabelecendo os questionamentos mediante a operacionalização de variáveis, sendo, outrossim, formuladas com o objetivo de investigar os fenômenos em toda a sua complexidade e em contexto natural. A técnica de pesquisa utilizada foi a documental, sendo aludida de materiais já elaborados, porém sem prévia análise de conteúdo. Essa técnica de coleta de dados deu-se por meio de uma entrevista informal concedida pelo contador responsável pelas informações contábeis da empresa Expresso Medianeira, na qual foram fornecidos os Balanços Sociais e os Demonstrativos dos Resultados dos Exercícios do período 2002-2006.

O tema escolhido para o referido estudo deu-se devido à importância da questão social dentro das organizações, pois o papel empresarial deixou de ser meramente econômico assumindo também um papel social, atentando para ações que irão contribuir para o bem-estar e os interesses da sociedade e da empresa.

Uma vez que o acesso à informação de boa qualidade é um pré-requisito para o exercício de cidadania, vale dizer, condição essencial para que os problemas socioeconômicos sejam debatidos e resolvidos a partir do acesso à informação e do relacionamento apropriado entre os grupos sociais, evidencia-se assim a relevância do tema devido à atualidade com que se reveste.

É ressaltante, também, o fato de o Balanço Social poder proporcionar, através de leitura e interpretação adequadas, elementos que contribuam para a tomada de decisão. Isso visa ao desenvolvimento empresarial, econômico e social, na medida em que o demonstrativo proporciona visibilidade à atuação das empresas em diversos setores. Isso tudo estimula a observação sobre a aplicação de benefícios fiscais e contribui para a ampliação da consciência coletiva sobre o seu papel na melhoria da qualidade de vida e da preservação do meio ambiente.

Além da relevância que vem assumindo a questão social nas organizações e a sua divulgação através do Balanço Social, justifica-se a realização deste estudo na empresa Expresso Medianeira Ltda., pelo fato desta empresa apresentar uma

conduta social, divulgando seus investimentos sociais no Balanço Social, desde o ano de 2002.

Na seqüência é apresentada a empresa Expresso Medianeira Ltda., objeto deste estudo.

### 1.1.1 A empresa objeto do estudo

A Expresso Medianeira Ltda. é uma empresa de transporte coletivo considerada de médio porte e com fins lucrativos. A referida empresa está localizada à Avenida Maurício Sirotsky Sobrinho s/n.º, na cidade de Santa Maria, no centro do Estado do Rio Grande do Sul.

#### a) Histórico da empresa

O Quadro 1 elenca os principais fatos que marcaram a trajetória da empresa Expresso Medianeira.

<b>ANO</b>	<b>ACONTECIMENTO</b>
<b>1907</b>	• O Sr. Raphael Saccol veio da Itália tentar a sorte no Brasil, onde casou-se com Amábile Franciscato Saccol e tiveram onze filhos. O sustento da família provinha da atividade agrícola.
<b>1951</b>	• Os irmãos, João, Alfredo, Ricardo, Jorge e Olinto iniciaram as atividades de transporte coletivo urbano em Santa Maria com recursos financeiros doados pelo pai. Foi adquirida a empresa Irmãos Bortoluzzi, com apenas três ônibus, atendendo a zona sul da cidade.
<b>1959</b>	• Adquiriram a Empresa Camobi de ônibus urbanos, que possuía dois ônibus.
<b>1964</b>	• Surgimento da empresa Expresso Medianeira Ltda., permanecendo como sócios João, Alfredo e seus filhos. Houve uma expansão para a zona oeste da cidade, com a aquisição da linha Prado.
<b>1966</b>	• Os atuais sócios Laury Luiz Saccol, Derli Saccol e o Diretor Financeiro Valdir Saccol iniciam suas atividades na empresa.
<b>1970</b>	• O Sr. Adão José Saccol passou a integrar a sociedade da empresa.
<b>1974</b>	• Foi adquirida da empresa Planalto Transportes, a linha distrital Boca do Monte e a linha Prado foi prolongada até o bairro Boi Morto.
<b>1976</b>	• A empresa Expresso Cavalheiro foi incorporada à Expresso Medianeira. Neste ano, foram admitidos novos sócios, e a empresa passou a possuir uma frota com 26 ônibus criando novas linhas para poder atender outros extremos da cidade.
<b>1978</b>	• O crescimento da população de Santa Maria tornava-se intenso, devido à criação do Distrito Industrial e do conjunto habitacional Santa Marta, que continha oitocentas residências. Tal fato, levou a empresa a disponibilizar nove ônibus para atender às necessidades de transporte dessas novas regiões.
<b>1980</b>	• Passou a integrar a sociedade da empresa o Sr. Paulo Roberto Saccol. • Os Srs. Victorino Aldo Saccol e José Luiz Saccol assumiram as direções administrativa e de manutenção respectivamente.
<b>1985</b>	A empresa possuía uma frota com 44 ônibus em circulação e atendia 12 linhas da cidade.

<b>ANO</b>	<b>ACONTECIMENTO</b>
<b>1986</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi inaugurado o Núcleo Habitacional Tancredo Neves, 3.184 residências, passando a possuir uma população aproximada de quinze mil habitantes, localizada, aproximadamente, a 15 quilômetros da cidade. Para atender a necessidade de transporte dessa população, foram disponibilizados 20 ônibus.</li> <li>• No início do ano letivo, a cidade foi surpreendida com a notícia de que a empresa Expresso Camobi teria desistido da linha Campus, alegando a inviabilidade econômica da empresa. Diante desse fato, a Expresso Medianeira convocou as demais empresas de transporte coletivo da cidade e, após estudos, foi instituído um consórcio destas empresas, ficando a Expresso Medianeira Ltda. com 25% deste consórcio (5 ônibus).</li> </ul>
<b>1995</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ocorreu a mudança da Expresso Medianeira para a sede atual.</li> </ul>
<b>1997</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação da equipe para tratar das atividades do Programa da Qualidade da empresa.</li> </ul>
<b>1998</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da Central de Atendimento ao Usuário - CAU e adesão ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade - PGQP. Também foi criado o Programa de Qualidade Medianeira - PQM para difundir os princípios da Qualidade Total em relação ao atendimento das necessidades dos clientes.</li> </ul>
<b>2001</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A empresa foi certificada segundo as normas NBR ISO 9002.</li> </ul>
<b>2003</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A empresa foi re-certificada segundo as normas NBR ISO 9001.</li> <li>• Foi conquistado o Troféu Ouro do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade e também o 1º lugar no País como Empresa de Transporte Urbano de passageiros segundo os critérios do Prêmio da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), destacando-se pela qualidade na prestação dos seus serviços sempre voltados para a satisfação das necessidades dos seus clientes.</li> </ul>
<b>2004</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A empresa conquistou o prêmio Melhores Empresas para Trabalhar conforme o Guia Exame/Você S.A.</li> </ul>
<b>2007</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Completou 56 anos de história e tendo nas suas raízes a força para continuar a sustentabilidade no cenário do transporte.</li> </ul>
<b>Atualmente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atende 63% do serviço de transporte urbano da cidade, transportando aproximadamente 1.700.000 passageiros por mês, o que a cada 4 dias equivale a população inteira da cidade através de 23 linhas e prolongamentos.</li> <li>• Permanecendo com a característica de empresa familiar, atualmente, é composta por sete sócios e possui uma frota de 123 ônibus, sendo que, entre esses, 2 ônibus articulados, 4 microônibus, 01 ônibus equipado com televisor e vídeo e 1 ônibus equipado com elevador hidráulico, o que garante a sociabilidade e o conforto no ir e vir dessa fatia menor de passageiros, mas não menos importantes para a organização.</li> <li>• A estrutura organizacional da empresa é revisada constantemente a fim de torná-la dinâmica, atendendo as necessidades da empresa, bem como a otimização do gerenciamento da mesma, sendo formada por três diretorias que estabelecem as principais diretrizes do negócio. São delegadas às gerências o controle e coordenação da execução das atividades.</li> <li>• O Sistema da Qualidade na empresa é coordenado pelo Conselho (composto pelos Diretores) e Comitê da Qualidade que tem a representatividade dos setores.</li> <li>• A alta direção é formada pelo Conselho e Comitê da Qualidade.</li> </ul>

**Quadro 1 – O surgimento e evolução da empresa Expresso Medianeira**

Fonte: Elaborado pelas autoras

Outra informação relevante é a evolução dos índices de participação de mercado. No Quadro 2, são apresentadas tais evoluções referentes aos anos de 2002 a 2006.

<b>Participação de mercado</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Participação na Demanda Global	62,33%	62,37%	62,42%	62.44%	62.78%
Número de passageiros transportados (milhões)	21,41	21,51	20,04	18.83	18.89
Número de habitantes no município de Santa Maria	249.643	254.640	261.980	266.042	243.611

**Quadro 2 - Resultados relativos à participação de mercado**

Fonte: Adaptado pelas as autoras.

#### b) Tipos de clientes

Conforme dados e informações levantados junto à Expresso Medianeira, a empresa possui dois segmentos de clientes:

- 1) Transporte convencional, que são os usuários dos ônibus normais. Esses clientes que utilizam o transporte convencional estão agrupados de acordo com as linhas dos itinerários. Em termos de pagamento, a empresa classifica seus usuários em quatro categorias:
  - *Usuário comum*: tarifa integral e paga com moeda nacional;
  - *Usuário estudante*: a passagem corresponde a 50% da tarifa;
  - *Usuário trabalhador*: utiliza vale-transporte;
  - *Franqueados*: usuário idoso e deficiente; carteiros, polícia militar devidamente fardada, e civis documentados.
  
- 2) Transporte Seletivo: Este serviço não possui gratuidade, sendo a passagem paga integralmente pelos clientes.

Para bem atender aos seus clientes, a empresa Expresso Medianeira baseia-se em princípios norteadores, estabelecendo claramente qual a sua missão, a sua visão e os valores que esta possui perante à sociedade.

#### c) Missão

A empresa Expresso Medianeira possui como missão, atender a necessidade de deslocamento das pessoas com qualidade, segurança, confiabilidade e pontualidade, de maneira socialmente responsável.

#### d) Visão

Conforme dados fornecidos pela empresa, a visão que esta possui é ser referência nacional em qualidade, através da competitividade e do crescimento sustentável.



#### e) Valores

Os valores instigados pela empresa são:

- 1) **Ética:** são atitudes em conformidade com os princípios morais, assumindo a responsabilidade com as partes interessadas; é reforçada nos treinamentos, murais e Informativos Internos. É verificada na transparência da relação com os colaboradores, clientes, fornecedores, poder público e a comunidade em geral.
- 2) **Simplicidade:** a prática da simplicidade na empresa ocorre através da política de "portas abertas", onde as pessoas têm fácil acesso e podem usar da franqueza e sinceridade na comunicação com a Alta Direção. A organização mantém-se aberta para visitas das comunidades, empresas e instituições, demonstrando claramente como as atividades são desenvolvidas para a prestação de um serviço seguro e confiável aos clientes.
- 3) **Segurança:** a segurança pode ser verificada através do pagamento em dia dos colaboradores, pelas manutenções preventivas realizadas a cada 10 dias em todos os veículos da frota, treinamentos sobre Direção Segura e Primeiros Socorros que são ministrados aos colaboradores que se relacionam, diariamente, com o usuário. Além disso, a frota da empresa é considerada como área protegida da clínica terceirizada, Protege, garantindo o atendimento e segurança dos usuários quando necessário. Também, estão sendo instaladas câmeras de segurança nos ônibus.
- 4) **Profissionalismo:** estar ciente da responsabilidade da função e comprometido com o trabalho e o aperfeiçoamento profissional. É garantido pelo cumprimento das obrigações por parte dos colaboradores e pelo desenvolvimento pessoal e profissional no exercício de suas atividades.
- 5) **Responsabilidade sócio-ambiental:** a responsabilidade sócio-ambiental está alicerçada na sistemática promoção e participação em diversas ações e programas relacionados à comunidade, meio-ambiente e colaboradores. A Alta Direção comunica e reforça a missão e os valores da organização através do Momento com a Direção, quadro de gestão à vista, através de treinamentos específicos, conforme Programação

Anual de Treinamento; no Seminário Anual dos Times da Qualidade; no informativo interno bimestral: Notícias Medianeira e através de um resumo fixado no verso do crachá de cada colaborador.

- 6) Política da Qualidade: fazer da excelência no transporte de pessoas um objetivo permanente através da melhoria contínua e superação de metas para agregar valor às partes interessadas. Os objetivos desta política de qualidade são: buscar a excelência na prestação dos serviços aos clientes; valorizar os talentos humanos da organização, promovendo programas permanentes de desenvolvimento pessoal e profissional; respeitar o meio ambiente e participar de ações de cunho social e cultural junto à comunidade, aprimorando a qualidade de vida; estabelecer parcerias com fornecedores para garantir os padrões de qualidade e inovações tecnológicas; reconhecer o lucro como fator de competência e crescimento empresarial.

#### f) Performance financeira

A gestão financeira é conduzida pela diretoria, baseada em subsídios fornecidos pelos setores financeiro e contábil. Os custos são identificados e controlados através do Plano Orçamentário, onde as rubricas estão dispostas e são lançados os custos diariamente. Em 2006, foi criada a Planilha de Controle de Custos por Setor, onde estão dispostos os custos mais relevantes por setor para o desempenho da empresa. O monitoramento é realizado mensalmente e repassado à Direção e aos Gerentes e/ou Responsáveis dos setores.

Ao final de cada exercício, são estabelecidas metas para o próximo período referentes aos principais indicadores financeiros como faturamento, rentabilidade e lucratividade e para o Plano Orçamentário. A partir destas informações e para alcançar estes índices, mensalmente há um controle das receitas e dos custos nos diversos setores, programas e processos. Sempre que as metas não forem alcançadas, imediatamente são tomadas ações para corrigir ou minimizar o impacto sobre o desempenho da empresa.

Como o valor da tarifa é definido pelo Poder Concedente, cabe a empresa focalizar e gerenciar os seus custos e desenvolver estratégias e planos de ação para incentivar o uso do transporte urbano.

Considerando o ramo de atividade e os referenciais comparativos, destacam-se alguns parâmetros que são imprescindíveis no gerenciamento do negócio como a rentabilidade, lucratividade, receita média operacional, faturamento, sobrelucro, liquidez corrente e capital circulante líquido.

Através do Planejamento Estratégico realiza-se a análise das variáveis econômico-financeiras, concebendo uma previsão de longo prazo e analisando as ações, comparando-se o previsto com o realizado.

A principal fonte de captação de recursos financeiros provém da atividade fim, e por ser uma empresa que opera exclusivamente com vendas à vista, há um rigoroso controle no gerenciamento das necessidades operacionais, onde o setor financeiro analisa diariamente as entradas do movimento do dia anterior. De posse destes, do movimento bancário e do relatório de contas a pagar, encaminha-se a melhor opção para atender às obrigações, priorizando a utilização de recursos próprios em detrimento à utilização de recursos de terceiros, onde as taxas de juros afetam os resultados já que não estão contemplados no cálculo da tarifa. Visando melhor equilibrar o fluxo financeiro semanal e diário, em 2006 foi estipulado um dia da semana para pagamentos de fornecedores em carteira, melhorando o planejamento financeiro da empresa.

Quando houver necessidade de captar recursos no sistema financeiro, as propostas são analisadas em vários aspectos como: taxas, carência, prazo de amortização, garantias, parcerias com instituições, entre outros visando o maior custo/benefício para a empresa.

Ainda, no Planejamento Estratégico são definidas as ações de longo prazo e os investimentos necessários para viabilizar as estratégias e os planos de ação visando o crescimento sustentável da organização. É relevante citar que as estratégias estão *linkadas* ao Plano Orçamentário com objetivo de garantir o acompanhamento dos custos do planejamento, principalmente relacionados à atividade fim como, equipamentos, renovação da frota e treinamento/desenvolvimento.

Para cumprir o previsto, a empresa identifica a melhor opção para estas aquisições, dando preferência ao pagamento à vista total ou parcial, e se houver necessidade de complementação, a cada novo investimento, são analisados os aspectos mais favoráveis em relação a cada tipo de operação, sendo os mais usuais, o *leasing*, o crédito direto ao consumidor, e os consórcios. Outra forma

utilizada como fonte de recursos é o financiamento direto com os fornecedores/fabricantes de equipamentos.

O Plano Orçamentário da empresa é gerenciado e elaborado através do estabelecimento das metas de faturamento anual (desdobradas mês a mês) e da aplicação do mesmo para suportar os custos, despesas e investimentos que são parte dos processos e operações rotineiras e também aqueles específicos previstos nos planos de ação oriundos do desdobramento das estratégias.

Mensalmente, é alimentada a planilha que demonstra os valores efetivamente realizados naquele período, pelo qual a diretoria analisa se o resultado ficou dentro do previsto ou de uma margem aceitável. Havendo necessidade, toma-se alguma ação e no final do exercício verifica-se o resultado acumulado com base nas planilhas e no Balanço Patrimonial com a Demonstração do Resultado do Exercício. Assim, confronta-se com o previsto e tomam-se as medidas necessárias e novamente a revisão para o próximo período é realizada.

#### g) Compromisso assumido com o Futuro

A empresa busca garantir o crescimento sustentável, mantendo-se como referência nacional de qualidade no setor de transporte urbano. Para atingir seu principal desafio, a organização prioriza a operacionalização da política e objetivos da qualidade.

O atendimento das necessidades dos clientes, pessoas qualificadas, agilidade na implantação de novas tecnologias de produto, e mercado de atuação foram definidos como os fatores críticos de sucesso da organização no mercado de transporte público urbano.

As estratégias são comunicadas internamente através do Quadro de gestão à vista, contendo o Planejamento Estratégico com o acompanhamento semestral das ações, exposto num ponto de maior circulação da empresa.

Os acionistas recebem uma cópia física do Planejamento Estratégico, incluindo as alterações provenientes das revisões anuais. Aos clientes e comunidade através do programa Comunidade, *website* da empresa e Informativo Externo. Os fornecedores são comunicados no Programa de Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços (PQFPS).

## 1.2 Estrutura de apresentação do estudo

Este trabalho está organizado em três capítulos, além da introdução.

O Capítulo 2 corresponde à Revisão Bibliográfica, que tem por intuito aprofundar o conhecimento, através do levantamento de dados bibliográficos. Compõem este capítulo uma breve explicação da Ciência Contábil e do papel do contador; conceitos, características e histórico da responsabilidade social, assim como do Balanço Social e também a apresentação do modelo IBASE de Balanço Social.

O Capítulo 3, por sua vez, propõem-se a responder aos objetivos propostos com a apresentação dos Resultados e Discussões pertinentes. Nesse capítulo são apresentados e respondidos os objetivos do presente trabalho. São elencados todos os programas e investimentos sociais desenvolvidos pela empresa Expresso Medianeira, bem como relatados o modelo de Balanço Social utilizado pela mesma, e algumas discussões referentes às ações duvidosas quanto à suas essências. Na seqüência, é explanada a comparação dos indicadores inseridos no Balanço Social com o Resultado do Exercício, no período 2002 - 2006. A última conjectura abordada é o estudo da representatividade de cada indicador social dentro do Balanço Social.

Deste modo, essa pesquisa propôs-se a apresentar a utilidade das informações geradas através da análise dos indicadores integrantes do Balanço Social para a empresa e para a sociedade na qual ela está inserida.

O Capítulo 4 constitui-se da conclusão, no qual são ratificados os resultados encontrados neste estudo e apresentados sugestões que a empresa poderia adotar para melhorar sua forma de evidenciação das informações sociais.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este capítulo tem por objetivo apresentar as teorias que darão suporte à fundamentação e análise das informações obtidas junto a empresa Expresso Medianeira Ltda.

### 2.1 A ciência contábil

A contabilidade é uma ciência social que objetiva gerar informações aos seus usuários com o intuito de auxiliar o aprimoramento da administração de empresas.

Conforme Kroetz (2000, p. 31),

o propósito de toda ciência é produzir conhecimento e evidenciar sua utilidade. Não obstante isso, nas ciências sociais a teorização do saber deve necessariamente transcender seu objeto buscando o bem-estar social, isto é, agindo como uma mediadora para que a sociedade se desenvolva, possibilitando a igualdade entre os homens. Por sua vez, a Contabilidade traz essa preocupação por meio de suas leis, princípios, teorias, métodos, instrumentos etc., buscando a demonstração da realidade patrimonial e, principalmente, a relação dela com o ambiente social.

A contabilidade como ciência tem como objeto de estudo, segundo Franco (1996), o patrimônio. O mesmo autor registra que o campo de aplicação da contabilidade é o das entidades econômico-administrativas, sejam elas de fins lucrativos ou não. Afirma também, que a finalidade da contabilidade é auxiliar, através das informações contábeis, a administração no processo da tomada de decisões, assegurando assim o controle do patrimônio da entidade.

Já a função da contabilidade é registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades.

Com base nessas noções, Franco (1996, p. 21), conceitua contabilidade da seguinte maneira:

é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

A contabilidade ganha importância no contexto deste trabalho, porque é ela quem disponibilizará os instrumentos para análise dos registros através do Balanço Social, que viabiliza o conhecimento das ações de responsabilidade social promovidas pela Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Assim como no Balanço Social, as informações geradas pela contabilidade são repassadas aos seus usuários através das demonstrações contábeis.

### *2.1.1 Demonstrativos contábeis*

A Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6404/76) determina que no final de cada exercício social, a empresa deve elaborar as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA); Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); Notas Explicativas (complemento que integra o conjunto das demonstrações).

Recentemente entrou em vigor a Lei nº 11.638/07 a qual introduz a substituição da DOAR pela Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), e se a companhia for aberta, deverá também elaborar a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Dentre as demonstrações supracitadas, será enfatizada a Demonstração do Resultado do Exercício, pois é desta demonstração que se obtém o lucro líquido, o qual servirá como base para o atendimento dos objetivos propostos deste trabalho.

Segundo Matarazzo (2003, p. 45) a Demonstração do Resultado do Exercício pode ser descrita como:

uma demonstração dos aumentos e reduções causados no patrimônio líquido pelas operações da empresa (...). (...) todas as receitas e despesas se acham compreendidas na DRE, segundo uma forma de apresentação que as ordena de acordo com sua natureza; fornecendo informações significativas sobre a empresa.

Iudícibus et al. (2003) relatam que, conforme a Lei nº. 6404/76, o conteúdo da Demonstração do Resultado do Exercício deve ser apresentado de forma dedutiva, com os detalhes necessários das receitas, despesas, ganhos e perdas e definindo

claramente o lucro ou prejuízo líquido, e por ação, sem confundir-se com a conta de Lucros Acumulados.

A Lei nº. 6404/76, em seu Art. 191, em conformidade com o Art. 190, determina que lucro líquido seja o valor final da Demonstração do Resultado do Exercício. É o que se pode chamar de lucro dos acionistas, pois já estão deduzidas as despesas e até mesmo as de Imposto de Renda e das participações sobre os lucros a outras que não os acionistas. Dessa forma, o lucro líquido demonstrado é o valor final a ser adicionado ao patrimônio líquido da empresa, ou distribuído aos acionistas.

A elaboração das demonstrações contábeis e aqui, em especial, da Demonstração do Resultado do Exercício, compete ao profissional da área contábil.

### *2.1.2 O profissional contábil*

O profissional de ciências contábeis, precisa ter um vasto conhecimento sobre os impactos das transações ocorridas no patrimônio da empresa, pois o mercado profissional está sempre em constantes mudanças, e cabe ao contador estar apto para adequar-se a essas mudanças e, assim exercer sua profissão com eficiência e eficácia.

A Equipe de Professores da FEA/USP (1998), diz que várias fontes de pressão obrigam as empresas a aperfeiçoarem cada vez mais seu processo de controle e planejamento, e que desse modo o papel do contador está sendo assumido como deve ser. Esse papel traz em si alta dose ética, de prudência, de zelo, de severidade de costumes e de integridade, além das habilitações técnicas e profissionais inerentes.

O profissional contábil é de suma importância, pois possui preparo técnico para transformar os dados gerados pela contabilidade em informações úteis aos seus usuários, auxiliando a entidade no seu processo de gestão empresarial.

De acordo com informações coletadas junto ao site do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (2007),

a realidade de mercado hoje exige um profissional pronto para assumir novas responsabilidades. Mais do que apenas registrar os atos e fatos da empresa, deve ser uma verdadeira “bússola” dos negócios e ajudar a administração a manter o negócio na rota prevista. Para desempenhar



essas funções com a máxima competência, sua formação hoje deve conter não só noções sólidas de finanças, economia e gestão, mas, também, de ciências humanas, ética e responsabilidade social.

O *website* supracitado relata ainda que o profissional contábil deve possuir versatilidade para poder adequar-se as violentas mudanças do mundo atual. Devendo estar habilitado e treinado para assuntos de cunho econômico, tributário, organizacional e comportamental, direcionando suas conclusões sempre com respaldo dos princípios contábeis e normas técnicas dando espaço à propalada interpretação da condição, qualidade e valor do patrimônio.

## 2.2 A Responsabilidade social

Responsabilidade social é o comprometimento que a empresa deve ter para com a sociedade, evidenciando as atitudes que exerce em prol desta.

### 2.2.1 Histórico em nível mundial

Nessa seção dar-se-á ênfase aos fatos marcantes que contribuíram para a evolução da responsabilidade social.

O Quadro 3 apresenta de forma sucinta a evolução da responsabilidade social no âmbito mundial.

Ano	Responsável	Observações
1899 - França	Carnegie, fundador do Conglomerado U.S. Steel Corporation	Estabelecia dois princípios às grandes empresas. O primeiro princípio era o da caridade, exigia que os membros mais afortunados da sociedade ajudassem os grupos de excluídos. O segundo era o da custódia, em que as empresas deveriam cuidar e multiplicar a riqueza da sociedade.
1919 – Estados Unidos	Henry Ford	Contraria um grupo de acionistas ao reverter parte dos lucros na capacidade produtiva, aumento de salários e constituição de fundo de reserva. A justiça americana posicionou-se contrária à atitude de Ford, alegando que os lucros deveriam favorecer aos acionistas.

<b>Ano</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
1929 – Alemanha	Constituição da República de Weimar	Passa a ser aceitável que as empresas, como pessoas jurídicas, assumam uma função social basicamente em ações de caráter filantrópico.
1953 – Estados Unidos	Justiça Americana	Julga um caso semelhante ao de Ford, mas neste caso a decisão foi favorável à doação de recursos para a Universidade de Princeton, contrariando interesses de um grupo de acionistas e estabelecendo uma brecha para o exercício da filantropia corporativa.
Década de 60 – Estados Unidos	Conflito Vietnã	A sociedade se manifesta contra a produção e uso de armamentos bélicos, principalmente armas químicas. As organizações não podiam mais vender o que desejassem.
Década de 70 – Estados Unidos	Novo contexto econômico	Os aumentos nos custos de energia e a necessidade de maiores investimentos para reduzir poluição e proteção de consumidores fazem as empresas buscarem ações para maximizar os lucros, deixando de lado as responsabilidades sociais.
Século XXI	Competitividade do mercado	Manter-se no mercado altamente competitivo e sem fronteiras representou um desafio à gestão das empresas, pois necessitou utilizar estratégias que levassem em conta a melhoria da qualidade de vida, a valorização do potencial humano, o equilíbrio ecológico e a equidade social.

**Quadro 3 - A evolução histórica da responsabilidade social**

Fonte: Adaptado de Karkotli e Aragão (2004, p. 59)

### *2.2.2 Evolução da responsabilidade social no Brasil*

De acordo com Tinoco e Kraemer (2006), a responsabilidade social no Brasil surgiu em 1961, com a criação da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) que começou a influenciar o país com a pregação da responsabilidade do dirigente da empresa nas questões sociais. A partir de 1979, a ADCE passou a

organizar, anualmente, congressos possuindo o tema Balanço Social como objeto de estudo.

Em ato público em 1977, o fundador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), Herbert de Souza, o Betinho, inicia uma campanha pela divulgação do Balanço Social no Brasil.

No ano de 1977, as deputadas federais Maria da Conceição Tavares, Sandra Starling e Marta Suplicy elaboraram, o Projeto de Lei nº 3.116, ensejando tornar obrigatório a publicação do Balanço Social para empresas públicas e privadas que possuíssem 100 (cem) ou mais funcionários. Tal projeto foi arquivado, porém, o deputado Paulo Rocha o reapresentou e atualmente este tramita no Congresso Nacional.

Nos anos 80, o professor Ernesto Lima Gonçalves, publicou o primeiro livro sobre Balanço Social na empresa.

Em 1984, o Sr. João Eduardo Prudêncio Tinoco, apresentou o primeiro trabalho acadêmico sobre Balanço Social no Brasil, no âmbito da contabilidade.

### *2.2.3 O estado da arte da responsabilidade social*

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação empresarial. Atualmente, a responsabilidade social e a ética são princípios que permeiam as relações sócio-econômicas entre as empresas e a sociedade.

A necessidade de um novo modelo de negócios surge, como discorre Melo Neto e Froes (2001, p. 51):

face às novas tendências do mundo contemporâneo – globalização da economia, crescimento econômico continuado, democratização e expansão, avanço tecnológico acelerado, comunicação global emergente – e seus reflexos na sociedade – desigualdade crescente, destruição progressiva do meio ambiente, aumento da concentração de poder e riqueza, elevação da taxa de desemprego e subemprego – um novo paradigma de negócios surgiu.

Preocupações ecológicas, de segurança, de proteção e defesa do consumidor, de qualidade dos produtos, etc., não existiam de forma tão evidente quanto hoje. O consumidor evoluiu não levando somente em consideração preços atraentes e boa qualidade dos produtos ofertados. Muito mais do que isso, o

consumidor está interessado no retorno institucional que a empresa proporciona, o qual torna a responsabilidade social um diferencial competitivo. É o que asseguram Karkotli e Aragão (2004, p. 55):

não obstante a posição de liderança que as empresas ocupam no mundo capitalista, tem-se, também, uma sociedade cada vez mais consciente, articulada e engajada na fiscalização de práticas empresariais e em defesa dos cidadãos, contribuintes e consumidores. Administrar sem observar as necessidades sociais pode significar risco para a própria sobrevivência da empresa. O lucro de caráter especulativo e sua correspondente maximização, em que a função social é suprimida, está tomando outros significados.

Dessa forma, Melo Neto e Froes (2001) acreditam que as empresas devem se responsabilizar pelas conseqüências de erros, assumindo um papel criativo desenvolvendo uma cultura sustentável do planeta e contribuindo de forma mais direta na solução dos problemas sociais. Tudo isso é possível através do exercício da responsabilidade social.

Para Coelho et al. (2000, p. 12),

hoje não se concebe uma empresa operando sem preocupação com a influência sobre o meio ambiente e sobre o bem estar da população, seja ela sua força de trabalho ou não. Isso é enfatizado ao reconhecermos que não existe empresa sem sociedade (mercados consumidor e fornecedor), e ambas não vivem no espaço, necessitam de um local, um ambiente para se estabelecerem.

#### *2.2.4 Definições de responsabilidade social*

Ashley et al. (2002, p. 6), definem a responsabilidade social como:

o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela.

Para Melo Neto e Froes (2001, p. 31), responsabilidade social corporativa “é uma conduta que vai da ética nos negócios às ações desenvolvidas na comunidade, passando pelo tratamento dos funcionários e relações com acionistas, fornecedores e clientes”. Os mesmos autores afirmam ainda que a empresa torna-se cidadã devido ao fato de resgatarem valores que restauram a solidariedade social, a coesão

social e o comprometimento social com a igualdade social, a dignidade, a liberdade, a democracia e a melhoria da qualidade de vida de todos que vivem na sociedade.

Já para Karkotli e Aragão (2004, p. 48), responsabilidade social corporativa é

o comportamento ético e responsável na busca de qualidade nas relações que a organização estabelece com todos os seus *stakeholders*, associado direta e indiretamente ao negócio da empresa, e refletido em desafios éticos para as dimensões econômicas, ambiental e social.

Os *stakeholders*, segundo Slack et al. (2002, p. 69), “são pessoas ou grupos de pessoas que possuem interesse na operação, e que podem ser influenciadas por ou influenciar as atividades da operação produtiva”.

O *website* Sustentabilidade (2007) define a responsabilidade social como:

a postura que se manifesta por meio de prática cujos indicadores evidenciam (a) o favorecimento da sustentabilidade das pessoas, (b) a promoção do desenvolvimento sustentável das organizações e (c) a opção pelo uso de tecnologias mais econômicas e menos impactantes, tendo em vista políticas de (re)inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

Já para o Instituto Ethos (2004), responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com os *stakeholders* e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, a fim de preservar recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A empresa ao adotar a responsabilidade social em seu negócio, estará beneficiando os *stakeholders*, e a si própria, através dos ganhos consequentes da prática da responsabilidade social. Já a empresa que a ignora, nos dias atuais, estará perdendo um importante diferencial competitivo, e desse modo, comprometendo sua continuidade.

Para Guedes (2000, apud LOURENÇO e SCHRODER, 2002), o retorno institucional empresarial, para a empresa socialmente responsável, se concretiza através dos seguintes ganhos:

- a) em imagem e em vendas - o consumidor sente-se satisfeito em adquirir produtos socialmente responsáveis. Dessa forma, a empresa cidadã se beneficia através do fortalecimento da marca e o consequente aumento das vendas.

b) aos acionistas e investidores - a marca fortalecida e o conseqüente aumento das vendas tornarão as ações patrimoniais da empresa mais rentáveis e valorizadas no mercado, atraindo, assim, investidores.

c) em retorno publicitário - a empresa investidora em responsabilidade social recebe como retorno a mídia espontânea, conceituada como aquela que não é paga para ser exibida nos meios de comunicação. O retorno publicitário fortalece ainda mais a imagem da empresa proporcionando um diferencial junto a clientes atuais e potenciais.

d) em tributação - a legislação brasileira incentiva o desenvolvimento através dos benefícios fiscais concedidos às organizações que promovem, através de patrocínios ou doações, ações socialmente responsáveis.

e) em produtividade e pessoas - ao trabalhar em uma empresa socialmente responsável os colaboradores se sentem mais motivados, melhorando o desempenho profissional. Além disso, protege a ação negativa dos funcionários, evitando, por exemplo, greves.

f) em ganhos sociais - já não é mais, unicamente, dever do governo o desenvolvimento social do país. As empresas tornam-se parceiras da política e colaboram com a sociedade, incentivando a cultura, o atenuo da desigualdade social, a preservação do meio ambiente, etc., oferecendo os ganhos sociais que são identificados de diversas formas, principalmente pela melhoria das condições de vida da comunidade.

No entanto, a empresa que não age de forma responsável, pode sofrer várias perdas empresariais, tais como:

- o consumidor pode boicotar determinada marca ou produto, refletindo para empresa uma imagem negativa e conseqüentemente uma diminuição nas vendas;
- boicotes de consumidores, denúncias contra a empresa por clientes e funcionários, geram um marketing negativo;
- pela desvalorização da empresa na sociedade e no mercado, pode haver queda no valor das ações e afastamentos de investidores;
- clientes potenciais ao deparar-se com os fatos citados anteriormente, podem optar por não consumir determinada marca ou produto;

- as empresas que não se valem da responsabilidade social, degradando o meio-ambiente, mal tratando seus funcionários e não atendendo bem aos seus clientes estão sujeitas ao pagamento de multas e indenizações;
- a falta de motivação dos funcionários pode acarretar em baixa da produtividade.

De acordo com o modelo piramidal de Carrol (1999, apud PEREIRA e CAMPOS FILHO, 2007) a responsabilidade social da empresa pode ser subdividida em quatro tipos: econômico, legal, ético e discricionário (ou filantrópico). A Figura 1 apresenta este modelo.



**Figura 1 - Critérios de desempenho social da organização**

Fonte: Carrol (1999, apud PEREIRA e CAMPOS FILHO, 2007, p. 9)

Os quatro tipos de responsabilidade social demonstrados na Figura 1 podem ser caracterizados da seguinte maneira:

- a) responsabilidade econômica: localiza-se na base da pirâmide, pois é o principal tipo de responsabilidade social encontrada nas empresas, sendo os lucros a maior razão pela qual as empresas existem. Significa produzir bens e serviços que a sociedade necessita por um preço que garanta a continuidade da empresa e dê retorno ao capital dos investidores;

- b) responsabilidade legal: para que atendam às metas econômicas, se espera que as empresas estejam dentro da estrutura legal e das exigências legais, que são impostas pelos conselhos locais das cidades, assembleias legislativas estaduais e agências de regulamentação do governo federal;
- c) responsabilidade ética: inclui comportamentos ou atividades que a sociedade espera das empresas, mas que não são necessariamente codificados na lei e podem não servir aos interesses econômicos diretos da empresa;
- d) responsabilidade discricionária ou filantrópica: é puramente voluntária e orientada pelo desejo da empresa em fazer uma contribuição social não imposta pela economia, pela lei ou pela ética.

Na próxima seção será abordada a norma brasileira de contabilidade NBC-T 15 que regulamenta as práticas sociais.

#### *2.2.5 Norma brasileira de contabilidade – NBC T 15*

A NBC T 15 é a norma brasileira de contabilidade que estabelece os procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade.

Esta norma estipula a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, a qual evidencia os dados e as informações de cunho social e ambiental. Essa demonstração serve como complemento às demonstrações contábeis.

Dentre as informações de natureza social e ambiental a serem divulgadas pela Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental estão as que se referem a: geração e distribuição de riqueza, recursos humanos, interação da entidade com o ambiente externo e interação com o meio ambiente.

Além dessas informações, a entidade poderá divulgar sobressalentes caso as julgue relevantes.

A seguir serão explanadas informações importantes referentes às formas de evidenciação da responsabilidade social.



## 2.2.6 Forma de evidenciação da responsabilidade social

A principal forma de evidenciação da responsabilidade social exercida pela empresa cidadã dá-se através do Balanço Social.

### 2.2.6.1 Balanço social

A empresa cidadã deve divulgar suas ações sociais de forma clara e transparente para que a sociedade possa avaliá-la. A melhor forma de evidenciação desses resultados dá-se através da divulgação do Balanço Social.

Kroetz (2000, p. 45) define Balanço Social como:

uma demonstração que permite identificar e demonstrar os impactos recebidos e causados pela entidade em relação aos ambientes social e ecológico. Procurando não só identificar a qualidade das relações organizacionais com seus empregados, com a comunidade e com o meio ambiente, como também quantificá-las.

Portanto, o Balanço Social é a forma que a empresa tem para se comunicar com a sociedade, para demonstrar as atitudes que está exercendo em prol desta.

Tinoco (2001, p. 34) afirma que “o Balanço Social tem por objetivo ser equitativo e comunicar informação que satisfaça à necessidade de quem dela precisa”, pois este demonstrativo é uma das principais formas que a entidade tem de se comunicar com seus usuários, sendo através dele que a empresa pode evidenciar o seu grau de comprometimento com as causas sociais.

A divulgação do Balanço Social é positiva para as organizações, tanto em relação ao ponto vista de sua imagem, pois os *stakeholders* estão cada vez mais conscientes e atentos para a prática de atitudes cidadã, quanto em relação ao diferencial e qualificação das informações contábeis, econômica, social e ambiental que podem ser extraídas desta demonstração.

Segundo Tinoco e Kraemer (2006, p. 87), o Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar de forma mais transparente possível, informações contábeis, econômicas, ambientais e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários.

Portanto, o Balanço Social é uma importante ferramenta de gestão empresarial, pois contribui na melhora da estrutura organizacional, oferecendo maior número de informações aos seus gestores. As empresas que publicam o Balanço

Social obtêm um retorno institucional, pois agregam valor à sua imagem, e conseqüentemente um crescimento econômico, já as pessoas tendem a comprar produtos de empresas socialmente responsáveis.

A importância do Balanço Social é reconhecida mundialmente, pois em países como a França, por exemplo, o Balanço Social é obrigatório desde 1979 para entidades que possuíam 300 (trezentos) ou mais funcionários. No Brasil, tal demonstração não é obrigatória, mas existe o Projeto de Lei nº. 3.116 que enseja tornar obrigatória a publicação do Balanço Social para empresas públicas e privadas que possuam 100 (cem) ou mais funcionários.

Em relação aos requisitos que devem ser evidenciados, o Balanço Social possui quatro vertentes: o Balanço Ambiental, o Balanço de Recursos Humanos, Demonstração do Valor Adicionado e Benefícios e Contribuições à Sociedade em geral.

A seguir será definida cada vertente mencionada, de acordo com Ludícibus et al. (2003).

- a) O Balanço Ambiental reflete a postura da empresa em relação aos recursos naturais, compreendendo os gastos com preservação, proteção e recuperação destes; os investimentos em equipamentos e tecnologias voltados à área ambiental e os passivos ambientais. Poderá ainda ter características físicas como, por exemplo, descrição das quantidades comparativas de poluentes produzidos de um período a outro, acompanhadas dos parâmetros legais.
- b) O Balanço de Recursos Humanos visa evidenciar o perfil da força de trabalho (idade, sexo, formação escolar, tempo de trabalho na empresa, etc.); remuneração e benefícios concedidos (salário, auxílios alimentação, educação, saúde, transporte etc.); gastos com treinamento dos funcionários. Muito importante, ainda, é a discriminação dos gastos em benefício à sociedade circunvizinha, como centros de recreação, construção e/ou manutenção de hospitais e escolas para a comunidade etc.
- c) A Demonstração do Valor Adicionado objetiva evidenciar a contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico-social da região onde está instalada. Discrimina o que a empresa agrega de riqueza à economia local e, em seguida, a forma como distribui tal riqueza.

d) Na quarta faceta do Balanço Social, tem-se a evidenciação do que a empresa faz em termos de benefícios sociais como contribuições a entidades assistenciais e filantrópicas, preservação de bens culturais, educação de necessitados etc.

#### 2.2.6.2 Modelo IBASE de Balanço Social

Um modelo de apresentação de Balanço Social utilizado por um número cada vez maior de empresas é o sugerido pelo IBASE, que contempla informações quantitativas e, por isso, permitem realizar análises comparativas sobre percentuais e valores destinados às iniciativas de responsabilidade social.

Segundo Reis e Medeiros (2007, p.80) a estrutura de Balanço Social sugerida pelo IBASE é adotada por diversas empresas nos Brasil já que

qualquer organização, independentemente de seu porte ou número de funcionários teria condições de elaborar e divulgar seu Balanço Social, sem a necessidade de montar um setor específico dentro de uma estrutura organizacional, adotando as características simplicidade e natureza quantitativa/qualitativa. Isso facilita sua elaboração, proporcionando uma publicação padronizada que permite às empresas efetuarem comparações, melhorando, assim, seu desempenho ou fortalecendo seus investimentos sociais.

Ao elaborar o Balanço Social a partir do modelo proposto pelo IBASE, a empresa informa valores referentes à Receita Líquida, ao Resultado Operacional e à Folha de Pagamento Bruta, nos exercícios atual e anterior, além de Indicadores Sociais Internos e Externos, Indicadores Ambientais, Indicadores do Corpo Funcional, Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial, além de outras informações.

O modelo proposto pelo IBASE deve conter as informações divididas em sete grupos, conforme pode-se observar no Quadro 4:

<b>Grupo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Especificação</b>
<b>1</b>	Base de Cálculo	Dados sobre geração de receitas, resultado operacional e folha de pagamento bruta.
<b>2</b>	Indicadores Sociais Internos	Gastos com alimentação, educação, capacitação e saúde, dentre outros relacionados aos empregados;
<b>3</b>	Indicadores Sociais Externos	Gastos da empresa na comunidade (saúde e saneamento, cultura, educação etc.) e os tributos;
<b>4</b>	Indicadores Ambientais	Gastos com despoluição, educação ambiental, investimento em programas externos e outros, seja com os empregados ou sociedade;
<b>5</b>	Indicadores do Corpo Funcional	Número de admissões, estagiários, mulheres, negros e portadores de deficiência física;

Grupo	Descrição	Especificação
6	Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	Aspectos referentes ao número de acidentes do trabalho, responsabilidade dos padrões de segurança e salubridade existentes;
7	Outras informações	Outras informações que a empresa julgar necessárias.

**Quadro 4 - Descrição dos grupos de Balanço Social Modelo IBASE**

Fonte: Limongi et al. (2007, p. 5)

O instituto em questão esclarece qualquer dúvida quanto ao preenchimento deste formulário, e também divulga os nomes das empresas que publicam tal relatório bem como seus respectivos Balanços Sociais.

A Figura 2 representa a estrutura do demonstrativo sugerido pelo modelo IBASE.

Balanço Social Anual / 2007						
Empresa:						
1 - Base de Cálculo	2007 Valor (Mil reais)			2006 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)						
Resultado operacional (RO)						
Folha de pagamento bruta (FPB)						
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação						
Encargos sociais compulsórios						
Previdência privada						
Saúde						
Segurança e saúde no trabalho						
Educação						
Cultura						
Capacitação e desenvolvimento profissional						
Creches ou auxílio-creche						
Participação nos lucros ou resultados						
Outros						
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>						
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação						
Cultura						
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>						
Tributos (excluídos encargos sociais)						
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>						
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/						
Investimentos em programas e/ou projetos externos						
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>						
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2007			2006		
Nº de empregados(as) ao final do período						
Nº de admissões durante o período						
Nº de empregados(as) terceirizados(as)						
Nº de estagiários(as)						
Nº de empregados(as) acima de 45 anos						
Nº de mulheres que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por mulheres						
Nº de negros(as) que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)						
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades						
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da	2007			Metas 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na	0			0		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e	<input type="checkbox"/> todos(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente	<input type="checkbox"/> direção e	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) +	<input type="checkbox"/> direção e	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) +
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação	<input type="checkbox"/> não se	<input type="checkbox"/> segue as	<input type="checkbox"/> incentiva e	<input type="checkbox"/> não se	<input type="checkbox"/> seguirá as	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões	<input type="checkbox"/> não são	<input type="checkbox"/> são	<input type="checkbox"/> são	<input type="checkbox"/> não serão	<input checked="" type="checkbox"/> serão	<input type="checkbox"/> serão
Quanto à participação de empregados(as) em	<input type="checkbox"/> não se	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e	<input type="checkbox"/> não se	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará
Número total de reclamações e críticas de	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2007:</b>			<b>Em 2006:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	% governo	% colaboradores(as)		% governo	% colaboradores(as)	
7 - Outras Informações						

**Figura 2 – Modelo de Balanço Social IBASE**

Fonte: IBASE

A seguir, serão abordados os resultados e discussões, os quais se basearam nessa pesquisa bibliográfica a fim de atender o seu propósito.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partindo-se da proposta inicial de evidenciar a evolução dos investimentos sociais *versus* resultado da organização no decorrer do período 2002 – 2006, essencialmente através do Balanço Social, utilizou-se de algumas etapas, cujos resultados serão apresentados a seguir.

#### 3.1 Investimentos da Expresso Medianeira Ltda. desenvolvidos para atingir a responsabilidade social

Para atingir a responsabilidade social, a empresa Expresso Medianeira Ltda. desenvolveu diversos programas durante os anos 2002-2006. Esses programas foram desenvolvidos com a finalidade de atender às necessidades e estreitar o relacionamento com as cinco principais partes interessadas, que são citadas pela Expresso Medianeira Ltda.: clientes, colaboradores, comunidade, fornecedores e acionistas. Essas são fundamentais para a existência da empresa.

No Quadro 5 serão explanados os respectivos programas de responsabilidade social desenvolvidos para beneficiar seus colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade e meio ambiente.

<b>Beneficiados</b>	<b>Programas e atividades desenvolvidas</b>
<b>Colaboradores</b>	Treinamentos e Desenvolvimento, Programas de Trabalhos e Estágios, Educar, Valorizando Idéias, Valorizando Nossa Gente, Emociômetro, Grupos de Encontro, Família na Empresa, Semana das Mães/Pais, Cine Expresso, Programa Solar, SEST/SENAT, Mais Saúde na Empresa, Saúde e Segurança, Idecal, Programa Cultura e Lazer, Biblimed, Comunicação Interna, Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira – AFEM, Times da Qualidade, Gincana Inter Times da Qualidade, Laboratório de Idéias.
<b>Fornecedores</b>	Programa Qualidade no fornecimento de produtos e serviços, Programa Ambiental Medianeira - PAM.
<b>Clientes</b>	Cliente Oculito, Reuniões com a Comunidade, Central de Atendimento ao Usuário – CAU, Pesquisa de Satisfação, TV OVO, Informativo Externo, Programa de Visitas.
<b>Comunidade</b>	Programa Comunidade, Viver Bem no Trânsito, Um Passe para o Futuro, Campanha do Agasalho, Um brinquedo por um Sorriso, Um Sonho de Natal, Transportes Gratuitos e com Tarifa Social, Adote uma Praça, Teatro para a Comunidade, Passageiros da Alegria, Programa de Ação Social – PAS, Um Quilo de Carinho, Mc Dia Feliz, Passe Livre, Donativos.

Beneficiados	Programas e atividades desenvolvidas
<b>Meio Ambiente</b>	Programa Ambiental Medianeira – PAM (Projeto de Arborização, Reflorestamento, Análise da Qualidade dos Combustíveis Adquiridos, Separação, Redução e Reaproveitamento do Lixo, Campanhas Ambientais, Campanha de Redução do Consumo de Energia Elétrica, Tratamento de Produtos Poluentes, Reaproveitamento da Água, Palestras), Manutenção Preventiva, Controle de Ruído e Fumaça.

**Quadro 5 – Programas referentes a cada beneficiado**

Fonte: Adaptado pelas autoras

A seguir será explicado cada programa relatado no quadro supracitado referente aos seus beneficiários.

### *3.1.1 Investimentos sociais relacionados aos colaboradores*

A Expresso Medianeira preocupa-se com a formação educacional e profissional de seus colaboradores e acredita que o crescimento da empresa é o resultado do desenvolvimento e qualificação de seus recursos humanos, do incentivo à inovação, mantendo um clima organizacional harmônico, preocupando-se com a saúde e o bem-estar dos familiares, preservando os valores éticos e valorizando idéias para agregar valores aos serviços.

Os benefícios oferecidos pela empresa são comparados com o cenário atual exposto na Revista Exame/Você SA - 150 melhores para você trabalhar que apresenta os benefícios ideais a força de trabalho, sendo que a empresa ficou classificada entre as melhores nos anos de 2004 e 2005.

Consciente de que os colaboradores representam o ativo mais importante, implementaram vários programas direcionados à preservação da saúde física, mental e emocional, buscando elevar a Qualidade de Vida e proporcionar um clima organizacional propício ao bem-estar, satisfação e motivação das pessoas. Dentre eles, destacam-se:

#### a) Ação social: Treinamentos e Desenvolvimento

Promove o desenvolvimento e a capacitação pessoal e profissional dos colaboradores, através de um investimento alinhado às estratégias da empresa e às novas exigências do mercado. A programação anual abrange todo o quadro funcional e são consideradas as necessidades pessoais de desenvolvimento e as

vinculadas a cada cargo. Após efetivados os treinamentos, todos são avaliados quanto a sua eficácia e aplicabilidade prática no trabalho.

#### b) Ação social: Programas de Trabalhos e Estágios

A empresa mantém uma estreita relação com as instituições de ensino, oportunizando a realização de trabalhos escolares e acadêmicos. Os estágios curriculares também são freqüentes em diversas áreas: *Marketing*; Recursos Humanos; Segurança do Trabalho; Organização, Sistemas e Métodos; Administração Geral, entre outras. Estas experiências, além de contribuírem com o aprendizado dos estudantes, permitem a renovação de tecnologias de processos e contribuições práticas do conhecimento compartilhado.

O Quadro 6 mostra o número de trabalhos realizados na empresa nos anos de 2002 a 2006.

<b>Trabalhos</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Dissertações - Mestrado	00	02	01	01	01
Monografia de Especialização	02	01	01	00	00
Relatórios Estágio - Graduação	05	11	06	05	04
Estágios Nível Técnico	-	-	00	02	01
Pesquisas	03	02	04	05	08
Trabalhos Graduação	07	02	11	08	03
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>17</b>

**Quadro 6 – Quantidade de trabalhos realizados na empresa**

Fonte: Adaptado pelas autoras

Em referência ao Quadro 6, os anos de 2002 e 2003, no item Estágios Nível Técnico, são representados por hífen, devido a tais dados não terem sido propalados.

#### c) Ação social: Educar

Procura motivar e incentivar os colaboradores ao desenvolvimento pessoal e profissional através da conclusão dos estudos. Incentivar a educação faz parte da política da empresa para com os colaboradores. A continuação dos estudos é viabilizada mediante a flexibilidade dos horários, independente da função que



exercem (administrativa, manutenção ou operacional) ou, ainda, do grau de escolaridade que freqüentam (ensino fundamental, médio, pós-médio, técnico, graduação ou pós-graduação). Vários colaboradores estão matriculados na Escola de Jovens e Adultos das escolas municipais, estaduais e particulares, para a conclusão do ensino.

O Quadro 7 relata o número de colaboradores que estavam com cursos em andamento nos anos de 2002 a 2006.

<b>Nível de Escolaridade</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Ensino Fundamental	14	13	05	01	03
Ensino Médio	14	24	11	14	10
Nível Técnico	4	14	04	04	01
Ensino Superior	01	03	08	10	12
Pós Graduação	02	0	01	02	03
Total de Inscritos	35	54	29	34	29

**Quadro 7 - Colaboradores com Curso em Andamento**

Fonte: Adaptado pelas autoras

#### d) Ação social: Valorizando Idéias

Possibilita ao colaborador apresentar idéias para melhorar o ambiente de trabalho e o desempenho dos processos. Objetiva estimular a criatividade e a participação dos colaboradores, visando a melhoria dos processos e o ambiente de trabalho da empresa. Através do preenchimento de um formulário, as sugestões são analisadas pela Diretoria e, independente da aprovação ou não, a resposta é encaminhada ao participante, se aprovada, a idéia é encaminhada à área responsável pela implantação. Como forma de reconhecimento, anualmente, são entregues certificados e prêmios.

O Quadro 8 apresenta o número de sugestões que os colaboradores fizeram à empresa no período de 2002 a 2006.

<b>Dados Laborais Não Monetários</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Nº idéias/ sugestões - Valorizando Idéias	27	75	58	71	-

**Quadro 8 – Número de idéias dos colaboradores para a empresa**

Fonte: Adaptado pelas autoras

No Quadro 8, no ano de 2006, o número de idéias/sugestões, está simbolizado por um hífen devido a esta informação não ter sido discriminada.

e) Ação social: Valorizando Nossa Gente

Como forma de valorizar os colaboradores internos foi criado, em setembro de 2000, um sistema de recrutamento interno que possibilita aos colaboradores crescerem profissionalmente desde que preencham os requisitos estabelecidos. O programa Valorizando Nossa Gente proporciona a ascensão profissional dos diversos cargos para o de motorista, ratificando o recrutamento interno.

O Quadro 9 traz o índice de colaboradores que, através deste programa, obtiveram crescimento profissional dentro da empresa no período de 2002 a 2006.

<b>Dados Laborais Não Monetários</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Recrutamento interno - Valorizando Nossa Gente	6%	28%	30%	64%	-

**Quadro 9 – Percentagem de colaboradores promovidos de função**

Fonte: Adaptado pelas autoras

A percentagem de recrutamento interno referente ao ano de 2006, constante no Quadro 9, está representada por um hífen, devido a esta informação não ter sido divulgada.

Outra ação que acrescenta valor aos colaboradores é o benefício do transporte gratuito. Quem trabalha na empresa, tem direito a deslocar-se no trajeto da casa para o trabalho e vice-versa, sem pagar passagem, não se tratando, no entanto, de vale transporte, pois é totalmente gratuito.

Além disso, nas dependências da empresa, existe um dormitório completo com beliches e banheiro em anexo. A empresa disponibiliza também um caixa eletrônico. Outra vantagem oferecida, é que nos Terminais de linha, existe um espaço reservado aos motoristas, cobradores e fiscais, equipados com banheiro, sala, aparelho de TV e refeitório completo.

A empresa proporciona também aos seus colaboradores, um trabalho psicossocial, no qual, a gestão de pessoas conta com a assessoria de um psicólogo que desenvolve e coordena programas voltados para o bem-estar psicossocial dos colaboradores e realiza orientação individual.

## f) Ação social: Emociômetro

Pensando em melhorar o relacionamento interpessoal, no ano de 2000, foi criado o quadro do Emociômetro nas áreas administrativa e de manutenção. Diariamente, os colaboradores usam símbolos para identificarem suas emoções ou humor. O objetivo é detectar problemas pessoais e profissionais que possam estar interferindo no desempenho profissional, afetivo, social e emocional. Este trabalho é executado e coordenado por uma psicóloga.

O número de participantes do Projeto Emociômetro nos período de 2002 a 2006 está evidenciado no Quadro 10.

<b>Dados Laborais Não Monetários</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Nº acompanhamentos - Emociômetro	69	76	122	77	-

**Quadro 10 - Número de participantes do Projeto Emociômetro**

Fonte: Adaptado pelas autoras

No exercício de 2006, o número de acompanhamentos dos colaboradores no Projeto Emociômetro referente ao Quadro 10, é representado por um hífen, devido ao fato de seus dados não terem sido informados.

## g) Ação social: Grupos de Encontro

Esta ação tem como objetivo melhorar a integração e o relacionamento entre colaboradores de diferentes setores. Em reuniões semanais, coordenadas pela psicóloga, os colegas se conhecem e reconhecem a importância da função de cada um na empresa.

No Quadro 11 a seguir são arrolados o número de colaboradores que participaram dos grupos de encontro entre 2002 e 2006.

<b>Dados Laborais Não Monetários</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Nº colaboradores participantes-Grupos de Encontro	240	160	317	208	-

**Quadro 11 - Número de colaboradores que participaram dos grupos de encontro**

Fonte: Adaptado pelas autoras.

No exercício de 2006, o número de colaboradores participantes dos grupos de encontro referentes ao Quadro 11 está representado por um hífen, pois este dado não foi discriminado.

h) Ação social: Família na Empresa

O objetivo do programa é aproximar a família da empresa e esclarecer aos colaboradores e familiares, através de palestras e discussões, assuntos que causem conflitos ou dificuldades, nos âmbitos familiar, social, financeiro e profissional. Esses assuntos são levantados através do Emociômetro, onde se detecta variações de humor que muitas vezes são devidas a problemas de família.

i) Ação social: Semana das Mães/Pais

Buscando maior integração empresa-família, no mês de maio, é desenvolvido a Semana das Mães, onde colaboradoras e esposas de colaboradores participam de palestras educativas sobre: Qualidade de Vida, Nutrição, Saúde das Crianças, doenças sexualmente transmissíveis, Educação dos Filhos, Programa Solar (5Ss) em Casa, Dicas de Moda, Truques de Maquiagem, Depressão, entre outras. Com o mesmo objetivo, na semana comemorativa ao dia dos pais, realizam-se palestras de interesse dos pais colaboradores e esposos das colaboradoras.

j) Ação social: Cine Expresso

Desde 2001, na sede da Associação dos Funcionários, a cada dois meses, é exibido um filme aos colaboradores e familiares. A psicóloga seleciona o filme de acordo com os problemas detectados através do emociômetro, reuniões de setores e observação direta. A participação no Cine é voluntária, mediante inscrição no setor de Desenvolvimento Humano. Os filmes a serem exibidos são divulgados antecipadamente nos murais. Esta participação é registrada formalmente.

k) Ação social: Programa Solar (5s)

Esta ação social visa o desenvolvimento de hábitos de higiene, de disciplina, de organização, gerando o aperfeiçoamento dos processos e o comprometimento. Tem como objetivo principal melhorar o ambiente de trabalho e aumentar a qualidade de vida dos colaboradores, com as seguintes etapas: senso de seleção, senso de ordenação, senso de limpeza, senso de aperfeiçoamento e senso de responsabilidade.

No Programa Solar, os colaboradores participam como auditores, verificando e identificando as condições do ambiente de trabalho, bem como a segurança em todos os setores. Essas auditorias são realizadas no mínimo semestralmente. Após o final da auditoria, é elaborado um relatório que é encaminhado para o responsável do Setor ou Área para tomar as devidas providências e atualizado o quadro de Resultados, que fica afixado junto aos setores. Os colaboradores informam aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) situações de risco ou insegurança no ambiente de trabalho para ser tomada as devidas providências.

l) Ação social: SEST (Serviço Social do Transporte)

O Serviço Social do Transporte proporciona atendimento médico/odontológico, cursos técnicos, material didático, auditório para eventos, área de lazer, eventos culturais e artísticos para colaboradores e familiares.

m) Ação social: Mais Saúde na Empresa

Conscientes que os colaboradores representam o ativo mais importante da empresa, foram implementados vários programas direcionados à prevenção da saúde física, mental e emocional buscando elevar a Qualidade de Vida e proporcionar um clima organizacional propício ao bem estar, satisfação e motivação das pessoas. O Programa busca restaurar o equilíbrio físico/mental do indivíduo, interrompendo o acúmulo de fadiga, o *stress* e compensando o uso excessivo ou inatividade de determinados grupos musculares. Inclui entre outras atividades:

- *Ginástica Laboral*: Para a prevenção dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT); profissionais de Educação Física

monitoram a realização da ginástica, específica para cada tipo de atividade, durante dez minutos, três vezes por semana nos locais de trabalho.

- *Caminhadas Monitoradas:* A empresa em parceria com a AFEM construiu uma pista de caminhadas de 325 metros junto à sua sede, onde disponibiliza profissionais da área de Educação Física, durante três dias por semana para acompanhar as atividades através do monitoramento da pressão arterial e batimentos cardíacos.
- *Campanha de Vacinação:* Anualmente, em parceria com clínicas da cidade, a empresa disponibiliza a aplicação da vacina de prevenção ao vírus da gripe.
- *Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos:* A empresa realiza, semanalmente, a medição da pressão arterial dos colaboradores. Aqueles que apresentam alterações são encaminhados à área médica para o acompanhamento e são orientados a participarem dos programas desenvolvidos pela empresa.
- *Assistência Médica:* Além de todo o investimento do Programa Mais Saúde na Empresa, que possui caráter estritamente preventivo, os tratamentos médicos e odontológicos dos colaboradores são viabilizados através de um convênio de assistência médica. Há atendimentos 24 horas por dia na clínica e duas vezes por semana no ambulatório da empresa.
- *Vínculo Expresso:* A psicóloga reúne-se com os colaboradores afastados por atestado médico, para mantê-los integrados aos programas internos, e outras atividades ou eventos realizados na empresa, orientando-os na resolução de problemas relacionados a causa do afastamento. Proporciona-se um trabalho em grupo, desde março de 2004, em conjunto com o programa Mais Saúde na Empresa. Os colaboradores que retornam à atividade, após um período afastado, são acompanhados por uma equipe multidisciplinar: psicóloga, médico e professora de educação física.

O número de colaboradores beneficiados pelo Programa Mais Saúde na Empresa está demonstrado no Quadro 12.

<b>Mais Saúde Na Empresa</b>	<b>Ginástica Laboral</b>	<b>Ginástica Laboral nos Treinamentos</b>	<b>Caminhadas Monitoradas</b>
2002	75 pessoas/dia	1.245 colaboradores/ano	06 pessoas/dia
2003	86 pessoas/dia	855 colaboradores/ano	12 pessoas/dia
2004	115 pessoas/dia	765 colaboradores/ano	16 pessoas/dia
2005	125 pessoas/dia	370 colaboradores/ano	12 pessoas/dia
2006	214 pessoas/dia	64 colaboradores/ano	11 pessoas/dia

**Quadro 12 - O número de colaboradores beneficiados pelo Programa Mais Saúde na Empresa**

Fonte: Adaptado pelas autoras.

#### n) Ação social: Saúde e Segurança

Os fatores que impactam a saúde e a segurança, para zelar por um bom ambiente de trabalho e garantir as melhores condições a todas as pessoas que trabalham na Expresso Medianeira, são mantidos através da CIPA e o Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho, onde a empresa conta com dois Técnicos de Segurança do Trabalho e mantém parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Clínica de Saúde que fornece os demais profissionais da área.

Estas duas áreas são responsáveis pelos dois principais programas de identificação, avaliação e tratamento dos fatores de bem estar das pessoas, descritos a seguir:

- *Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO*: Objetiva diagnosticar precocemente os casos de doenças ocupacionais, bem como levantar dados e informações para sustentação de programas que sejam capazes de garantir aos membros da força de trabalho melhor qualidade de vida, conservando sua saúde e prevenindo doenças através de identificação e redução a mínimos fatores de riscos.
- *Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP*: Documento que reúne informações administrativas, ambientais e de monitoração biológica sobre as condições de trabalho do colaborador, a fim de possuir um histórico sobre sua vida profissional. Representa um instrumento de gestão das condições de saúde e segurança do trabalho, fornecendo informações necessárias à adoção de medidas para prevenção de doenças e acidentes.

- *Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA*: Anualmente é feita uma análise das instalações, dos métodos e processos de trabalho, bem como as possíveis modificações, visando a identificação dos riscos potenciais, das fontes geradoras e possíveis trajetórias, das funções e do número de trabalhadores expostos, dos possíveis danos à saúde relacionados aos riscos, a caracterização das atividades e do tipo de exposição e a obtenção de dados existentes na empresa indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho. As avaliações seguem os procedimentos técnicos estabelecidos pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO) ou pelo *National Institute for Occupational Safety and Health* (NIOSH) e relatam as exposições para cada função específica, identificando posto de trabalho, função analisada, síntese das principais atividades, riscos ambientais identificados, resultados das medições, conclusões e parecer técnico.
- *Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho- SIPAT*: Buscando reforçar a segurança e o bem-estar dos colaboradores, realiza-se, anualmente a SIPAT, onde são realizadas palestras sobre segurança no trabalho, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e acidentes domésticos. Como incentivo à participação, diariamente ao final de cada evento, é sorteado uma sacola econômica (produtos para alimentação) aos participantes.
- *Doação de Sangue*: A empresa incentiva os colaboradores a doarem sangue, abonando a ausência nestes casos, independente do número de vezes em que o colaborador faltar ao trabalho para praticar esta boa ação.
- *Campanha Interna de Prevenção à AIDS*: São distribuídos kits e preservativos nas vésperas do carnaval.
- *Campanha de Combate ao Consumo de Drogas*: Desde o ano de 2000, no dia 26 de junho (dia internacional contra o uso e tráfico de drogas), a empresa realiza uma campanha junto aos passageiros e algumas escolas da cidade com a distribuição de adesivos. Também promove palestras em parceria com a Polícia Federal e participação de ex-drogados e familiares para os colaboradores e parentes.



o) Ação social: Programa de Identificação, Desenvolvimento e Capacitação das Lideranças (IDECAL)

Em 2002, foi criado o Programa IDECAL, com o objetivo de identificar, desenvolver e proporcionar capacitação de líderes. O desafio do IDECAL está em envolver seus gerentes num ativo e intensivo processo de aprendizado e de auto-conhecimento, com foco tanto no aspecto conceitual e instrumental da liderança quanto no desenvolvimento das competências de cada um. Mas, com certeza, o grande desafio é o da equipe, onde a proposta e o papel do líder precisam ser bem definidos e claros. Pretende-se com o IDECAL desenvolver líderes que façam as coisas acontecerem, que estimulam os esforços das outras pessoas, expandindo a capacidade delas buscando sincronia para que estes esforços atinjam os resultados. O IDECAL tem apresentado resultados visíveis na melhoria do relacionamento entre gerentes, gerando um clima de trabalho em equipe, de comprometimento, diminuindo as animosidades, proporcionando assim, um espaço para o líder que compartilha, ouve, delega, incentiva, vibra, enaltece e elogia o processo e os resultados de um trabalho realizado.

Através do programa, os líderes são avaliados anualmente, mediante pesquisa de efeito aplicada junto aos liderados, sob a coordenação da psicóloga, para avaliar a aplicabilidade prática das competências desenvolvidas e a eficácia do programa, e auto-avaliação sobre seu comportamento frente as competências necessárias.

p) Ação Social: Programa Cultura e Lazer

Proporciona aos colaboradores e seus familiares oportunidade para participar de atividades culturais e artísticas. Criado por um dos Times da Qualidade, o Grupo de Teatro "Expressão" é formado por colaboradores e familiares.

O grupo de danças do DT Querência da Medianeira da AFEM, também conta com o apoio do programa para realizar suas apresentações.

q) Ação Social: Biblimed

A ação social denominada Biblimed tem por função, através de uma biblioteca, disponibilizar literatura técnica para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do colaborador.

r) Ação Social: Comunicação Interna

Pela característica de operação da empresa, onde a maioria dos colaboradores encontra-se dispersa entre ônibus e terminais de linha, freqüentando muito pouco a sede central (administrativo, manutenção e parte da fiscalização), várias práticas e meios são utilizados para facilitar o processo e minimizar as possíveis barreiras na comunicação interna, acelerando e democratizando as informações.

As práticas de Comunicação Interna se resumem a:

- *Café da Manhã no Setor de Tráfego:* Quinzenalmente, gerente, fiscais, motoristas, cobradores e convidados de outros setores, reúnem-se para uma conversa informal e, eventualmente, no setor oficina, entre direção, gerente e assistente.
- *Almoço de Confraternização:* Semestralmente, são realizadas as avaliações de desempenho. Após a divulgação dos resultados é realizado um almoço para confraternização proporcionando integração, troca de conhecimentos e informação entre os colaboradores.
- *Visita para Divulgação de Nova Tecnologia:* A cada nova aquisição de ônibus são promovidas visitas dos colaboradores dos mais diversos setores, para conhecerem a aquisição.
- *Momento com a Direção:* Sistema de reuniões semestrais iniciadas em 2003, na sala de treinamento onde os colaboradores inscrevem-se voluntariamente. Nestas reuniões, são realizadas perguntas e sugestões junto aos Diretores. As questões são respondidas no momento com exceção a questões externas à responsabilidade da empresa.

- *Momento com o Gerente*: iniciado em 2004, ocorre trimestralmente, onde os colaboradores inscrevem-se voluntariamente para uma conversa informal com o gerente de determinado setor, quando necessário.

Com relação aos meios de Comunicação Interna, estes se resumem em:

- *Correio Eletrônico*: Cada setor possui um endereço individual, que garante agilidade no fluxo de informações.
- *Informativo interno: Notícias Medianeira*: Desde 1998, bimestralmente é distribuído internamente a todos os colaboradores, com o objetivo de comunicar o resumo dos acontecimentos ocorridos nos últimos meses.
- *Diário da Manhã*: Implementado em 2004, consiste num meio rápido de noticiar acontecimentos do dia (Bom dia, datas comemorativas, eventos, aniversários, etc.), através do gerenciador de mensagens, diariamente às 8:00 horas.
- *Quadros de Gestão à Vista*: São quadros murais usados para divulgação do desempenho dos indicadores de gestão e acompanhamento das ações do Planejamento Estratégico à toda equipe de colaboradores.
- *Murais Internos*: Disponibilizados nas áreas de Administração, Manutenção, Tráfego e Terminais para divulgação de informações e notícias diversas.
- *Mural da Comunicação*: Lançado em 2004, localizado no pátio da empresa com o objetivo de divulgar datas dos aniversários dos colaboradores, datas comemorativas, elogios da CAU, premiações, informações dos programas e AFEM, espaço do colaborador, e informações gerais.
- *Gerenciador de Mensagens*: Os computadores ligados em rede podem enviar pequenas mensagens que aparecem no monitor de vídeo do destinatário.

Esses instrumentos de comunicação permitem que os colaboradores estejam sempre informados dos acontecimentos na empresa. Dessa forma, a Expresso Medianeira poderia usar desses instrumentos para divulgar o seu Balanço Social, a fim de permitir o acesso de seus funcionários, principalmente, aos indicadores sociais internos, ou seja, aos investimentos sociais que dizem respeito às ações sociais em benefício dos colaboradores.

s) Ação Social: Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira – AFEM

A AFEM é composta por uma área de lazer para os colaboradores e familiares, com quadra de vôlei, campo de futebol, cancha de bocha coberta, churrasqueiras, *playground*, quiosque para festas, salão de eventos, pista de caminhadas pavimentada, vestiários, academia de ginástica. A associação conta também com o Departamento Tradicionalista Querência da Medianeira, possuindo uma estrutura formalizada com patrão e prendas, sendo responsável por vários eventos, assim como o desfile de 20 de setembro e a comemoração da semana Farroupilha. Através da AFEM são realizados diversos eventos visando melhorar o relacionamento e o bem-estar dos colaboradores, como: jantar dançante, festa junina, caça ao coelho, torneios esportivos, mateadas, semana da criança. Também comercializa produtos com marca própria. Através da AFEM são disponibilizados convênios com farmácias, supermercados, lojas (roupas, vestuários, presentes), barbearia, clube social, comércio e gás, postos de combustíveis e com empresas prestadoras de serviços assistenciais.

t) Ação Social: Times da Qualidade

Constituídos por quatro times heterogêneos, com dez componentes cada, havendo um rodízio anual de 30% nos participantes, que reúnem-se mensalmente para elaboração de projetos de melhorias. No final de cada exercício é realizado um seminário dos times da Qualidade para exposição das idéias e apreciação dos demais colegas.

u) Ação Social: Gincana Inter Times da Qualidade

O Inter Times da Qualidade proporciona a integração dos Times da Qualidade das empresas do Grupo Medianeira.

v) Ação Social: Laboratório de Idéias

O Laboratório de Idéias oportuniza condições aos colaboradores para o desenvolvimento e criação de idéias que posteriormente se transformarão em projetos de melhoria.

O próximo assunto a ser explanado são os investimentos sociais relacionados aos fornecedores.

*3.1.2 Investimentos sociais relacionados aos fornecedores*

É através do bom relacionamento com os fornecedores que a organização busca a sistemática para compra de produtos, equipamentos e serviços, bem como a seleção e avaliação dos fornecedores e prestadores de serviços. Ainda, através da transparência nos relacionamentos comerciais e dentro dos preceitos legais e morais, a organização firma parceria com os fornecedores, agindo eticamente e exigindo dos mesmos, declaração que não exploram nenhum tipo de trabalho infantil. Em 2006, foi criado o Código de Ética, que é repassado para os fornecedores da Expresso Medianeira.

A seguir será relacionado o programa desenvolvido.

*3.1.2.1 Ação Social: Programa Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços*

É realizado semestralmente com os fornecedores uma programação com visitas às instalações da empresa e divulgação das alterações dos critérios de avaliação, bem como os resultados dos fornecedores que se mantêm qualificados e a escolha do fornecedor padrão ao final de cada ano. São apresentadas a missão, a visão, os valores e o planejamento estratégico, os critérios de avaliação de fornecedores, o respectivo desempenho e também outros fatores relevantes são comunicados com o intuito de incentivar a busca de melhorias e estreitar o relacionamento.

A seleção de novos fornecedores que influenciam na qualidade, deve preencher alguns requisitos. Para ser selecionado/aprovado o fornecedor tem que comprovar que possui: um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, Premiação

ou reconhecimento em outro Sistema de Gestão da Qualidade, ou, capacidade em fornecer produtos de acordo com os requisitos do cliente (enviando um documento formal com assinatura de três clientes identificados, garantindo o atendimento de marca, preço, prazo de pagamento e entrega).

A seguir serão descritos os investimentos sociais relacionados aos clientes.

### *3.1.3 Investimentos sociais relacionados aos clientes*

Busca-se conquistar a fidelidade dos clientes através de um sistema de relacionamento eficaz e dinâmico, atendendo às novas exigências do mercado e de um claro comprometimento com todas as partes interessadas, assegurando um serviço de qualidade e socialmente responsável. Para agregar valor aos seus serviços junto aos clientes, a Expresso Medianeira desenvolveu programas e atividades para este público alvejado:

#### a) Ação Social: Cliente Oculto

Programa trimestral no qual uma pessoa da comunidade que normalmente utiliza os ônibus preenche relatórios visando informar sobre o atendimento prestado pela tripulação aos seus clientes e as condições dos veículos. A empresa se utiliza destas informações sempre que necessário. Indica a necessidade de treinamentos específicos e ações preventivas e corretivas.

#### b) Ação Social: Reuniões com a Comunidade

Acréscimos de horários, itinerários, novas linhas e prolongamentos. As solicitações são analisadas e encaminhadas ao Poder Concedente e a Direção quando forem viáveis.

#### c) Ação Social: Central de Atendimento ao Usuário - CAU

A CAU é um processo desenvolvido e implantado em junho de 1998 a partir das sugestões dos próprios usuários. Sua sistematização permite a gestão preventiva na elaboração de projetos de melhorias. Através de uma linha gratuita, o

usuário solicita informações, faz elogios, sugestões ou reclamações a um funcionário devidamente treinado. Este, por sua vez, alimenta o sistema informatizado, encaminha ao responsável pelo Setor de Tráfego e dentro de, no máximo dois dias úteis, retorna a ligação ao usuário informando as providências que foram tomadas. Passados quatorze dias da ocorrência registrada, contata-se novamente com o usuário para saber se houve reincidência e se o mesmo está satisfeito com o serviço prestado. Anualmente a CAU aplica pesquisa àqueles que durante o ano utilizam este serviço a fim de conhecer o nível de satisfação sobre o funcionamento, perfil dos usuários e padrão de atendimento da central.

d) Ação Social: Oficina de Vídeo - TV Ovo

Ônibus equipado com televisão e vídeo cassete, diariamente, percorre diversas linhas, transmitindo uma programação cultural, com muita informação e lazer aos usuários. As matérias são produzidas pela equipe da TV Ovo, comunidade e empresa.

e) Ação Social: Informativo Externo

A tiragem dos exemplares é distribuída ao público externo, no interior dos ônibus, pelos cobradores. Também está disponibilizado no *site* e é enviado aos principais fornecedores e parceiros via correio e *internet*.

f) Ação Social: Programa de Visitas

Os visitantes são recebidos pela Alta Direção, a qual prestam informações mediante a apresentação do case do Programa de Qualidade, conhecem as instalações e debatem assuntos de interesses comuns.

g) Ação Social: Caixa de sugestões nos ônibus

Os usuários recebem formulários dos cobradores, podendo fazer sugestões, reclamações e elogios, depositando estes nas caixas de sugestões disponíveis na frota.

Na seqüência serão apresentados os investimentos sociais relacionados à comunidade.

### *3.1.4 Investimentos sociais relacionados à comunidade*

A construção de novos valores agregados às atividades econômicas tende a oportunizar melhorias na qualidade de vida dos cidadãos. A Expresso Medianeira tem o compromisso com a comunidade Santamariense, na qual está inserida, promovendo a cidadania, trabalhando com transparência e reforçando suas raízes, solidificando a sua marca.

A participação da comunidade local na decisão dos processos da empresa, através da melhoria da qualidade de vida da população é de extrema importância para a organização. Nesse sentido, vários programas e atividades são desenvolvidos, listados a seguir.

#### a) Ação Social: Programa Comunidade

No mês de abril do ano 2000, foi criado o Programa Comunidade visando estreitar o relacionamento com o cliente, no qual os líderes comunitários, semestralmente, visitam a empresa onde conhecem seu funcionamento, contribuindo com sugestões. Com isso a Expresso Medianeira pode perceber diretamente a real necessidade de seus usuários, além de manter uma imagem positiva perante a comunidade. Este programa também colhe Informações sobre satisfação, insatisfação e fidelidade dos clientes.

#### b) Ação Social: Viver Bem no Trânsito

Semanalmente, são recebidos na sede da empresa alunos da 1ª à 3ª série do ensino fundamental. As crianças assistem ao vídeo institucional e a outro educativo, com o mascote do programa chamado "Expressinho" que relembra as principais dicas de cuidados no trânsito. Através de um convênio com o Departamento Municipal de Trânsito e Transporte - DMTT, um agente de trânsito ministra palestra sobre Educação para o Trânsito. Os visitantes conhecem as dependências da empresa, recebem brindes e são convidados para um lanche de confraternização.



Este programa é desenvolvido em parceria com a Cia Ipiranga de Petróleo e em 2007 completa 10 anos de existência.

O Quadro 13 demonstra o número de visitantes e de escolas participantes deste programa no período de 2002 a 2006.

<b>Projeto Viver Bem no Trânsito</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Total Visitantes	920	697	934	916	1232
Escolas Participantes	15	12	18	15	35

**Quadro 13 - Número de participantes do Projeto Viver Bem no Trânsito**

Fonte: Adaptado pelas autoras

Percebe-se que o exercício de 2003 foi o que menos escolas participaram do projeto e obteve assim, o menor número de visitantes em comparação aos outros exercícios. Já 2006 foi o exercício em que mais escolas participaram, elevando o número total de visitantes.

c) **Ação Social: Um Passe para o Futuro**

Juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e a escola municipal Diácono João Luiz Pozzobon, desenvolve o projeto que proporciona atividades físicas e esportivas no turno extra-curricular aos alunos, com o objetivo de minimizar a delinqüência infanto-juvenil e prevenir o uso de drogas.

d) **Ação Social: Campanha do Agasalho**

Trabalho realizado em parceria da Prefeitura Municipal. Desde 1994, participa de campanhas do agasalho, colocando caixas coletoras em todos os veículos da frota. Além disso, estimula a participação de seus colaboradores.

e) **Ação Social: Um Brinquedo por um Sorriso**

Anualmente, os colaboradores, através de uma doação espontânea, adquirem brinquedos e repassam às crianças de bairros e instituições carentes da área de atuação da empresa. A escolha das instituições beneficiadas é realizada pelos colaboradores e, em 2006, mais de 2.000 crianças foram beneficiadas.

## f) Ação Social: Um Sonho de Natal

Envolve crianças de 6 a 10 anos de idade que escrevem cartas ao Papai Noel, endereçadas à empresa, contando seu sonho de Natal. Os pedidos são avaliados e a entrega dos presentes é realizada por um colaborador vestido de Papai-Noel, com a ajuda dos colaboradores duendes.

## g) Ação Social: Transportes Gratuitos e com Tarifa Social

Buscando contribuir com a cultura dos alunos das escolas do Município, a empresa cede, gratuitamente, veículos para o deslocamento até museus, indústrias e locais históricos da cidade. Ocorre ainda, o transporte para funerais de pessoas conhecidas da comunidade.

O Quadro 14 evidencia o número de pessoas beneficiadas por tais medidas e elenca o número de prêmios, certificações, reclamações recebidas pela empresa no período 2002 a 2006.

<b>Números Relevantes</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
N.º de pessoas beneficiadas por ações sociais	1.500	3.161	4.124	18.212	18.390
N.º de pessoas beneficiadas transporte gratuito	16.000	11.240	16.520	19.200	16.280
N.º de pessoas beneficiadas com transporte Tarifa Social	5.880	3.040	4.960	6.150	4.600
N.º de alunos programa Um Passe Para o Futuro	150	180	150	160	160
N.º de projetos de ação social e ambiental	21	21	21	21	10
N.º de prêmios recebidos	13	10	08	04	01
N.º de certificações recebidas	02	02	02	02	01
N.º de reclamações de usuários	99	107	83	91	50
N.º de fornecedores nacionais	185	217	220	385	490
N.º de fornecedores estrangeiros	01	01	01	01	00
N.º de visitas à Expresso Medianeira	16	14	16	14	04
N.º de pessoas que visitaram a Empresa	337	183	224	198	60

**Quadro 14 - Números relevantes da empresa Expresso Medianeira no período 2002 – 2006**

Fonte: Adaptado pelas autoras

Nota-se no quadro, que é relevante o número de pessoas beneficiadas por ações sociais. O crescimento do exercício de 2002 para 2006 foi de 91%.

#### h) Ação Social: Adote uma Praça

Promovido pela Prefeitura Municipal, a empresa compromete-se de arborizar e preservar o canteiro central da avenida Maurício Sirotsky Sobrinho.

#### i) Ação Social: Teatro para a Comunidade

Em 2006, foi criado o projeto Teatro para a Comunidade que atendeu a cerca de 15 comunidades de abrangência da empresa, levando a cultura do teatro para aproximadamente 2.500 pessoas. O projeto proporcionou um grande ganho de mídia positiva, pois as matérias foram vinculadas tanto regionalmente quanto nacionalmente.

#### j) Ação Social: Passageiros da Alegria

Este projeto ocorreu nos anos de 2001 à 2003, através de intervenções de atores caracterizados, que atuavam junto aos passageiros no interior dos ônibus, proporcionando momentos de descontração e alegria durante o itinerário. Além disso, o projeto percorre escolas, hospitais, creches além de outras entidades beneficentes.

#### k) Ação Social: Programa de Ação Social – PAS

Atendimento da comunidade local através de patrocínios e apoios nas suas diversas manifestações. Todas as ações sociais da empresa estão incluídas dentro deste programa. Para monitorar ações de responsabilidade social, a empresa possui o indicador "Índice de investimentos em benefícios sociais" que é baseado no total de investimentos da empresa em relação à sociedade.

#### l) Ação Social: Um Quilo de Carinho

Colaboradores realizam doações de um quilo de alimento não perecível, que são repassadas à instituições de caridade do município.

m) Ação Social: Mc Dia Feliz

Os colaboradores que fazem parte do grupo de voluntários são responsáveis por selecionar crianças para participarem de atividades no Mc Dia Feliz do McDonalds. No ano de 2006, foram selecionadas 40 crianças de comunidades, que receberam o lanche e fizeram um passeio até a sede da empresa, onde participaram de brincadeiras e passaram uma tarde diferente. A empresa participa adquirindo os convites e favorecendo instituições ou crianças de comunidades atendidas pela empresa.

n) Ação Social: Passe Livre

É um projeto instituído pela Prefeitura, que iniciou em 2001, na qual um dia por mês todas as pessoas têm o direito a andar de ônibus sem pagar a passagem. Porém, essa ação levanta questionamentos se esta consiste em uma ação essencialmente social. Essa questão será discutida mais tarde.

o) Ação Social: Donativos

Os donativos que constam no Balanço Social da Expresso Medianeira, não são esclarecidos de que maneira são distribuídos, se em valores monetários, em materiais, alimentos, etc.. São evidenciadas somente as entidades beneficiadas.

Assim como a ação Passe Livre, os Donativos também levantam questionamentos quanto à natureza dessa ação ser realmente social. A ação também será debatida mais adiante.

### *3.1.5 Investimentos sociais relacionados ao meio ambiente*

A empresa Expresso Medianeira preocupa-se com a conscientização para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais como sendo premissa importante para a perpetuação da espécie humana. Todos os impactos decorrentes e potenciais da instalação e das atividades operacionais da empresa são

levantados, de modo sistemático, pelos técnicos de segurança do trabalho e CIPA e analisados pela alta direção na elaboração/revisão do Planejamento Estratégico.

Os programas e atividades criados para alcançar este propósito agregado ao meio ambiente estão arrolados:

a) Ação Social: Programa Ambiental Medianeira – PAM

A finalidade deste programa é cumprir com a legislação vigente e desenvolver uma consciência sobre o impacto das atividades em relação ao meio ambiente. São realizadas várias ações voltadas à preservação e aprimoramento da qualidade de vida, tais como:

- *Projeto de Arborização:* são plantadas, anualmente, mudas de árvores na sede da Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira no dia do Meio Ambiente e da Ecologia.
- *Reflorestamento:* Foi efetuado e mantido reflorestamento nas margens do Arroio Cadena, região limítrofe à sede da empresa.
- *Análise da Qualidade dos Combustíveis Adquiridos:* São analisados itens como a temperatura, impurezas e viscosidade.
- *Separação/Redução/Reaproveitamento do Lixo:* Após reutilização dos papéis do escritório como rascunho, são doados para a Associação Santamariense de Material Reciclável - ASMAR. As sucatas de alumínio geradas na empresa, materiais coletados nas lixeiras dos ônibus e trazidos por colaboradores de suas residências são separadas na empresa e encaminhadas para reciclagem. As baterias são entregues ao fornecedor que as reutiliza e recicla os seus componentes. As sucatas de ferro são encaminhadas para a reciclagem. Tudo em parceria com os fornecedores na preocupação e destinação dos resíduos e materiais poluentes.
- *Campanhas Ambientais:* colocação de lixeiras nos ônibus e distribuição de sacolas para automóveis, e participa, colaborando e incentivando constantemente projetos de outras instituições que compartilham o mesmo objetivo.
- *Campanha de Redução do Consumo de Energia Elétrica:* Foi proporcionado o curso "Eficiência Energética nas micros, pequenas e médias

empresas", na sede da empresa, com carga horária de 8h, à todos os colaboradores inscritos voluntariamente e distribuição de *folders* com dicas de redução no consumo de energia elétrica.

- *Tratamento de Produtos Poluentes:* a empresa utiliza-se de tecnologias para o tratamento de produtos poluentes, tendo efetuado a substituição das bombas de combustível, e também o diesel utilizado pela frota, passando a utilizar o diesel aditivado (menos poluente). Utiliza na área da oficina e na lavagem de ônibus, caixas de decantação onde é possível separar o óleo da água, liberando para a natureza somente a água pura, sem produtos químicos. O posto de abastecimento dispõe de tanques de contenção, impedindo que possíveis vazamentos de diesel atinjam a natureza. O óleo lubrificante usado é encaminhado para a empresa específica de reciclagem do produto.
- *Reaproveitamento da água:* através de um sistema de separação, a água utilizada na lavagem dos ônibus é reaproveitada, diminuindo em 80% a sua captação. São reaproveitados em média 100.000 litros de água por mês, através das caixas de decantação, onde existe a máquina para lavagem dos ônibus. Anualmente são promovidas palestras de conscientização sobre questões ecológicas, sob coordenação do Programa Ambiental Medianeira, com apoio dos Times da Qualidade.
- *Palestras:* Anualmente são promovidas palestras de conscientização sobre questões ecológicas, sob coordenação do Programa Ambiental Medianeira, com apoio dos Times de Qualidade.

#### b) Ação Social: Manutenção Preventiva

Todos os ônibus da frota, em média a cada dez dias, passam por uma revisão de mais de setenta itens, agindo de maneira pró-ativa, antecipando-se a possíveis problemas e oferecendo maior segurança aos clientes. Periodicamente, a intervalos definidos, é executada a troca de óleo, a verificação e o rodízio de pneus bem como a limpeza geral dos ônibus.

c) Ação Social: Controle de Ruído e Fumaça

São realizadas Dosimetrias de ruídos nos ônibus, junto ao posto de trabalho do motorista, a fim de identificar níveis de ruídos que possam vir a prejudicar a saúde do trabalhador ou mesmo o conforto acústico do motorista e usuários. Este indicador é monitorado bimestralmente, sendo que a cada dois anos completa-se o ciclo de medição de toda frota. Também realiza-se o monitoramento da fumaça expelida pelo cano de escapamento do motor do ônibus, conforme resolução 512/77 da Confederação Nacional de Transporte - CNT. É monitorado bimestralmente, em toda frota. Ao detectar algum defeito ou resultado fora dos padrões e metas, o ônibus é encaminhado para a manutenção.

No Quadro 15 estão apresentados os dados não-monetários e monetários referentes ao meio ambiente.

<b>Dados referentes ao meio ambiente</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
N.º de mudas plantadas	35	-	25	50	120
Controle de Emissão de Fumaça preta (N.º de de ônibus aprovados na vistoria)	-	-	-	97,98	98,80
Índice de ruído - decibéis (Db) *Aceitável 85Db	79,48	79,49	78,68	76,05	73,48
Quantidade de ferro reciclado (Ka)	16.822	16.037	16.200	26.469	14.448
Quantidade de papel reciclado (Kq)	1.484	1.630	1.695	696	898
Quantidade de óleo reciclado (L)	21.073	21.152	21.322	4.400	5.100
Quantidade de pneus reciclados (unidade)	-	-	-	—	225
Quantidade de bateria reciclável (unidade)	-	-	-	—	86

**Quadro 15 - Dados referentes ao meio ambiente**

Fonte: Adaptado pelas autoras

Os item preenchidos por hífen são dados não discriminados no Balanço Social da Expresso Medianeira.

A seguir, será analisado o modelo de Balanço Social utilizado pela empresa objeto desse estudo.

### **3.2 Modelo de Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira Ltda.**

O propósito seguinte foi investigar o modelo de Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira Ltda. e analisá-lo quanto aos aspectos do modelo

IBASE, buscando averiguar, principalmente, se as ações são essencialmente sociais.

Salienta-se que o referido objetivo não possui o intuito de analisar a evolução ao longo do período 2002 a 2006. Dessa maneira, tomou-se como base apenas o Relatório sobre Balanço Social da Expresso Medianeira, do exercício de 2006.

Segundo informações disponibilizadas pelo profissional responsável pela área contábil da empresa, o Balanço Social da Expresso Medianeira segue o modelo proposto pelo IBASE.

Em análise aos Relatórios do Balanço Social, porém, foi possível constatar que o modelo de Balanço Social utilizado não segue fielmente o modelo proposto pelo IBASE.

Tal fato pôde ser observado, primeiramente, porque o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE é um modelo que demonstra as informações não só qualitativas, mas também quantitativamente, passando para os seus usuários informações sucintas, numéricas. Já o tipo de Balanço Social apresentado pela empresa Expresso Medianeira constitui-se de um modelo adaptado, cujas informações são discorridas na forma de um livro, com informações quantitativas e qualitativas.

As informações qualitativas são expostas na forma textual descrevendo todas as atividades e programas desenvolvidos de cunho social. Posteriormente, são esplanadas as informações quantitativas referentes aos programas descritos. Tais dados são apresentados tanto de caráter monetário como, por exemplo, o montante investido em treinamento dos colaboradores, quanto de caráter não monetário, como o número de reclamações dos usuários. Constatou-se que os dados de caráter monetário não são evidenciados na forma percentual em relação aos itens constantes na base de cálculo, conforme a proposta do modelo IBASE.

Na seqüência, foi realizada uma análise do Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira no exercício de 2006, comparando-o com o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE. Cada requisito do modelo IBASE foi investigado no Balanço Social da Expresso Medianeira, ou seja, o que atende aquele modelo e o que carece de informações.

Quanto ao requisito Base de Cálculo, proposto pelo modelo IBASE, a Expresso Medianeira em seu Balanço Social apenas informa o valor referente à



Folha de Pagamento Bruta. A empresa não evidencia o valor da Receita Líquida nem como o valor do Resultado Operacional. Para obtenção desses dados é necessário consultar a Demonstração do Resultado do Exercício.

A carência desses valores acarreta a impossibilidade de análise dos indicadores em relação à variação sobre a Receita Líquida e o Resultado Operacional.

Em relação aos Indicadores Sociais Internos, seguindo a proposta do IBASE, a empresa preencheu os seguintes itens com seus respectivos programas, no exercício de 2006:

- a) Saúde: Benefício Saúde e Mais Saúde na Empresa
- b) Segurança e saúde no trabalho: Segurança e Higiene no Trabalho
- c) Cultura: Família na Empresa
- d) Capacitação e desenvolvimento profissional: Treinamento e Desenvolvimento
- e) Outros: Benefício Transporte e Programa Solar

Quanto aos Indicadores Sociais Externos, em 2006 a Expresso Medianeira preencheu, com seus programas, os seguintes itens do modelo IBASE:

- a) Educação: Viver Bem no Trânsito
- b) Esporte: Um Passe para o Futuro
- c) Outros: Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços, Cliente Oculto e Programa Comunidade

A atividade Passe Livre, seguindo o modelo IBASE, se enquadraria no requisito Indicadores Sociais Externos por se tratar de uma atividade desenvolvida para a sociedade. Entretanto, ao analisar a natureza dessa ação, essa não poderia ser considerada de cunho social por tratar-se de uma exigência municipal, disposta no Decreto nº. 044/01. Dessa forma, entende-se que o programa Passe Livre não corresponde a um investimento, essencialmente social, e não deve fazer parte do Balanço Social.

O mesmo ocorre em relação aos dispêndios com Donativos, que pelo modelo IBASE estaria inserido em Indicadores Sociais Externos, por beneficiar a terceiros. Porém, no modelo apresentado pela empresa, na tratativa relativa aos investimentos referentes a Donativos, não são especificados a que fim se destinam, sendo apresentado apenas o montante total.

No que concerne ao requisito Indicadores Ambientais, a empresa especifica apenas a pesquisa tecnológica e um montante de investimentos em meio ambiente. O Relatório da Expresso Medianeira não informa se esse montante e a Pesquisa Tecnológica estão relacionados com a produção/operação da empresa ou com programas externos. Por isso, atende ao modelo IBASE apenas o Total de Investimentos em Meio Ambiente.

Com referência aos Indicadores do Corpo Funcional, está expresso no Balanço Social da Expresso Medianeira, que atende ao modelo do IBASE os seguintes dados:

- a) N° de empregados(as) ao final do período
- b) N° de admissões durante o período
- c) N° de mulheres que trabalham na empresa
- d) N° de pessoas com deficiência ou necessidades especiais

Ainda, com referência aos Indicadores do Corpo Funcional, o item “número de empregados acima de 45 anos” proposto pelo IBASE não é atendido pela empresa, pois esta elenca várias subdivisões fornecendo o número de funcionários até 30 anos, de 31 a 40 anos, de 41 a 50 anos, de 51 a 60 anos e acima de 60 anos, portanto o item do IBASE não pôde ser atendido com precisão.

Outro aspecto relevante dentro dos Indicadores do Corpo Funcional é a omissão do número de mulheres e negros que ocupam cargos de chefia, dados esses de fácil acesso para a empresa e necessários para atender ao requisito do modelo IBASE.

O Balanço Social divulgado pela Expresso Medianeira, dentro do requisito do modelo IBASE “Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial”, demonstra apenas, explicitamente, o item “Acidentes de Trabalho”.

Também não foi constatado no Balanço Social da Expresso Medianeira nenhuma informação que atendesse ao requisito “Outras Informações”.

Observou-se, a partir do Relatório sobre Balanço Social apresentado pela empresa, que ao evidenciar suas ações de cunho social embasou-se mais propriamente na NBR 16.001, que dispões sobre o Sistema de Gestão Social, do que no modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE.

Tal fato dificulta a análise das informações sociais para a tomada de decisão, devido estas terem sido elencadas de forma muito minuciosa e exaustiva. Sugere-

se, então, que a empresa após evidenciar seus dados qualitativos, elenque seus dados quantitativos na forma do Balanço Social proposto pelo IBASE, permitindo assim, fácil entendimento das informações pelo público usuário do Balanço Social.

Nesse sentido, este estudo buscou construir para cada exercício estudado, o Balanço Social a partir do modelo IBASE, que será disposto posteriormente.

Na seqüência, será tratada a representatividade dos investimentos sociais da empresa Expresso Medianeira em relação aos Resultados dos Exercícios do período 2002 – 2006.

### **3.3 Avaliação da representatividade dos investimentos sociais em relação aos Resultados dos Exercícios no período 2002 – 2006, através dos indicadores apresentados no Balanço Social**

A fim de atender a este objetivo, fez-se necessária a adaptação do Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira para o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE. Todos os investimentos referentes às ações sociais desenvolvidas pela Expresso Medianeira, foram classificados de acordo com os indicadores do modelo IBASE. Além disso, foram coletados dados exigidos pelo modelo IBASE na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa.

Foi optado pelo modelo IBASE de Balanço Social, por este ser adotado por diversas empresas do Brasil, já que esse possibilita que qualquer organização, independente de seu porte ou número de funcionários, elabore e divulgue seu Balanço Social, sem necessidade de montar um setor específico dentro de sua estrutura organizacional, adotando as características da simplicidade e da natureza quantitativa/financeira.

Por ser um modelo simples e padronizado, o modelo IBASE facilita a leitura e a interpretação de indicadores de responsabilidade social e torna prática a sua utilização como um real instrumento de gestão, pois contém informações relevantes sobre o desempenho social das organizações, possibilitando um acompanhamento da evolução de seus indicadores.

Sugere-se então que a Expresso Medianeira divulgue seu Balanço Social de acordo com o modelo IBASE para que possa evidenciar suas informações de responsabilidade social de maneira resumida, clara e de fácil interpretação.

Na seqüência, seguem os Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira, pelo modelo IBASE, dos exercícios 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006.

A Figura 3 representa o Balanço Social referente ao exercício de 2002.

Balanço Social Anual / 2002						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda.						
1 - Base de Cálculo		2002 Valor (Mil reais)				
Receita líquida (RL)		15.170.147				
Resultado operacional (RO)		407.001				
Folha de pagamento bruta (FPB)		4.682.011				
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Alimentação		375.360	8,0171%	2,4743%		
Encargos sociais compulsórios		1.314.827	28,0825%	8,6672%		
Previdência privada		-	-	-		
Saúde		52.057	1,1118%	0,3432%		
Segurança e saúde no trabalho		28.781	0,6147%	0,1897%		
Educação		157	0,0034%	0,0010%		
Cultura		945	0,0202%	0,0062%		
Capacitação e desenvolvimento profissional		21.809	0,4658%	0,1438%		
Creches ou auxílio-creche		-	-	-		
Participação nos lucros ou resultados		-	-	-		
Outros		381.335	8,1447%	2,5137%		
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>		<b>2.175.271</b>	<b>46,4602%</b>	<b>14,3392%</b>		
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação		6.024	1,4802%	0,0397%		
Cultura		310	0,0761%	0,0020%		
Saúde e saneamento		-	-	-		
Esporte		5.641	1,3859%	0,0372%		
Combate à fome e segurança alimentar		-	-	-		
Outros		2.221	0,5457%	0,0146%		
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>		<b>14.196</b>	<b>3,4880%</b>	<b>0,0936%</b>		
Tributos (excluídos encargos sociais)		2.643.060	649,3992%	17,4228%		
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>		<b>2.657.256</b>	<b>652,8872%</b>	<b>17,5164%</b>		
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		-	-	-		
Investimentos em programas e/ou projetos externos		-	-	-		
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>		<b>11.991</b>	<b>2,9462%</b>	<b>0,0790%</b>		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%				
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2002			Metas 2003	
Nº de empregados(as) ao final do período		485				
Nº de admissões durante o período		88				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		-				
Nº de estagiários(as)		-				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		46				
Nº de mulheres que trabalham na empresa		19				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		-				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		-				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		-				
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		9				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2002			Metas 2003	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		-			-	
Número total de acidentes de trabalho		-			-	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências (-) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa	(-) não se envolverá	(-) seguirá as normas da OIT (-) incentivará e seguirá a OIT
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		(-) não se envolve	(-) segue as normas da OIT	(-) incentiva e segue a OIT	(-) direção	(-) direção e gerências (-) todos(as) empregados(as)
A previdência privada contempla:		(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências (-) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) não serão considerados	(-) serão sugeridos (-) serão exigidos
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		(-) não são considerados	(-) são sugeridos	(-) são exigidos	(-) não se envolverá	(-) apoiará (-) organizará e incentivará
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		(-) não se envolve	(-) apóia	(-) organiza e incentiva	na empresa	no Procon na Justiça
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa %	no Procon % na Justiça %
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa %	no Procon %	na Justiça %	na empresa %	no Procon % na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2002:			Em 2003:	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas	- % governo	- % colaboradores(as) - % acionistas
		- % terceiros	- % retido		- % terceiros	- % retido

Figura 3 – Balanço Social 2002 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras

A Figura 4, demonstra o Balanço Social de 2003

<b>Balanço Social Anual / 2003</b>						
<b>Empresa: Expresso Medianeira Ltda.</b>						
<b>1 - Base de Cálculo</b>	<b>2003 Valor (Mil reais)</b>			<b>2002 Valor (Mil reais)</b>		
Receita líquida (RL)	18.730.300			15.170.147		
Resultado operacional (RO)	575.814			407.001		
Folha de pagamento bruta (FPB)	5.629.822			4.682.011		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	174.600	3,1013%	0,9322%	375.360	8,0171%	2,4743%
Encargos sociais compulsórios	1.642.946	29,1829%	8,7716%	1.314.827	28,0825%	8,6672%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	74.384	1,3212%	0,3971%	52.057	1,1118%	0,3432%
Segurança e saúde no trabalho	36.471	0,6478%	0,1947%	28.781	0,6147%	0,1897%
Educação	0	0,0000%	0,0000%	157	0,0034%	0,0010%
Cultura	515	0,0091%	0,0027%	945	0,0202%	0,0062%
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.709	0,2080%	0,0625%	21.809	0,4658%	0,1438%
Creches ou auxílio-creche	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	500.188	8,8846%	2,6705%	381.335	8,1447%	2,5137%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.440.814</b>	<b>43,3551%</b>	<b>13,0314%</b>	<b>2.175.271</b>	<b>46,4602%</b>	<b>14,3392%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	5.111	0,8876%	0,0273%	6.024	1,4802%	0,0397%
Cultura	700	0,1216%	0,0037%	310	0,0761%	0,0020%
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	3.918	0,6804%	0,0209%	5.641	1,3859%	0,0372%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	2.021	0,3509%	0,0108%	2.221	0,5457%	0,0146%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>11.749</b>	<b>2,0405%</b>	<b>0,0627%</b>	<b>14.196</b>	<b>3,4880%</b>	<b>0,0936%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.392.425	589,1532%	18,1120%	2.643.060	649,3992%	17,4228%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>3.404.175</b>	<b>591,1937%</b>	<b>18,1747%</b>	<b>2.657.256</b>	<b>652,8872%</b>	<b>17,5164%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>13.827</b>	<b>2,4012%</b>	<b>0,0738%</b>	<b>11.991</b>	<b>2,9462%</b>	<b>0,0790%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50%		(-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 76 a 100%		(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50%	
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2003</b>			<b>2002</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	516			485		
Nº de admissões durante o período	49			88		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários(as)	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	50			46		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	19			19		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	10			9		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2003</b>			<b>Metas 2004</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	-			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(-) não se envolve	(-) segue as normas da OIT	(-) incentiva e segue a OIT	(-) não se envolverá	(-) seguirá as normas da OIT	(-) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) não são considerados	(-) são sugeridos	(-) são exigidos	(-) não serão considerados	(-) serão sugeridos	(-) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) não se envolve	(-) apóia	(-) organiza e incentiva	(-) não se envolverá	(-) apoiará	(-) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa ____	no Procon ____	na Justiça ____	na empresa ____	no Procon ____	na Justiça ____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ____ %	no Procon ____ %	na Justiça ____ %	na empresa ____ %	no Procon ____ %	na Justiça ____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2003:</b>			<b>Em 2002:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas
	- % terceiros	- % retido		- % terceiros	- % retido	

Figura 4 – Balanço Social 2003 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras

A Figura 5, relata o Balanço Social referente ao exercício de 2004.

Balanço Social Anual / 2004						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda.						
1 - Base de Cálculo	2004 Valor (Mil reais)			2003 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	21.471.045			18.730.300		
Resultado operacional (RO)	2.228.897			575.814		
Folha de pagamento bruta (FPB)	6.164.115			5.629.822		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	0	0,00%	0,00%	174.600	3,10%	0,93%
Encargos sociais compulsórios	1.831.644	29,71%	8,53%	1.642.946	29,18%	8,77%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	81.699	1,33%	0,38%	74.384	1,32%	0,40%
Segurança e saúde no trabalho	39.133	0,63%	0,18%	36.471	0,65%	0,19%
Educação	300	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	515	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	29.204	0,47%	0,14%	11.709	0,21%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	638.207	10,35%	2,97%	500.188	8,88%	2,67%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.620.186</b>	<b>42,51%</b>	<b>12,20%</b>	<b>2.440.814</b>	<b>43,36%</b>	<b>13,03%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	8.435	0,38%	0,04%	5.111	0,89%	0,03%
Cultura	0	0,00%	0,00%	700	0,12%	0,00%
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	2.294	0,10%	0,01%	3.918	0,68%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	1.704	0,08%	0,01%	2.021	0,35%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>12.433</b>	<b>0,56%</b>	<b>0,06%</b>	<b>11.749</b>	<b>2,04%</b>	<b>0,06%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.017.615	180,25%	18,71%	3.392.425	589,15%	18,11%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>4.030.048</b>	<b>180,81%</b>	<b>18,77%</b>	<b>3.404.175</b>	<b>591,19%</b>	<b>18,17%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>8.472</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,04%</b>	<b>13.827</b>	<b>2,40%</b>	<b>0,07%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%			(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2004			2003		
Nº de empregados(as) ao final do período	514			516		
Nº de admissões durante o período	57			49		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários(as)	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	42			50		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	22			19		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	10			10		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2004			Metas 2005		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	-			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(-) não se envolve	(-) segue as normas da OIT	(-) incentiva e segue a OIT	(-) não se envolverá	(-) seguirá as normas da OIT	(-) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) não são considerados	(-) são sugeridos	(-) são exigidos	(-) não serão considerados	(-) serão sugeridos	(-) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) não se envolve	(-) apóia	(-) organiza e incentiva	(-) não se envolverá	(-) apoiará	(-) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa ___	no Procon ___	na Justiça ___	na empresa ___	no Procon ___	na Justiça ___
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ___ %	no Procon ___ %	na Justiça ___ %	na empresa ___ %	no Procon ___ %	na Justiça ___ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2004:</b>			<b>Em 2003:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas
		- % terceiros	- % retido		- % terceiros	- % retido

Figura 5 – Balanço Social 2004 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras

A Figura 6, demonstra Balanço Social referente ao exercício de 2005.

Balanço Social Anual / 2005						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda.						
1 - Base de Cálculo	2005 Valor (Mil reais)			2004 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	23.452.932			21.471.045		
Resultado operacional (RO)	1.501.791			2.228.897		
Folha de pagamento bruta (FPB)	6.614.747			6.164.115		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	0	0,0000%	0,0000%	0	0,0000%	0,0000%
Encargos sociais compulsórios	1.914.927	28,9494%	8,1650%	1.831.644	29,7146%	8,5308%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	78.052	1,1800%	0,3328%	81.699	1,3254%	0,3805%
Segurança e saúde no trabalho	46.980	0,7102%	0,2003%	39.133	0,6349%	0,1823%
Educação	0	0,0000%	0,0000%	300	0,0049%	0,0014%
Cultura	0	0,0000%	0,0000%	0	0,0000%	0,0000%
Capacitação e desenvolvimento profissional	35.111	0,5308%	0,1497%	29.204	0,4738%	0,1360%
Creches ou auxílio-creche	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	772.988	11,6858%	3,2959%	638.207	10,3536%	2,9724%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.848.058</b>	<b>43,0562%</b>	<b>12,1437%</b>	<b>2.620.186</b>	<b>42,5071%</b>	<b>12,2033%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	6.197	0,4126%	0,0264%	8.435	0,3784%	0,0393%
Cultura	0	0,0000%	0,0000%	0	0,0000%	0,0000%
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	2.811	0,1872%	0,0120%	2.294	0,1029%	0,0107%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	1.498	0,0998%	0,0064%	1.704	0,0765%	0,0079%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>10.506</b>	<b>0,6996%</b>	<b>0,0448%</b>	<b>12.433</b>	<b>0,5578%</b>	<b>0,0579%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.213.957	280,5955%	17,9677%	4.017.615	180,2512%	18,7118%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>4.224.464</b>	<b>281,2950%</b>	<b>18,0125%</b>	<b>4.030.048</b>	<b>180,8090%</b>	<b>18,7697%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>8.649</b>	<b>0,5759%</b>	<b>0,0369%</b>	<b>8.472</b>	<b>0,3801%</b>	<b>0,0395%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%			(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2005			2004		
Nº de empregados(as) ao final do período	501			514		
Nº de admissões durante o período	64			57		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários(as)	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	52			42		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	25			22		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	11			10		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2005			Metas 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	-			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(-) não se envolve	(-) segue as normas da OIT	(-) incentiva e segue a OIT	(-) não se envolverá	(-) seguirá as normas da OIT	(-) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) não são considerados	(-) são sugeridos	(-) são exigidos	(-) não serão considerados	(-) serão sugeridos	(-) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) não se envolve	(-) apóia	(-) organiza e incentiva	(-) não se envolverá	(-) apoiará	(-) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa ___	no Procon ___	na Justiça ___	na empresa ___	no Procon ___	na Justiça ___
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ___ %	no Procon ___ %	na Justiça ___ %	na empresa ___ %	no Procon ___ %	na Justiça ___ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2005:</b>			<b>Em 2004:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas
		- % terceiros	- % retido		- % terceiros	- % retido

Figura 6 – Balanço Social 2005 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras

A Figura 7, apresenta o Balanço Social da Empresa Expresso Medianeira referente ao exercício de 2006.

<b>Balanço Social Anual / 2006</b>						
<b>Empresa: Expresso Medianeira</b>						
<b>1 - Base de Cálculo</b>	<b>2006 Valor (Mil reais)</b>			<b>2005 Valor (Mil reais)</b>		
Receita líquida (RL)	24.391.047			23.452.932		
Resultado operacional (RO)	1.043.340			1.501.791		
Folha de pagamento bruta (FPB)	7.027.995			6.614.747		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	0	0,0000%	0,0000%	0	0,0000%	0,0000%
Encargos sociais compulsórios	2.540.201	36,1440%	10,4145%	1.914.927	28,9494%	8,1650%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	82.281	1,1708%	0,3373%	78.052	1,1800%	0,3328%
Segurança e saúde no trabalho	12.571	0,1789%	0,0515%	46.980	0,7102%	0,2003%
Educação	0	0,0000%	0,0000%	0	0,0000%	0,0000%
Cultura	448	0,0064%	0,0018%	0	0,0000%	0,0000%
Capacitação e desenvolvimento profissional	33.954	0,4831%	0,1392%	35.111	0,5308%	0,1497%
Creches ou auxílio-creche	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	801.851	11,4094%	3,2875%	772.988	11,6858%	3,2959%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>3.471.305</b>	<b>49,3925%</b>	<b>14,2319%</b>	<b>2.848.058</b>	<b>43,0562%</b>	<b>12,1437%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	8.189	0,7849%	0,0336%	6.197	0,4126%	0,0264%
Cultura	0	0,0000%	0,0000%	0	0,0000%	0,0000%
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	1.800	0,1725%	0,0074%	2.811	0,1872%	0,0120%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	1.650	0,1582%	0,0068%	1.498	0,0998%	0,0064%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>11.639</b>	<b>1,1156%</b>	<b>0,0477%</b>	<b>10.506</b>	<b>0,6996%</b>	<b>0,0448%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.947.874	378,3880%	16,1858%	4.213.957	280,5955%	17,9677%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>3.959.513</b>	<b>379,5036%</b>	<b>16,2335%</b>	<b>4.224.464</b>	<b>281,2950%</b>	<b>18,0125%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>11.288</b>	<b>1,0819%</b>	<b>0,0463%</b>	<b>8.649</b>	<b>0,5759%</b>	<b>0,0369%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%			(-) não possui metas (-) cumpre de 51 a 75% (-) cumpre de 0 a 50% (-) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2006</b>			<b>2005</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	521			501		
Nº de admissões durante o período	104			64		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários(as)	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	52			52		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	26			25		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	10			11		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2006</b>			<b>Metas 2007</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	-			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(-) não se envolve	(-) segue as normas da OIT	(-) incentiva e segue a OIT	(-) não se envolverá	(-) seguirá as normas da OIT	(-) incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)	(-) direção	(-) direção e gerências	(-) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) não são considerados	(-) são sugeridos	(-) são exigidos	(-) não serão considerados	(-) serão sugeridos	(-) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) não se envolve	(-) apóia	(-) organiza e incentiva	(-) não se envolverá	(-) apoiará	(-) organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa ____	no Procon ____	na Justiça ____	na empresa ____	no Procon ____	na Justiça ____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ____ %	no Procon ____ %	na Justiça ____ %	na empresa ____ %	no Procon ____ %	na Justiça ____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2006:</b>			<b>Em 2005:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas	- % governo	- % colaboradores(as)	- % acionistas
	- % terceiros	- % retido		- % terceiros	- % retido	

**Figura 7 – Balanço Social 2006 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.**

Fonte: Elaborada pelas autoras



Os campos dos Balanços Sociais preenchidos por hífen, referem-se a dados que não constam nas informações dos Relatórios dos Balanços Sociais fornecidos pela empresa. Por esse motivo não sofrerão qualquer tipo de análise.

A partir dos Balanços Sociais desenvolvidos, pôde-se fazer o estudo do comportamento dos indicadores inseridos nestes, em relação aos resultados dos exercícios, no período 2002 – 2006, obtendo assim, informações importantes para análise do comportamento das atitudes sociais da empresa.

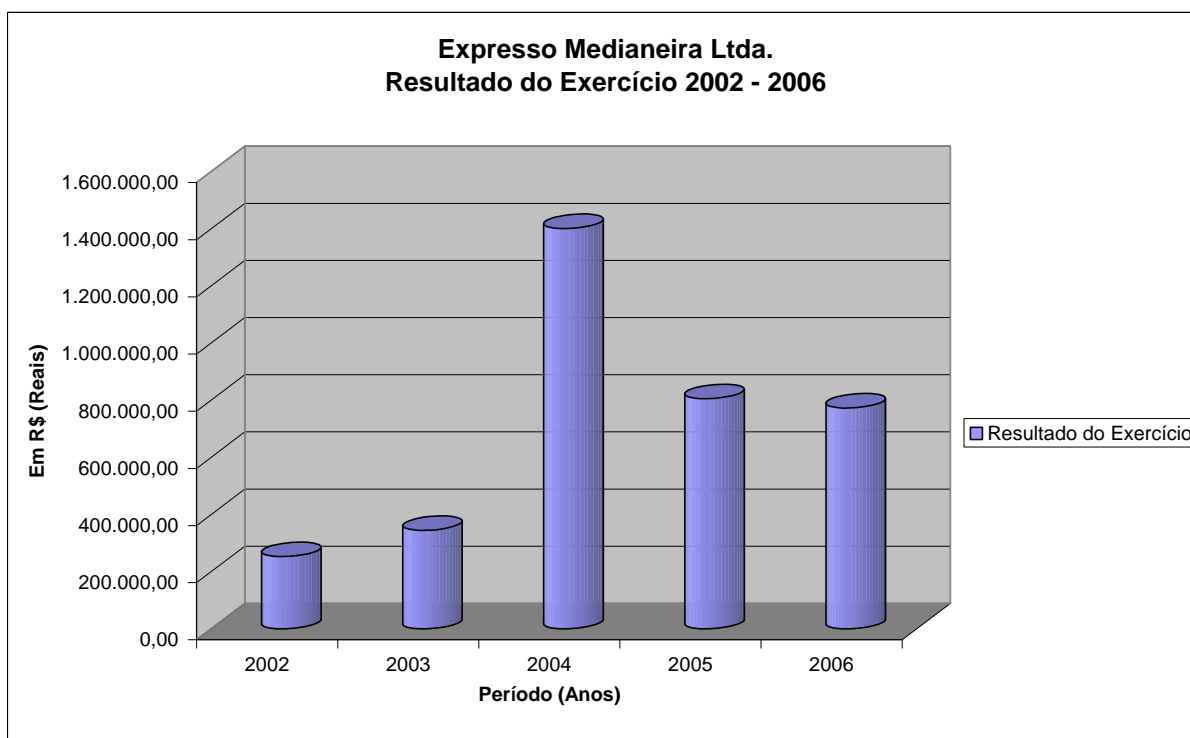
A forma de evidenciação das informações sociais, apresentadas nas Figuras 3, 4, 5, 6 e 7, favorece ao entendimento e interpretação dos dados, por apresentarem-se de forma clara e sucinta aos seus usuários, pois através do Balanço Social as informações são reunidas em um único lugar, facilitando a interpretação dessas informações aos *stakeholders*.

### *3.3.1 Representatividade do Resultado do Exercício em relação aos indicadores do Balanço Social*

As análises dos investimentos sociais da empresa Expresso Medianeira Ltda., ou seja, o estudo dos valores monetários destinados aos Indicadores Sociais Internos, aos Indicadores Sociais Externos e aos Indicadores Ambientais, comparativamente ao Lucro Líquido da empresa e o crescimento desses investimentos ao longo do período 2002 a 2006, foi realizada buscando identificar se esta evolução foi positiva ou negativa para a empresa. Foi observando também, quais indicadores obtiveram maiores investimentos e em quais requisitos foram investidos os maiores recursos financeiros.

#### a) Análise do Resultado do Exercício no período 2002 – 2006

Primeiramente, foi analisado o comportamento do Lucro Líquido da empresa em questão, no decorrer do período 2002 – 2006, com intuito de compará-los entre si e verificar suas variações, conforme o exposto na Figura 8.



**Figura 8 – Resultado do Exercício 2002 - 2006**

Fonte: elaborada pelas autoras

Comparando os exercícios de 2002 com 2003 e de 2005 com 2006, pôde-se observar que as variações dos Resultados dos Exercícios foram modestas. Porém, no exercício de 2004, o Lucro Líquido sofreu um considerável aumento de mais de 300% em relação a 2003, e comparando com o exercício de 2005, houve um decréscimo de 43%.

Analisando a Demonstração do Resultado do Exercício (vide anexos A, B, C, D e E), pôde-se constatar que as contas que mais contribuíram para o aumento do Lucro Líquido entre o exercício de 2004, comparativamente com os exercícios de 2003 e 2005, foram as seguintes:

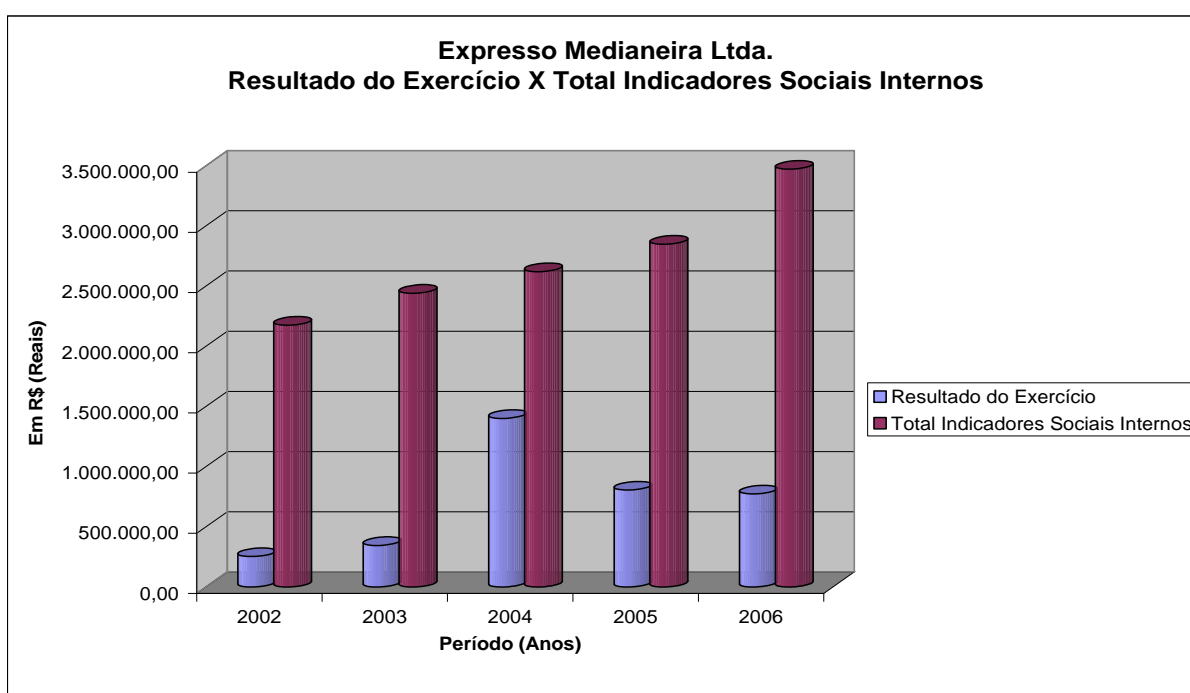
1. Alimentação Incentivada: tanto no ano de 2003 quanto no de 2005, essa despesa integrava a Demonstração do Resultado do Exercício, diminuindo de forma relevante o valor do Lucro Líquido. Contudo, no exercício de 2004, possuía saldo zero, ou seja, não foi deduzida do lucro;
2. Provisões e Depreciações: essa foi outra despesa que em 2003 teve um valor significativamente maior. Constava na Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2004, porém com uma diminuição de quase 25% em relação a 2003.

3. Despesas Financeiras: houve diminuição de 38% dessa despesa entre os anos de 2003 e 2004.

Na seqüência, o Lucro Líquido de cada exercício social foi comparado aos Indicadores Sociais Internos.

b) Indicadores Sociais Internos no período 2002 - 2006

A Figura 9 apresenta a evolução do Resultado do Exercício e o crescimento do total dos indicadores sociais internos da empresa Expresso Medianeira.



**Figura 9 – Resultado do Exercício X Total Indicadores Sociais Internos**

Fonte: elaborada pelas autoras

Nota-se que os investimentos em Indicadores Sociais Internos, no período analisado, sempre apresentaram crescimento. Porém, com relação ao Lucro Líquido o mesmo não ocorreu, pois este sofreu oscilações bem representativas.

O exercício de 2004 foi o que apresentou maior aumento do Resultado do Exercício, percebendo 306% em relação ao exercício anterior. A tendência seria o total dos investimentos dos Indicadores Sociais Internos também ter uma elevação significativa, já que o lucro aumentou consideravelmente, tendo assim mais recursos disponíveis para investir em ações sociais. Todavia, o crescimento dos investimentos em ações focadas no meio interno à organização de 2003 para 2004 foi de apenas 7%.

O contrário aconteceu no período 2005 – 2006, pois mesmo o lucro tendo diminuído em 4%, houve o maior investimento em indicadores sociais internos, cerca de R\$ 3.400.000,00, correspondendo a um aumento de 22%, de 2005 para 2006.

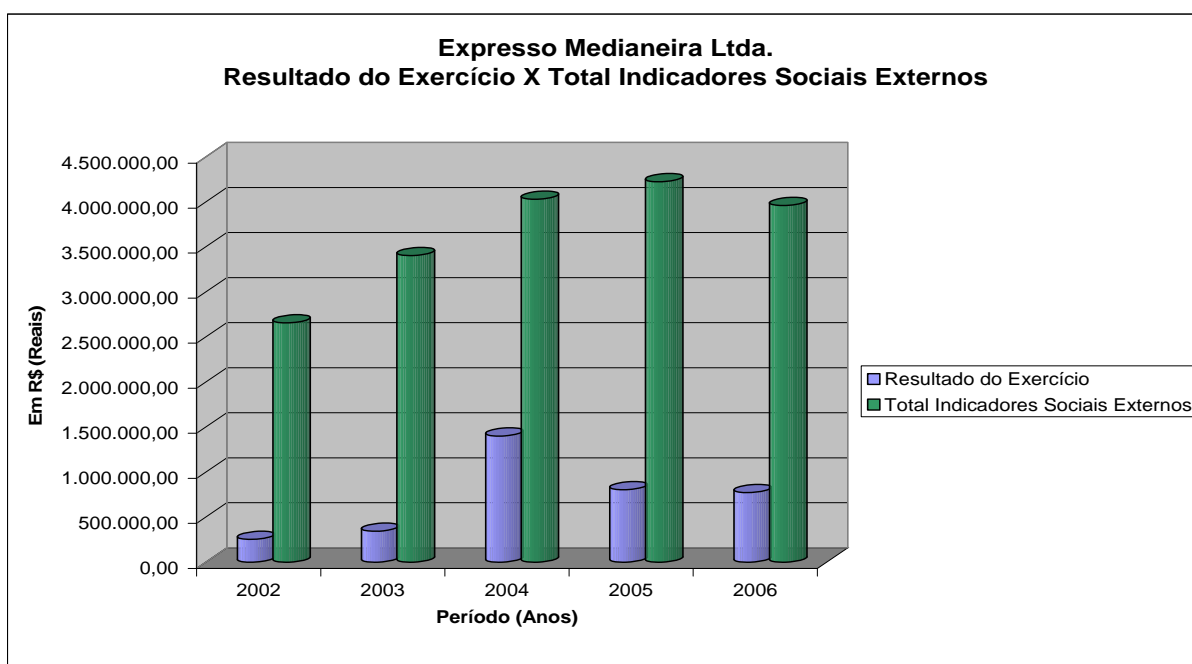
O ano que apresentou maior diferença entre os valores investidos em Indicadores Sociais Internos e o Lucro Líquido obtido foi o último ano analisado, ou seja, 2006. Neste exercício os investimentos sociais tiveram maior representatividade em relação ao Resultado do Exercício, sendo 4,5 vezes maior que o Lucro Líquido.

O Resultado de Exercício foi também comparado aos investimentos sociais realizados no meio externo à empresa.

Constatou-se que, embora tenha ocorrido oscilações no Lucro Líquido, estas não interferiram no crescimento positivo e gradual de período a período dos Indicadores Sociais Internos. Tal atitude é benéfica para a empresa pois demonstra que independentemente do seu resultado, esta se preocupa com o bem estar dos seus colaboradores.

#### c) Indicadores Sociais Externos no período 2002 - 2006

A Figura 10 apresenta a variação do Resultado do Exercício em relação ao montante investido nos Indicadores Sociais Externos.



**Figura 10 – Resultado do Exercício X Total Indicadores Sociais Externos**

Fonte: elaborada pelas autoras

Tanto o Resultado do Exercício, quanto o total dos investimentos em Indicadores Sociais Externos não mantiverem um patamar de continuidade, pois ambos sofreram oscilações para mais e para menos.

O exercício de 2005 foi o que apresentou o maior montante investido em Indicadores Sociais Externos, totalizando cerca de R\$ 4.200.000,00. Já o menor valor investido nesses indicadores ocorreu no primeiro exercício, totalizando, aproximadamente, R\$ 2.600.000,00.

Pôde-se constatar que, nos exercícios de 2002 até 2005, os Indicadores Sociais Externos foram sempre crescentes. Porém, houve um pequeno declínio dos investimentos no exercício de 2006, tendo uma queda de 6 pontos percentuais em relação ao exercício antecedente. Assim como os investimentos em Indicadores Sociais Externos diminuíram, o Lucro Líquido também apresentou singelo declínio, de 4%, nesse mesmo intervalo.

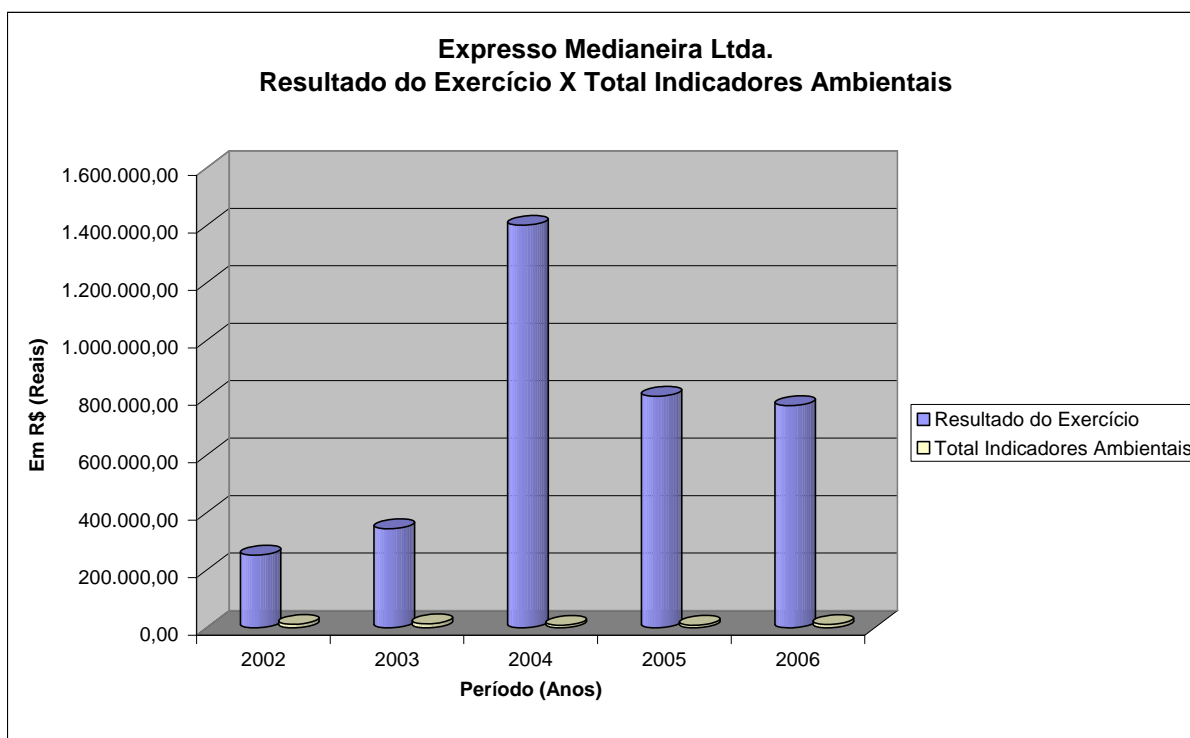
A menor representatividade do Resultado do Exercício em relação aos Indicadores Sociais Externos foi no ano de 2005, no qual o lucro foi 5 vezes menor que os investimentos em Indicadores Sociais Externos.

Os investimentos em Indicadores Sociais Externos foram positivos, já que em todo o período analisado estes superaram de forma significativa os valores referentes aos Resultados Líquidos. Estes investimentos agregam valor para a empresa, beneficiando a sociedade e, conseqüentemente, interferindo na boa imagem de uma empresa socialmente responsável.

Na seqüência segue a análise comportamental dos Indicadores Ambientais em relação ao Resultado do Exercício.

#### d) Indicadores Ambientais no período 2002 - 2006

O comportamento do Resultado do Exercício e do montante investido na área ambiental é exposto na Figura 11.



**Figura 11 – Resultado do Exercício X Total Indicadores Ambientais**

Fonte: elaborada pelas autoras

Observa-se que os investimentos em Indicadores Ambientais se mostraram consideravelmente baixos, em todos os exercícios. Quando comparados aos Resultados dos Exercícios correspondentes, essa representatividade torna-se bem mais evidente.

O valor mais significativo em investimentos ambientais ocorreu no exercício de 2003, satisfazendo um montante de R\$ 13.800,00. O crescimento desses investimentos, de 2002 para 2003 foi de 15%, sofrendo uma queda no exercício seguinte de mais de 38%.

A maior representatividade de investimento na área ambiental em comparação ao Resultado do Exercício, foi em 2002. Nesse ano, o total dos investimentos ambientais significava quase 5% do Lucro Líquido. Já a menor representatividade foi em 2004, exercício de maior lucro, no qual os Indicadores Ambientais não chegaram a nem mesmo 1% do resultado.

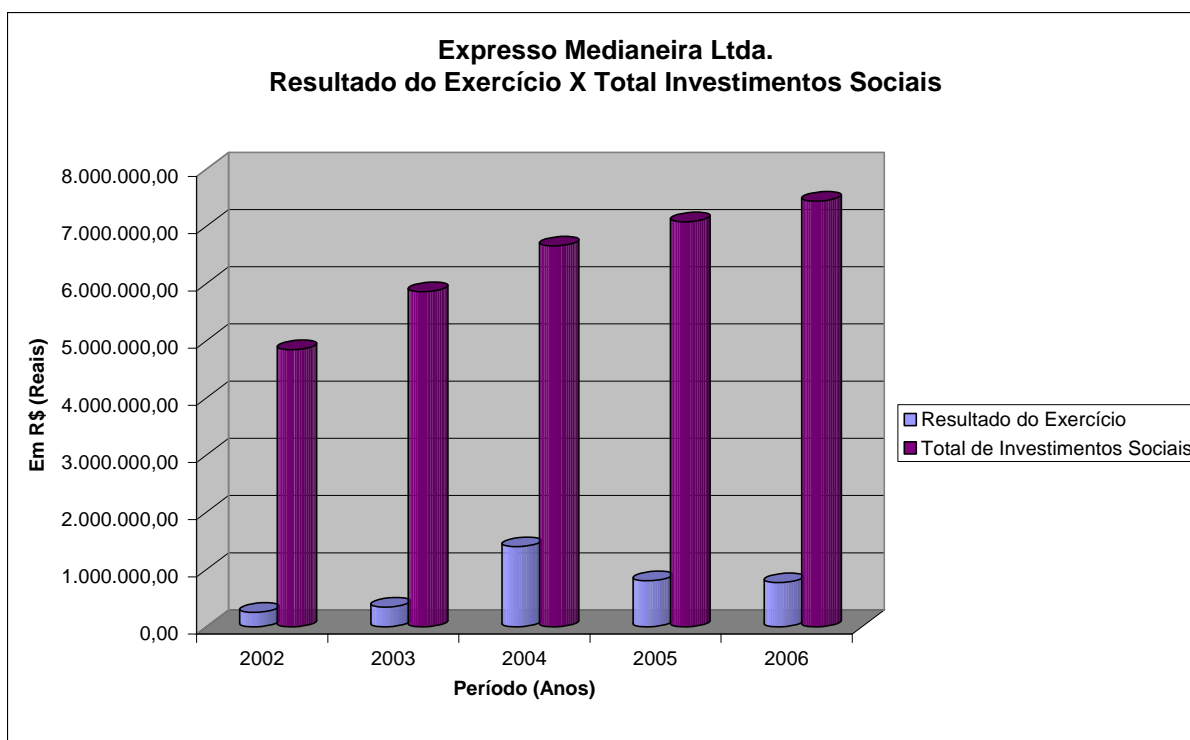
Embora, a primeira impressão ao visualizar a Figura 11, seja que a empresa não dê muita importância aos investimentos em ações ambientais, não se pode chegar a esta conclusão, devido ao setor em que a empresa atua não oportunizar tais investimentos de maneira relevante.

Na seqüência da apresentação e análise comparativa das ações sociais em relação ao Resultado Líquido apresenta-se a representatividade conjuntamente dos três indicadores já analisados em relação ao Lucro Líquido.

e) Total dos Investimentos Sociais no período 2002 - 2006

O total dos Investimentos Sociais é representado pela soma dos montantes investidos em Indicadores Sociais Internos, Indicadores Sociais Externos e Indicadores Ambientais.

A Figura 12 representa o comportamento do Resultado do Exercício e a evolução do total dos Investimentos em Ações Sociais.



**Figura 12 – Resultado do Exercício X Total Investimentos Sociais**

Fonte: elaborada pelas autoras

Observa-se, pelos resultados evidenciados na Figura 12, que em todos os exercícios, o total de Investimentos Sociais foi maior do que seu respectivo Resultado do Exercício. Mesmo em 2004, exercício de maior lucro da empresa, os investimentos sociais o superaram em mais de 370%.

Nota-se também que os Resultados dos Exercícios são oscilantes, mas o montante dos investimentos sociais é crescente no período 2002 - 2006. O total investido em ações sociais aumentou em 53%, de 2002 para 2006. Esse

crescimento pode indicar que exista na empresa uma política de investimentos sociais bem definida e significativa.

O maior crescimento da variação dos investimentos em responsabilidade social, sofreu um aumento em 21%, de 2003 para 2004. Com o passar do tempo a variação foi diminuindo, alcançando no último exercício uma variação de apenas 5% em relação ao exercício de 2005.

Dessa maneira, pode-se inferir que a Expresso Medianeira tem uma conduta social determinada, visto que de modo geral, a evolução dos investimentos em ações sociais é representativa por estar em constante crescimento, considerando-se o conjunto dos Indicadores Sociais e Ambiental.

O próximo resultado esclarece em que programas e atividades os investimentos em responsabilidade social foram aplicados, bem como a representatividade das ações sociais dentro do Balanço Social.

### 3.4 Representatividade das Ações Sociais perante o Balanço Social, e análise qualitativa dos projetos sociais

Nesta etapa, foi realizado um estudo comparativo no período 2002 – 2006, dos itens pertencentes a cada indicador social.

Primeiramente, analisou-se, no decorrer desse período, os itens aludidos aos Indicadores Sociais Internos. Para melhor disposição dos dados, foi elaborado o Quadro 16, que elenca o valor de cada ação referente ao Indicador Social.

<b>Indicadores Sociais Internos</b>	<b>2002 (R\$)</b>	<b>2003 (R\$)</b>	<b>2004 (R\$)</b>	<b>2005 (R\$)</b>	<b>2006 (R\$)</b>
<b>Alimentação</b>	<b>375.360,00</b>	<b>174.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Benefício Alimentação	375.360,00	174.600,00	0,00	0,00	0,00
<b>Encargos sociais compulsórios</b>	<b>1.314.827,00</b>	<b>1.642.946,00</b>	<b>1.831.644,00</b>	<b>1.914.927,00</b>	<b>2.540.201,00</b>
Encargos sociais	828.529,50	1.061.057,00	1.189.674,00	1.238.886,57	1.758.105,30
FGTS	486.297,50	581.889,00	641.970,00	676.040,43	782.095,70
<b>Previdência privada</b>	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>	<b>52.057,00</b>	<b>74.384,00</b>	<b>81.699,00</b>	<b>78.052,00</b>	<b>82.281,00</b>
Mais Saúde na Empresa	10.207,00	10.880,00	12.480,00	13.760,00	18.496,00
Benefício saúde	41.850,00	63.504,00	69.219,00	64.292,00	63.785,00
<b>Segurança e saúde no trabalho</b>	<b>28.781,00</b>	<b>36.471,00</b>	<b>39.133,00</b>	<b>46.980,00</b>	<b>12.571,00</b>
Segurança e Higiene no Trabalho	28.781,00	36.471,00	39.133,00	46.980,00	12.571,00



<b>Indicadores Sociais Internos</b>	<b>2002 (R\$)</b>	<b>2003 (R\$)</b>	<b>2004 (R\$)</b>	<b>2005 (R\$)</b>	<b>2006 (R\$)</b>
<b>Educação</b>	<b>157,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Programa Educar	147,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblimed	10,00	0,00	300,00	0,00	0,00
<b>Cultura</b>	<b>945,00</b>	<b>515,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>448,00</b>
Integração Empresa-Família	945,00	515,00	0,00	0,00	448,00
<b>Capacitação e desenvolvimento Profissional</b>	<b>21.809,00</b>	<b>11.709,00</b>	<b>29.204,00</b>	<b>35.111,00</b>	<b>33.954,00</b>
Treinamento	21.809,00	11.709,00	29.204,00	35.111,00	33.954,00
<b>Creches ou auxílio-creche</b>	-	-	-	-	-
<b>Participação nos lucros ou resultados</b>	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>381.335,00</b>	<b>500.188,00</b>	<b>638.207,00</b>	<b>772.988,00</b>	<b>801.851,00</b>
Benefício Transporte	381.222,00	499.921,00	637.576,65	772.428,80	800.593,00
Programa Solar	113,00	267,00	630,35	559,20	1.258,00
<b>Total Indicadores Sociais Internos</b>	<b>2.175.271,00</b>	<b>2.440.814,00</b>	<b>2.620.186,00</b>	<b>2.848.058,00</b>	<b>3.471.305,00</b>

**Quadro 16 - Especificação das contas do Balanço Social pertencentes aos Indicadores Sociais Internos**

Fonte: Elaborado pelas autoras

Observa-se no Quadro 16 que a Previdência Privada, Creches ou Auxílio Creche e Participação nos Lucros ou Resultados, estão representadas por hífen, pelo fato de seus valores não terem sido fornecidos pela empresa Expresso Medianeira. Por esse motivo, tais ações não sofrerão nenhum tipo de análise.

Pôde-se observar conforme os dados constantes no Quadro 16, que o requisito Alimentação, através do Benefício Alimentação, somente possuiu investimentos nos anos de 2002 e 2003. A partir de 2004, teve saldo nulo, ou seja, nenhum valor foi despendido a partir desse exercício.

O requisito que possui valor mais significativo em relação ao valor total dos Indicadores Sociais Internos são os Encargos Sociais Compulsórios, representando em todos os anos analisados, valor superior a 60% do total desse indicador. Embora os Encargos façam parte do modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE, ele não pode ser considerado como uma ação essencialmente social, e sim como uma obrigação da empresa para com o Governo. Isso porque esse indicador é composto pelo saldo despendido em relação aos Encargos Compulsórios e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Tais valores são impostos pelo Governo, seja a empresa adepta ou não, da prática da responsabilidade social.

O requisito Saúde, que é integrado pelos *Programas Mais Saúde na Empresa* e *Benefício Saúde*, não sofreu muitas variações ao longo do período analisado,

apresentando em 2003 a maior parcela de valores investimentos, de 3,12% do valor total dos Indicadores Sociais Internos.

O programa que mais obteve investimentos foi o *Benefício Saúde*, que entre os anos de 2002 e 2005, sua margem de investimento em relação ao total investido na saúde, sempre foi superior a 80%, enquanto o *Programa Mais Saúde na Empresa*, em nenhum desses exercícios chegou a 20%. Porém em 2006, ocorreu um sutil aumento do *Programa Mais Saúde na Empresa* para 22% e houve uma pequena diminuição do valor investido em *Benefício Saúde*, girando em torno de 78%.

Já com relação ao indicador Segurança e Saúde no Trabalho, que é composto apenas pela ação social *Segurança e Higiene no Trabalho*, foi possível observar que, no período 2002 – 2005, apresentou sempre saldo crescente, mas no ano de 2006 o valor investido diminuiu consideravelmente, representando apenas 26% do valor que foi investido no ano anterior.

O requisito Educação, possuiu investimentos apenas nos anos de 2002 e 2004. Nos outros anos, não foi investido nenhum valor referente ao incentivo educacional dos colaboradores da empresa. Esse indicador é composto por duas ações sociais, os *Programas Educar e Biblimed*. Ambos os programas receberam investimentos no primeiro exercício, e só houve novamente investimento na ação social *Biblimed* no exercício de 2004.

O requisito Cultura, representado pela ação social *Integração Empresa-Família*, é outro que sofreu oscilações no período analisado, possuindo valores investidos nos exercícios de 2002, 2003 e 2006, sendo que em nenhum desses exercícios, esse requisito sofreu investimento superior a 0,5% do valor total dos Indicadores Sociais Internos.

Em relação à Capacitação e Desenvolvimento Profissional, composto pela ação social *Treinamento* foi possível constatar que essa apresentou comportamento crescente de 2002 a 2005, sendo que no último ano analisado, sofreu uma pequena queda. O maior valor despendido em capacitação e desenvolvimento de pessoal foi no ano de 2005, atingindo 1,23 pontos percentuais do valor total dos Indicadores Sociais Internos.

O requisito Outros apresenta valores investidos em *Benefícios com Transporte e no Programa Solar*. Tal requisito, no decorrer dos exercícios analisados, apresentou valores crescentes, mas mesmo assim, pôde-se observar

que no ano de 2005 o saldo foi maior do que o de 2006, pois em 2005, representava 27,14% e em 2006 representou 23,10% do valor total dos Indicadores Sociais Internos. Foi possível constatar que a porcentagem de investimento em relação ao *Benefício Transporte* é bem maior que a porcentagem de investimento no *Programa Solar*, perfazendo, em todos os exercícios analisados, 99% do valor total da conta Outros.

O próximo Indicador analisado é o Social Externo. O Quadro 17, apresenta os valores despendidos nos respectivos programas, no período de 2002 – 2006.

<b>Indicadores Sociais Externos</b>	<b>2002 (R\$)</b>	<b>2003 (R\$)</b>	<b>2004 (R\$)</b>	<b>2005 (R\$)</b>	<b>2006 (R\$)</b>
<b>Educação</b>	<b>6.024,00</b>	<b>5.111,00</b>	<b>8.435,00</b>	<b>6.197,00</b>	<b>8.189,00</b>
Viver Bem no Trânsito	6.024,00	5.111,00	8.435,00	6.197,00	8.189,00
<b>Cultura</b>	<b>310,00</b>	<b>700,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Passageiros da Alegria	310,00	700,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saúde e Saneamento</b>	-	-	-	-	-
<b>Esporte</b>	<b>5.641,00</b>	<b>3.918,00</b>	<b>2.294,00</b>	<b>2.811,00</b>	<b>1.800,00</b>
Um Passe para o Futuro	5.641,00	3.918,00	2.294,00	2.811,00	1.800,00
<b>Combate à fome e Segurança</b>	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>2.221,00</b>	<b>2.021,00</b>	<b>1.704,00</b>	<b>1.498,00</b>	<b>1.650,00</b>
Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços	994,00	904,00	786,08	656,60	442,50
Programa Comunidade	600,00	677,00	708,92	759,40	1.125,00
Programa Cliente Oculto	627,00	440,00	209,00	82,00	82,50
<b>Tributos (excluídos encargos sociais)</b>	<b>2.643.060,00</b>	<b>3.392.425,00</b>	<b>4.017.615,00</b>	<b>4.213.957,00</b>	<b>3.947.874,00</b>
Municipal	410.770,00	514.187,60	580.755,00	633.719,60	657.729,40
Federal	2.232.290,00	2.878.237,40	3.436.860,00	3.580.237,40	3.290.144,60
<b>Total Indicadores Sociais Externos</b>	<b>2.657.256,00</b>	<b>3.404.175,00</b>	<b>4.030.048,00</b>	<b>4.224.464,00</b>	<b>3.959.513,00</b>

**Quadro 17 - Especificação das contas do Balanço Social pertencentes aos Indicadores Sociais Externos**

Fonte: Elaborado pelas autoras

Cabe mencionar que os requisitos Saúde e Saneamento e Combate à Fome e Segurança, estão representadas no Quadro 17 por hífen, porque tais informações não foram relatadas no Balanço Social da empresa Expresso Medianeira. Sendo assim, tais requisitos não foram analisados.

Não foi possível considerar a conta Tributos como sendo de natureza essencialmente social, pois assim como os Encargos Sociais Compulsórios dos Indicadores Sociais Internos, também se caracteriza como uma obrigação imposta pelo Governo. Portanto, o montante despendido, não representa valores investidos

em ações sociais, embora tenha-se constatado que o saldo desse indicador corresponda a mais de 99% do valor total dos Indicadores Sociais Externos.

Sem levar em consideração o requisito Tributos, o item Educação, composto pela ação social *Viver Bem no Trânsito*, apresentou maior investimento em relação ao total dos Indicadores Sociais Externos no exercício de 2002, totalizando 0,23%. Embora os exercícios de 2004 e 2006 apresentem montantes superiores ao exercício de 2002, seus percentuais foram menores em relação ao total desse indicador, perfazendo em 0,21%.

Outro requisito analisado foi o da Cultura, que representa a ação social *Passageiros da Alegria*. Tal requisito apresentou investimentos apenas nos dois primeiros exercícios estudados, apresentando um percentual quase nulo em relação ao total dos Indicadores Sociais Externos.

Já o requisito Esportes, composto da ação social *Um Passe para o Futuro*, apresentou maior valor investido no primeiro exercício analisado, totalizando 0,21% do total dos Indicadores Sociais Externos, e teve menor investimento no último exercício, perfazendo 0,05% do total desse indicador.

O requisito Outros engloba os valores relativos à *Qualidade no Fornecimento dos Produtos* e os *Programa Comunidade e Cliente Oculto*. Pôde-se observar que, nos três primeiros exercícios, a ação social que obteve maior investimento foi a *Qualidade no Fornecimento dos Produtos*, e nos dois últimos exercícios analisados, o *Programa Comunidade*. Em relação ao resultado global do requisito *Outros*, o exercício de 2002 foi o que apresentou maior investimento, totalizando 0,08% do valor total dos Indicadores Sociais Externos.

O Quadro 18 evidencia o Indicador Ambiental, no período 2002 – 2006.

Indicadores Ambientais	2002 (R\$)	2003 (R\$)	2004 (R\$)	2005 (R\$)	2006 (R\$)
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>11.991,00</b>	<b>13.827,00</b>	<b>8.472,00</b>	<b>8.649,52</b>	<b>11.288,00</b>
Pesquisa Tecnológica	4.800,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00
Investimento em Meio Ambiente	7.191,00	9.327,00	3.972,00	4.149,00	11.288,00

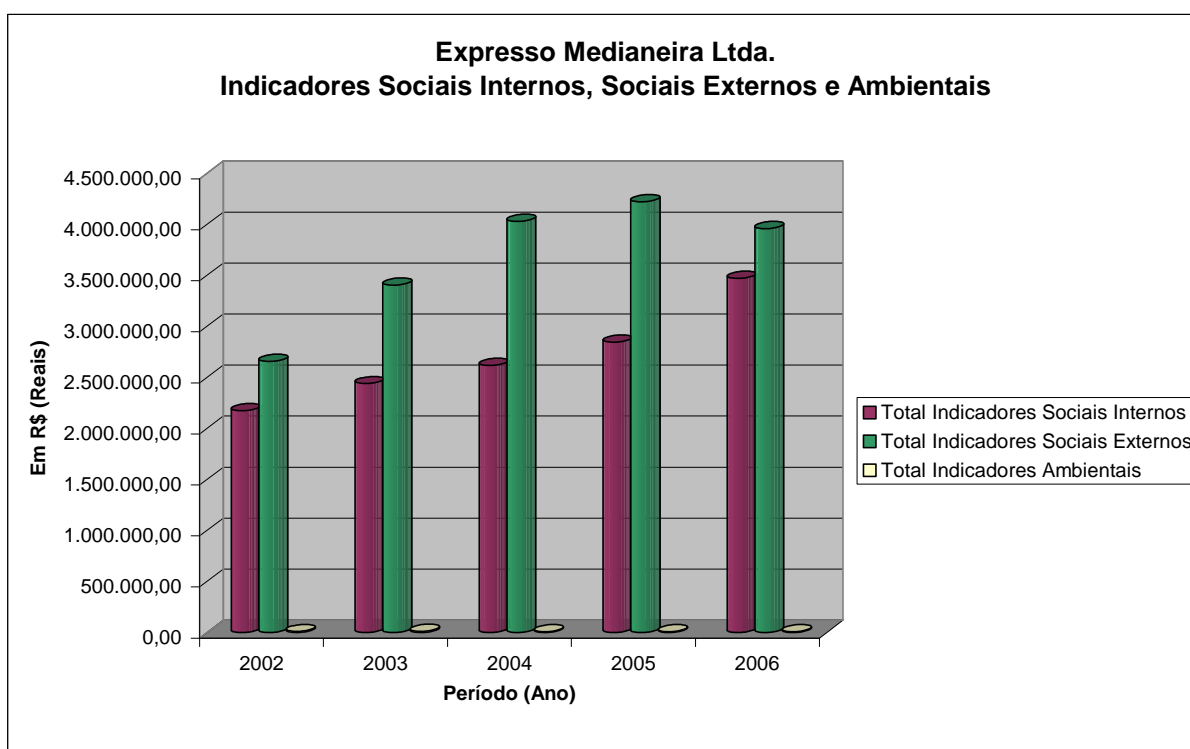
**Quadro 18 - Especificação das contas do Balanço Social pertencentes aos Indicadores Ambientais**

Fonte: Elaborado pelas autoras

Em relação à análise dos Indicadores Ambientais, pôde-se constatar que a empresa investiu em duas ações sociais, *Pesquisa Tecnológica e Investimento em Meio Ambiente*, sendo que em 2002 e 2003 investiu mais no item *Investimentos em meio Ambiente*. Nos exercícios de 2004 e 2005, os investimentos nas duas ações sociais equilibraram-se em relação ao montante total investido. Em 2006, foi investido somente em *Investimentos em Meio Ambiente*.

Contundo, foi possível averiguar que os investimentos em ações ambientais que possuíram maior relevância concentram-se no exercício 2003.

Para melhor entendimento de todos os valores demonstrados nos Quadros 16, 17 e 18, foi construído um gráfico, representado pela Figura 13, que evidencia o total dos Indicadores Sociais Internos, o total dos Indicadores Sociais Externos e o total dos Indicadores Ambientais, com o intuito de melhor visualizar em qual desses indicadores a empresa Expresso Medianeira investiu ao longo do período analisado.



**Figura 13 – Relação entre os Indicadores Sociais Internos, Indicadores Sociais Externos e Indicadores Ambientais**

Fonte: Elaborada pelas autoras

A observação dos resultados evidenciados na Figura 13 revela que o indicador que obteve maior investimento ao longo do período 2002 – 2006 foi o Social Externo, justificado pelo alto valor de Tributos. Os Indicadores Externos, até o

exercício de 2005, apresentaram valores crescentes, tendo em 2006 uma pequena diminuição em relação ao exercício anterior de 6%. Pôde-se atribuir esta diminuição pelo fato do valor despendido em Tributos também ter diminuído.

Já os Indicadores Sociais Internos, apresentaram características crescentes entre os anos de 2002 e 2006, sofrendo aumentos gradativos, exercício após exercício. Isso pode ser explicado devido ao crescimento, no período, dos Encargos Sociais Compulsórios, que detêm a maior representatividade dos Indicadores Sociais Internos. O montante dos investimentos, de 2002 para 2006, cresceu significativamente, em 60%. A maior variação desse crescimento foi de 22%, em 2006 em relação a 2005.

Com relação aos Indicadores Ambientais, pôde-se observar que este foi o indicador que menos obteve investimentos por parte da empresa, possuindo seu ápice em 2003, cujo valor do investimento foi de R\$ 13.826,57.

A diferença do montante dos Indicadores Ambientais é gritante quando comparados aos outros dois indicadores. Nota-se que, no maior exercício investido em meio ambiente, 2003, os Indicadores Ambientais representaram o valor irrisório de apenas 0,6% dos Indicadores Sociais Internos e 0,4% dos Indicadores Sociais Externos, referentes ao mesmo exercício. Porém, deve-se considerar que a atividade da empresa em questão, que é Transporte Coletivo Urbano, merece uma interpretação diferente do cenário em função ao seu setor de atuação, que não exige investimentos massivos em ações ambientais como empresas pertencentes a outros setores, como é o caso da empresas metalúrgicas e siderúrgicas.

## 4 CONCLUSÃO

A responsabilidade social é um tema atual que tem conquistado a atenção das empresas. Essa representa um diferencial competitivo no mercado, já que os clientes exigem que as empresas cumpram seu papel na promoção do desenvolvimento socioeconômico.

A empresa Expresso Medianeira Ltda. é uma dessas empresas que se preocupa com a preservação do meio ambiente, com o bem-estar de seus clientes, colaboradores, fornecedores, comunidade, enfim, com a sociedade em geral. Como meio de evidenciar os seus investimentos em ações de caráter social, a empresa divulga o Balanço Social desde o ano de 2002.

Este trabalho apontou os investimentos sociais que a Expresso Medianeira realiza em prol de seus colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade e meio ambiente.

Destacaram-se, em benefício dos colaboradores, os programas e atividades: Valorizando Nossa Gente, Mais Saúde Empresa, Segurança e Higiene no Trabalho, Família na Empresa, Laboratório de Idéias, Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira, entre outros.

Quanto à ação social relacionada aos fornecedores, destaca-se o Programa Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços.

Foram enfatizados os programas e atividades sociais em benefício aos clientes. Dentre eles: Cliente Oculto, Reuniões com a Comunidade, Central de Atendimento ao Usuário, TV OVO, Informativo Externo, Programa de Visitas.

Ressaltou-se, também, os programas a favor da comunidade, como Viver Bem no Trânsito, Um Passe para o Futuro, Transportes Gratuitos e com Tarifa Social, Programa Comunidade, Teatro para a Comunidade, Passageiros da Alegria e Programa de Ação Social.

A empresa também investiu em ações em benefício ao meio ambiente. Manteve atividades como: Manutenção Preventiva e Controle de Ruído e de Fumaça e o Programa Ambiental Medianeira.

O modelo de Balanço Social utilizado pela empresa Expresso Medianeira não segue o modelo sugerido pelo IBASE, que se constitui no mais utilizado pelas

empresas no Brasil. O Balanço Social da empresa representa a estrutura mais propriamente dita de um Sistema de Gestão Social.

A análise do Balanço Social da empresa a partir dos aspectos do modelo IBASE, ou seja, considerando o que atendia a este modelo e o que carecia de informações, revela que a principal lacuna foi a não divulgação do valor da Receita Líquida e do Resultado Operacional, por parte do Balanço da Expresso Medianeira. A não divulgação desses componentes impossibilita a análise em relação aos indicadores do Balanço Social.

Na análise, da estrutura do Balanço Social, constatou-se que algumas atividades desenvolvidas pela empresa não eram de fato essencialmente sociais, como divulgado pela empresa em sua estrutura de Balanço Social. Foi debatido o Programa Passe Livre e os Donativos, quanto a esse aspecto.

A fim de permitir a avaliação da representatividade dos investimentos sociais em relação aos resultados dos exercícios no período 2002 – 2006, através dos indicadores apresentados no Balanço Social, o Balanço Social da Expresso Medianeira foi adaptado conforme o modelo do IBASE, por este mensurar as informações na forma resumida, de fácil compreensão e interpretação pelas partes interessadas.

A análise dos três Indicadores monetários do Balanço Social – Sociais Internos, Sociais Externos e Ambientais – comparativamente ao Resultado do Exercício, no período 2002 – 2006, permitiu algumas conclusões. Entre elas destaca-se que o comportamento dos Indicadores Sociais Internos foi crescente em todo o período. O exercício de 2006 foi o que apresentou maior diferença entre os investimentos em Indicadores Sociais Internos e o Lucro Líquido. Esses investimentos internos foram 4,5 vezes maior que o Lucro Líquido.

O maior montante dos investimentos em Indicadores Sociais Externos representou cerca de cinco vezes o Resultado do Exercício em 2005, valor ainda mais alto do que o dos Indicadores Sociais Internos. O comportamento desses indicadores foi crescente até 2005, sofrendo uma pequena queda em 2006.

Quanto aos Indicadores Ambientais, em todo período analisado, não ultrapassaram a representatividade de 5% do Lucro Líquido, valor bastante inferior quando comparado aos dos Indicadores Sociais Internos e Externos.

Nota-se então, que a empresa Expresso Medianeira investe montantes superiores ao valor do seu Resultado do Exercício nos Indicadores Sociais Internos



e Externos, investindo somente, parcela inferior ao seu Resultado do Exercício, nos Indicadores Ambientais.

Ao final da avaliação, foi comparado o Resultado do Exercício com o montante de investimentos de cunho social. Constatou-se que esses investimentos, em todo o período, mesmo com o lucro oscilando, foram crescentes. Houve um crescimento de 53% das ações sociais, de 2002 para 2006.

Por fim, foi realizado um estudo comparativo de quanto as ações sociais representavam dentro do Balanço Social e em que projetos sociais foram concentrados os investimentos. Não foi possível analisar a origem do comportamento dos requisitos, devido o material disponibilizado pela empresa não fornecer informações de tal natureza.

Dentro dos Indicadores Sociais Internos, o requisito de maior representatividade foram os Encargos Sociais Compulsórios, composto por Encargos Sociais e FGTS, representando 60% do total desse indicador. Porém, apesar desse item fazer parte da estrutura do Balanço Social, sugerido pelo IBASE, ele não representa uma ação essencialmente social por tratar-se de uma imposição do governo, quer a empresa seja socialmente responsável ou não. Ainda, dentro dos Indicadores Sociais Internos, a segunda maior representatividade, dentro desse indicador, foi em Saúde, o equivalente a 3 % do total do indicador. Fazem parte desse investimento os programas Benefício Saúde, representando em todos os anos mais de 80% da referido requisito, e os restantes, cerca de 20% em todo o período, no programa Mais Saúde na Empresa.

Assim como os Encargos Sociais Compulsórios, os Tributos evidenciados no Balanço Social também não são considerados como de natureza essencialmente social por se tratar de uma obrigação, e não de uma ação social. O saldo desse item correspondeu a mais de 99% do montante dos Indicadores Sociais Externos.

O requisito Cultura, relacionado ao público externo, que representa o programa Passageiros da Alegria, obteve investimentos apenas nos dois primeiros exercícios com representatividade quase nula em relação ao total dos Indicadores Sociais Externos. O item Outros, dentro desse mesmo indicador, é composto pelo programa Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços, Programa Comunidade e Cliente Oculto. Em relação ao resultado global desse requisito, o maior investimento foi em 2002, com 0,08% do total dos investimentos externos. De

2002 a 2004, Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços foi o programa mais investido. Já nos exercícios seguintes, foi o Programa Comunidade.

Os Indicadores Ambientais foram compostos por Pesquisa Tecnológica e Investimentos em Meio ambiente. Ao analisar esses indicadores, foi possível averiguar que os investimentos em ações ambientais que possuíram maior relevância concentram-se no ano de 2003.

Na comparação dos três Indicadores – Sociais Internos, Sociais Externos e Ambientais – concluiu-se que, em todo período analisado, os Indicadores Sociais Externos foram os que mais despenderam recursos. Ainda, o valor investido em meio ambiente teve valor irrisório, quando comparado aos outros dois Indicadores.

Ao finalizar a apresentação e análise dos investimentos sociais da empresa Expresso Medianeira Ltda., comparativamente ao Resultado Líquido dos Exercícios 2002 a 2006, pode-se recomendar, para futuras pesquisas, o estudo comparativo desses investimentos a outras empresas do setor de transportes coletivos.

## REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patrícia Almeida et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16001. Responsabilidade social – Sistemas da gestão - Requisitos**. Rio de Janeiro, 2004, 11p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 dez. 1976. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/L6404consol.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2007.

BRASIL. Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1º jan. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm)>. Acesso em: 05 jul. 2008.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

COELHO, Fabiano Simões; DUTRA, René Gomes; CARDOSO, Ricardo Lopes. Evidenciação do investimento no social e no ambiental. **Revista Pensar Contábil**. Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Edição Especial. Ano II – n. 09 – Agosto/Outubro de 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC T 15**: Informações de Natureza Social e Ambiental. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 27 out. 2007

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.crcsp.org.br/>>. Acesso em: 1 dez. 2007

EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP; IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade Introdutória**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar métodos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Responsabilidade social no Brasil**. Fev., 2004. Disponível em: <<http://www.institutoethos.com.br>>. Acesso em: 29 de out. 2007.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KARKOTLI, Gilson; ARAGÃO, Sueli Duarte. **Responsabilidade social: uma contribuição à gestão transformadora das organizações**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanco Social: teoria e prática**. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003

LIMONGI, Bernadete; PFITSCHER, Elisete Dabmer; GODOY, Marina; GASPARETTO, Valdirene. Balanço Social: convergências e divergências entre os modelos do IBASE, GRI e Instituto Ethos. In: I CONGRESSO UFSC DE INICIACAO CIENTIFICA EM CONTABILIDADE. **Anais**. Florianópolis, 2007. 1 CD ROM.

LOURENÇO, Alex Guimarães; SCHRODER, Débora de Souza. **Vale investir em responsabilidade social empresarial? Stakeholders, ganhos e perdas**. Disponível em: <[http://www.ethos.org.br/docs/comunidade\\_academica/premio\\_ethos\\_valor/trabalhos/300\\_alex\\_e\\_debora.doc](http://www.ethos.org.br/docs/comunidade_academica/premio_ethos_valor/trabalhos/300_alex_e_debora.doc)>. Acesso em: 25 out. 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO NETO, Francisco Paulo.; FROES, César. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

PEREIRA, Wolney Afonso; CAMPOS FILHO, Luiz Alberto Nascimento. Investigação sobre as semelhanças entre os modelos conceituais da responsabilidade social corporativa. **RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental**. V. 1, nº 1, pp. 3-18. Jan.-Abr. 2007.

SANTA MARIA (RS). **Decreto nº. 044 de 2001**. Santa Maria, 2001.

PORTAL DA SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.sustentabilidade.org.br>>. Acesso em: 28 nov. 2007

REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social**: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo: Atlas, 2007.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

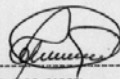
TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2006.

## **ANEXOS**

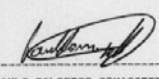
## ANEXO A – Demonstração do Resultado de Exercício 2002

EXERCÍCIO: 2002			PÁGINA: 1	EXERCÍCIO: 2002			PÁGINA: 2
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.				EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.			
OP	REOUZ	NOME DA CONTA	SALDO	OP	REOUZ	NOME DA CONTA	SALDO
(+)	00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.186.023,56	(-)	00446-7	TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	-7.622,74
(+)	00504-5	TRANSP DE PASSAGEIROS	16.087.383,67	(-)	00447-5	CONTRIBUICOES A ENTIDADES DE CLASSE	-42.887,59
(+)	00505-3	TRANSP DE EXCURSOES	24.904,69	(-)	00648-3	DESPESAS C/ VEICULOS	-11.728,21
(+)	00128-7	TRANSP SELETIVO	73.735,20	(-)	00649-1	MANUTENCAO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-70.655,90
(+)	00510-0	(-)DEDUCOES E IMPOSTOS	-1.015.876,83	(-)	00650-5	FRETES E CARRETOS	-6.418,03
(+)	00511-8	I S S B N	-407.374,30	(-)	00652-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-7.064,43
(+)	00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-120.987,16	(-)	00654-8	DESPESAS C/ ASSESSORIAS	-71.866,12
(+)	00513-4	COFINS	-487.515,37	(-)	00655-6	DESPESA COM CONFECCAO PASSAGENS	-2.340,00
(=)		<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>15.170.146,73</b>	(-)	00656-4	ALIMENTACAO INCENTIVADA	-474.229,71
(-)	00602-5	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-4.156.422,52	(-)	00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-56.817,14
(-)	00604-1	PNEUS E CAMARAS	-469.395,71	(-)	00659-9	MANUTENCAO VEICULOS ACIOENTADOS	-11.150,00
(-)	00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-2.961.704,06	(-)	00698-0	DESPESAS JUDICIAIS	-35.850,00
(-)	00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-586.014,73	(-)	00819-2	SERVICOS DE TERCEIROS	-64.653,62
(-)	00607-6	OUTROS MATERIAIS	-48.171,13	(-)	00653-0	DESPESAS DIVERSAS	-45.583,40
(-)	00608-8	SERVICOS FEITO FORA	-91.136,89	(-)	00775-7	DONATIVOS DIVERSOS	-9.528,50
(-)	00616-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFEGO	-5.916.191,92	(-)	00723-4	MULTAS DIVERSAS	-86,19
(-)	00618-1	SALARIOS	-3.580.856,49	(-)	00715-3	MULTAS NAO DEBITIVETS	-81,71
(-)	00619-0	FERIAS E ABONO	-327.491,01	(-)	00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-3.395,71
(-)	00620-3	13 SALARIO	-296.159,61	(-)	00063-9	DESPESAS C/ CONSIGSOES	-6.280,00
(-)	00621-1	INDENIZACOES	-91.283,20	(-)	00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-1.109,70
(-)	00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.197.781,15	(-)	00145-7	(-)PIS S/DESPESAS OPERACIONAIS	354,33
(-)	00623-8	F G T S	-422.620,46	(-)	00669-6	(-)PROVISOES E DEPRECIACOES	-1.111.380,38
(-)	00608-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-634.358,10	(-)	00670-0	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-1.112.839,31
(-)	00610-6	SALARIOS	-390.442,13	(-)	00146-5	(-)PIS S/DEPRECIACOES	1.458,93
(-)	00611-4	FERIAS E ABONO	-37.763,45	(-)	00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	5.734,03
(-)	00612-2	13 SALARIO	-34.398,57	(-)	00517-7	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	5.734,03
(-)	00613-0	INDENIZACOES	-1.005,79	(-)	00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-198.744,21
(-)	00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-131.755,30	(-)	00663-7	JUROS PAGOS	-41.703,25
(-)	00615-7	F G T S	-38.792,86	(-)	00664-5	DESCONTOS CONCEDIDOS	-0,63
(-)	00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-745.699,72	(-)	00665-3	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-72.315,87
(-)	00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-509.540,37	(-)	00666-1	VARIACAO MONETARIA PASSIVA	-13.401,23
(-)	00096-5	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-200.918,37	(-)	00060-4	JUROS S/CAPITAL PROPRIO	-16.047,97
(-)	00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-36.219,81	(-)	00121-0	C P M F	-46.200,30
(-)	00144-9	(-)PIS S/OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	978,83	(-)	00133-3	JUROS S/EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	-9.227,21
(=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>3.717.474,47</b>	(-)	00147-3	(-)PIS S/DESPESAS FINANCEIRAS	152,25
(-)	00625-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-506.684,90	(=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>407.000,79</b>
(-)	00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	(+)	00522-3	RECEITA NAO OPERACIONAL BRUTA	130.116,83
(-)	00628-9	SALARIOS	-207.368,96	(+)	00523-1	VENDAS DO ATIVO IMOBILIZADO	42.000,00
(-)	00629-7	FERIAS E ABONO	-18.687,55	(+)	00526-6	INDENIZACOES DE SINISTROS	2.768,40
(-)	00630-0	13 SALARIO	-17.611,94	(+)	00001-0	DESPESAS RECUPERADAS	26.593,93
(-)	00631-9	INDENIZACOES	-3.928,25	(+)	00693-9	OUTRAS RECEITAS	58.754,50
(-)	00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-97.640,39	(+)	00514-2	(-)DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-87.541,99
(-)	00633-5	F G T S	-24.883,81	(+)	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-82.985,19
(-)	00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-36.364,00	(+)	00135-0	PERDAS E DANOS	-4.556,80
(-)	00634-3	(-)DESPESAS GERATS E ADMINISTRATIVAS	-1.499.398,22	(-)	00617-3	(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-196.610,69
(-)	00636-0	ALUGUEIS	-170.565,00	(-)	00804-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-147.984,60
(-)	00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACOES	-607,54	(-)	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-48.626,09
(-)	00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-1.724,06	(=)		<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>252.964,94</b>
(-)	00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-41.031,40				
(-)	00640-8	DESPESAS C/ TELEFONE	-47.991,62				
(-)	00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-45.324,83				
(-)	00642-4	GENEROS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-34.091,34				
(-)	00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-82.152,30				
(-)	00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-125.250,13				
(-)	00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-21.665,63				

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2002.



VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.300.72

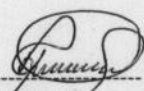


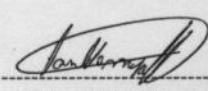
PAULO GILBERTO COMAZZETTO  
CPF: 403.900.470.15

## ANEXO B – Demonstração do Resultado de Exercício 2003

EXERCÍCIO: 2003			PÁGINA: 1	EXERCÍCIO: 2003			PÁGINA: 2
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.				EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.			
OP	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO	OP	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO
(+)	00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	20.176.985,73	(-)	00646-7	TAXAS E MENSAIDADES DIVERSAS	-12.582,96
(+)	00504-5	TRANSF DE PASSAGEIROS	19.854.890,63	(-)	00647-5	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES DE CLASSE	-74.309,78
(+)	00505-3	TRANSF DE EXCURSÕES	15.176,20	(-)	00648-3	DESPESAS C/ VEÍCULOS	-11.180,75
(+)	00128-7	TRANSF SELETIVO	306.918,90	(-)	00649-1	MANUTENÇÃO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-94.347,40
(+)	00510-0	(-) DEDUCIDOS E IMPOSTOS	-1.446.685,73	(-)	00650-5	FRETES E CARRETOS	-9.940,50
(+)	00511-8	I S S O N	-506.205,04	(-)	00652-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-11.759,76
(+)	00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-333.719,02	(-)	00654-8	DESPESAS C/ ASSESSORIAS	-103.698,88
(+)	00513-4	COFINS	-606.761,67	(-)	00655-6	DESPESA COM CONFECCAO PASSAGENS	-1.700,00
(=)		<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>18.730.300,00</b>	(-)	00656-4	ALIMENTACAO INCENTIVADA	-289.479,62
(-)	00602-5	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-5.671.658,85	(-)	00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-56.628,69
(-)	00604-1	PNEUS E CAMARAS	-561.537,48	(-)	00659-9	MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-7.432,05
(-)	00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-4.170.253,84	(-)	00698-0	DESPESAS JUDICIAIS	-37.162,05
(-)	00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-781.141,37	(-)	00819-2	SERVICOS DE TERCEIROS	-96.760,89
(-)	00607-6	OUTROS MATERIAIS	-57.514,21	(-)	00653-0	DESPESAS DIVERSAS	-40.615,92
(-)	00608-8	SERVICOS FEITO FORA	-101.211,95	(-)	00775-7	DONATIVOS DIVERSOS	-3.779,00
(-)	00616-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFEGO	-7.134.567,74	(-)	00723-4	MULTAS DIVERSAS	-27.537,64
(-)	00618-1	SALARIOS	-4.305.414,58	(-)	00715-3	MULTAS MAD DEDUTIVEIS	-2.841,47
(-)	00619-0	FERIAS E ABONO	-444.496,24	(-)	00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-7.982,82
(-)	00620-3	13 SALARIO	-352.291,25	(-)	00063-9	DESPESAS C/ COMISSOES	-3.432,32
(-)	00621-1	INDENIZACOES	-112.148,76	(-)	00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-5.233,06
(-)	00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.433.326,06	(-)	00145-7	(-)PIS S/DESPESAS OPERACIONAIS	4.131,71
(-)	00623-8	F G T S	-506.890,85	(-)	00669-6	(-)PROVISOES E DEPRECIACOES	-993.470,98
(-)	00608-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-752.008,45	(-)	00670-0	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-1.010.138,25
(-)	00610-6	SALARIOS	-457.669,36	(-)	00146-5	(-)PIS S/DEPRECIACOES	16.667,27
(-)	00611-4	FERIAS E ABONO	-49.874,99	(-)	00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	9.583,89
(-)	00612-2	13 SALARIO	-39.259,66	(-)	00517-7	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	9.583,89
(-)	00613-0	INDENIZACOES	-2.074,97	(-)	00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-627.510,39
(-)	00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-154.644,47	(-)	00663-7	JUROS PAGOS	-388.301,88
(-)	00615-7	F G T S	-48.485,00	(-)	00664-5	DESCONTOS CONCEDIDOS	-3,00
(-)	00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-930.450,37	(-)	00665-3	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-15.984,34
(-)	00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-670.812,08	(-)	00121-0	C P M F	-56.042,50
(-)	00096-5	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-234.192,40	(-)	00133-3	JUROS S/ENPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-169.983,38
(-)	00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-ONTBUS	-36.514,28	(-)	00147-3	(-)PIS S/DESPESAS FINANCEIRAS	2.804,71
(-)	00144-9	(-)PIS S/OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	11.068,39	(=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>575.813,82</b>
(=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>4.221.614,59</b>	(+)	00522-3	RECEITA MAD OPERACIONAL BRUTA	94.860,48
(-)	00625-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-578.056,13	(+)	00523-1	VENDAS DO ATIVO IMOBILIZADO	47.900,00
(-)	00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	(+)	00526-6	INDENIZACOES DE SINISTROS	4.892,00
(-)	00628-9	SALARIOS	-255.869,05	(+)	00801-0	DESPESAS RECUPERADAS	3.249,15
(-)	00629-7	FERIAS E ABONO	-35.237,43	(+)	00693-9	OUTRAS RECEITAS	38.819,33
(-)	00630-0	13 SALARIO	-21.896,24	(+)	00514-2	(-)DESPESAS MAD OPERACIONAIS	-86.244,61
(-)	00631-9	INDENIZACOES	-3.777,49	(+)	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-86.244,61
(-)	00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-109.962,56	(-)	00617-3	(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-239.823,64
(-)	00633-5	F G T S	-26.513,36	(-)	00804-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-180.288,00
(-)	00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-24.600,00	(-)	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-59.535,64
(-)	00634-3	(-)DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-1.456.347,16	(=)		<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>344.606,05</b>
(-)	00636-0	ALUGUEIS	-205.800,00				
(-)	00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACOES	-790,29				
(-)	00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-11.460,70				
(-)	00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-48.313,17				
(-)	00640-8	DESPESAS C/ TELEFONE	-72.547,60				
(-)	00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-46.841,02				
(-)	00642-4	GENEROS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-37.260,22				
(-)	00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-74.012,92				
(-)	00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-132.255,06				
(-)	00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-12.599,13				

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2003.

  
VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.380.72  
DIRETOR

  
PAULO GILBERTO COMAZETTO  
CPF: 403.900.470.15  
CONTADOR/CRC: 44.265



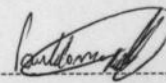
## ANEXO C – Demonstração do Resultado de Exercício 2004

EXERCÍCIO: 2004			PÁGINA: 1	EXERCÍCIO: 2004			PÁGINA: 2
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
XPRESSO MEDIANEIRA LTDA.				XPRESSO MEDIANEIRA LTDA.			
OP	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO	OP	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO
+) 00503-7		RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.884.883,17	-) 00447-5		CONTRIBUICOES A ENTIDADES DE CLASSE	-45.901,29
+) 00504-5		TRANSP DE PASSAGEIROS	22.637.620,77	-) 00448-3		DESPESAS C/ VEICULOS	-13.238,72
+) 00505-3		TRANSP DE EXCURSOES	8.102,15	-) 00449-1		MANUTENCAO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-144.417,06
+) 00128-7		TRANSP SELETIVO	239.160,25	-) 00450-5		FRETES E CARRETOS	-10.240,63
+) 00510-0		(-)DEDUÇÕES E IMPOSTOS	-1.413.838,13	-) 00452-1		PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-6.540,62
+) 00511-8		I S S O N	-574.428,41	-) 00454-8		DESPESAS C/ ASSESSORIAS	-108.690,74
+) 00512-6		PIS S/ FATURAMENTO	-149.484,94	-) 00458-0		DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-79.541,78
+) 00513-4		COFINS	-689.924,78	-) 00459-9		MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-13.867,22
=)		<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>21.471.045,04</b>	-) 00498-0		DESPESAS JUDICIAIS	-15.004,27
-) 00602-5		(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-6.131.179,07	-) 00819-2		SERVICOS DE TERCEIROS	-156.844,29
-) 00604-1		PNEUS E CAMARAS	-665.298,80	-) 00453-0		DESPESAS DIVERSAS	-34.448,59
-) 00605-0		COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-4.334.972,95	-) 00775-7		DONATIVOS DIVERSOS	-7.550,00
-) 00606-8		PECAS E ACESSORIOS	-956.743,92	-) 00723-4		MULTAS DIVERSAS	-115.963,93
-) 00607-6		OUTROS MATERIAIS	-65.413,18	-) 00715-3		MULTAS MAD DEUTIVEIS	-3.779,84
-) 00685-8		SERVICOS FEITO FORA	-108.750,22	-) 00134-1		IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-6.326,75
-) 00616-5		(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFEGO	-7.974.885,13	-) 00063-9		DESPESAS C/ COMISSOES	-6.307,37
-) 00618-1		SALARIOS	-4.784.029,36	-) 00127-9		DESPESAS C/UNIFORMES	-5.550,00
-) 00619-0		FERIAS E ABOHO	-528.058,99	-) 00669-6		(-)PROVISOES E DEPRECIACOES	-795.208,03
-) 00620-3		13 SALARIO	-398.074,15	-) 00670-0		DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-795.208,03
-) 00621-1		INDENIZACOES	-101.102,03	-) 00516-9		RECEITAS FINANCEIRAS	10.757,69
-) 00622-0		PREVIDENCIA SOCIAL	-1.612.188,81	-) 00517-7		JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	10.757,69
-) 00623-8		F G T S	-551.431,79	-) 00662-9		(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-453.353,66
-) 00608-4		(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-785.372,91	-) 00663-7		JUROS PAGOS	-228.689,78
-) 00610-6		SALARIOS	-471.280,19	-) 00664-5		DESCONTOS CONCEDIDOS	-1,60
-) 00611-4		FERIAS E ABOHO	-46.477,62	-) 00665-3		TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-21.781,89
-) 00612-2		13 SALARIO	-36.888,20	-) 00121-0		C P M F	-62.196,34
-) 00613-0		INDENIZACOES	-13.359,16	-) 00133-3		JUROS S/EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-140.684,05
-) 00614-9		PREVIDENCIA SOCIAL	-158.229,39	=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>2.228.897,43</b>
-) 00615-7		F G T S	-59.138,35	-) 00522-3		RECEITA MAD OPERACIONAL BRUTA	151.970,99
-) 00108-2		(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-1.018.480,01	-) 00523-1		VENDAS DO ATIVO IMOBILIZADO	92.800,00
-) 00699-8		ARRENDAMENTO MERCANTIL	-762.084,90	-) 00801-0		DESPESAS RECUPERADAS	4.550,99
-) 00096-5		CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-236.119,06	-) 00693-9		OUTRAS RECEITAS	54.620,00
-) 00651-3		PREMIOS DE SEGUROS-ONIBUS	-20.276,05	-) 00514-2		(-)DESPESAS MAD OPERACIONAIS	-276.529,45
=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>5.561.127,92</b>	-) 00674-2		CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-276.529,45
-) 00625-4		(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-635.351,65	-) 00617-3		(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-703.521,45
-) 00627-0		PRO-LABORE	-100.200,00	-) 00804-4		PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-541.786,98
-) 00628-9		SALARIOS	-301.532,92	-) 00774-9		PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-161.734,47
-) 00629-7		FERIAS E ABOHO	-36.660,75	=)		<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>1.400.817,52</b>
-) 00630-0		13 SALARIO	-26.075,85				
-) 00631-9		INDENIZACOES	-2.977,24				
-) 00632-7		PREVIDENCIA SOCIAL	-123.510,70				
-) 00633-5		F G T S	-31.399,59				
-) 00689-0		HONORARIOS DIVERSOS	-12.994,60				
-) 00634-3		(-)DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-1.439.074,84				
-) 00636-0		ALUGUEIS	-218.400,00				
-) 00637-8		DESPESAS C/ COMUNICACOES	-2.180,25				
-) 00638-6		DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-2.109,81				
-) 00639-4		DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-57.470,90				
-) 00640-8		DESPESAS C/ TELEFONE	-75.465,54				
-) 00641-6		MATERIAL DE EXPEDIENTE	-46.981,05				
-) 00642-4		GENEROS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-51.573,87				
-) 00643-2		VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-74.917,74				
-) 00644-0		PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-121.020,91				
-) 00645-9		DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-15.161,39				
-) 00646-7		TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	-19.580,28				

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2004.



VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.380.72  
DIRETOR



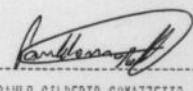
PAULO GILBERTO COMAZETTO  
CPF: 403.900.470.15  
CONTADOR/CRC: 44.265

## ANEXO D – Demonstração do Resultado de Exercício 2005

EXERCÍCIO: 2005		PÁGINA: 1	EXERCÍCIO: 2005		PÁGINA: 2
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		
PRESSO MEDIANEIRA LTDA. 2005			PRESSO MEDIANEIRA LTDA. 2005		
REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO
00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	24.997.126,22	00647-5	CONTRIBUICÖES A ENTIDADES DE CLASSE	-52.728,87
00504-5	TRANSP DE PASSAGEIROS	24.723.989,22	00648-3	DESPESAS C/ VEICULOS	-17.583,84
00505-3	TRANSP DE EXCURSÖES	21.349,00	00649-1	MANUTENCAO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-200.955,60
00120-7	TRANSP SELETIVO	251.788,00	00650-5	FRETES E CARRETOS	-10.871,99
00510-0	(-)DEDUCÖES E IMPOSTOS	-1.544.194,45	00652-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-8.672,34
00511-8	I S S O N	-626.864,58	00654-8	DESPESAS C/ ASSESSORIAS	-151.172,59
00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-163.361,75	00659-6	DESPESA COM CONFECCAO PASSAGENS	-2.355,00
00513-4	COPINS	-753.968,12	00656-4	ALIMENTACAO INCENTIVADA	-110.168,18
	<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>23.452.931,77</b>	00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-69.277,62
00602-5	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-7.171.223,61	00659-9	MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-13.614,75
00604-1	PNEUS E CAMARAS	-590.994,92	00690-0	DESPESAS JUDICIAIS	-14.462,76
00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-5.210.037,64	00819-2	SERVICIOS DE TERCEIROS	-293.841,06
00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-1.104.881,67	00653-0	DESPESAS DIVERSAS	-7.283,29
00607-6	OUTROS MATERIAIS	-89.847,21	00775-7	DONATIVOS DIVERSOS	-3.135,00
00685-8	SERVICIOS FEITO FORA	-175.442,17	00723-4	MULTAS DIVERSAS	-32.889,24
00616-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFEGO	-8.515.040,37	00713-3	MULTAS NAO DEDUTIVEIS	-1.133,21
00618-1	SALARIOS	-5.123.940,41	00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-6.856,31
00619-0	FERIAS E ABONO	-534.698,74	00863-9	DESPESAS C/ COMISSÖES	-4.391,95
00620-3	13 SALARIO	-431.577,60	00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-12.320,13
00621-1	INDENIZACÖES	-98.184,32	00197-0	PROMOÖES E EVENTOS	-75.491,75
00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.738.259,08	00669-6	(-)PROVISÖES E DEPRECIACÖES	-641.916,94
00623-8	F G T S	-588.380,22	00670-0	DEPRECIACÖES/AMORTIZACÖES	-641.916,94
00698-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-786.634,05	00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	17.797,54
00610-6	SALARIOS	-480.881,30	00517-7	JURIS E DESCONTOS RECEBIDOS	17.797,54
00611-4	FERIAS E ABONO	-49.582,71	00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-512.883,14
00612-2	13 SALARIO	-42.241,10	00663-7	JURIS PAGOS	-224.168,90
00613-0	INDENIZACÖES	-1.965,16	00665-3	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-21.571,24
00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-164.107,01	00121-0	C P M F	-74.469,05
00615-7	F G T S	-47.836,77	00133-3	JURIS S/EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	-192.673,95
00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-1.826.202,47		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>1.501.791,01</b>
00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-1.467.565,14	00522-3	RECEITA NAO OPERACIONAL BRUTA	324.415,51
00096-5	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-304.634,88	00523-1	VENDAS DO ATIVO IMOBILIZADO	108.990,00
00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-ONIBUS	-54.002,45	00526-6	INDENIZACÖES DE SINISTROS	5.862,94
	<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>5.153.831,27</b>	00801-0	DESPESAS RECUPERADAS	169.230,81
00625-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-756.806,95	00693-9	OUTRAS RECEITAS	40.421,76
00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	00514-2	(-)DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-407.638,28
00628-9	SALARIOS	-370.522,37	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-406.038,28
00629-7	FERIAS E ABONO	-44.628,65	00135-0	PERDAS E DANOS	-1.600,00
00630-0	13 SALARIO	-31.596,34	00617-3	(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-613.169,13
00631-9	INDENIZACÖES	-4.391,95	00804-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-438.255,38
00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-147.372,39	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-174.913,75
00633-5	F G T S	-39.823,25		<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>805.399,11</b>
00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-18.272,00			
00634-3	(-)DESPESAS DEBENS E ADMINISTRATIVAS	-1.738.230,77			
00636-0	ALUGUEIS	-218.400,00			
00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACÖES	-2.613,61			
00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-2.756,62			
00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-61.437,48			
00640-8	DESPESAS C/ TELEFONE	-75.560,24			
00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-44.509,78			
00642-4	GENEROS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-31.536,94			
00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-99.371,09			
00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-78.302,00			
00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-32.569,01			
00646-7	TAXAS E MENSAIDADES DIVERSAS	-22.069,52			

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2005.

  
VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.380-72  
DIRETOR

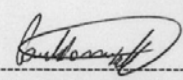
  
PAULO GILBERTO COMAZZETTO  
CPF: 403.900.470-15  
CONTADOR/CRC: 44.265

## ANEXO E – Demonstração do Resultado de Exercício 2006

EXERCÍCIO: 2006			EXERCÍCIO: 2006		
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RESSO MEDIANEIRA LTDA.			PRESSO MEDIANEIRA LTDA.		
REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO	P REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO
00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.999.714,93	) 00647-5	CONTRIBUICOES A ENTIDADES DE CLASSE	-78.115,76
00504-5	TRANSP DE PASSAGEIROS	25.822.257,93	) 00648-3	DESPESAS C/ VEICULOS	-17.966,97
00505-3	TRANSP DE EXCURSOES	64.433,50	) 00649-1	MANUTENCAO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-217.774,22
00128-7	TRANSP SELETIVO	313.023,50	) 00650-5	FRETES E CARRETOS	-12.220,89
00510-0	(-)DEDUÇÕES E IMPOSTOS	-1.608.668,17	) 00652-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-13.621,14
00511-8	I S S Q N	-652.501,43	) 00654-8	DESPESAS C/ ASSESSORIAS	-170.474,28
00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-170.279,11	) 00655-6	DESPESA COM CONFECCAO PASSAGENS	-2.240,00
00513-4	COFINS	-785.887,63	) 00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-71.395,98
	<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>24.391.046,76</b>	) 00659-9	MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-4.603,18
00602-3	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-7.231.377,40	) 00698-0	DESPESAS JUDICIAIS	-6.354,96
00604-1	PNEUS E CAMARAS	-558.983,18	) 00819-2	SERVICOS DE TERCEIROS	-276.253,86
00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-5.491.157,60	) 00653-0	DESPESAS DIVERSAS	-16.922,07
00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-1.000.396,73	) 00775-7	DOMATIVOS DIVERSOS	-8.740,10
00607-6	OUTROS MATERIAIS	-74.335,63	) 00723-4	MULTAS DIVERSAS	-76.070,82
00608-8	SERVICOS FEITO FORA	-106.504,26	) 00715-3	MULTAS NAO DEDUTIVEIS	-13.735,23
00614-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFEGO	-9.499.713,56	) 00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-5.227,80
00618-1	SALARIOS	-5.459.701,54	) 00663-9	DESPESAS C/ COMISSUES	-1.301,63
00619-0	FERIAS E ABONO	-355.589,30	) 00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-4.225,58
00620-3	13 SALARIO	-467.666,70	) 00197-0	PRIMOCIAS E EVENTOS	-95.540,64
00621-1	INDENIZACOES	-503.959,70	) 00669-6	(-)PROVISOES E DEPRECIACOES	-331.663,11
00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.627.469,29	) 00670-0	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-531.663,11
00623-8	F B T S	-685.327,03	) 00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	458,75
00608-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-848.962,73	) 00517-7	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	458,75
00610-6	SALARIOS	-506.600,02	) 00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-862.127,84
00611-4	FERIAS E ABONO	-51.618,26	) 00663-7	JUROS PAGOS	-415.963,22
00612-2	13 SALARIO	-44.466,00	) 00665-3	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-37.237,90
00613-0	INDENIZACOES	-27.549,67	) 00121-0	C P M F	-84.282,41
00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-168.421,94	) 00133-3	JUROS S/EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	-324.644,31
00615-7	F B T S	-50.309,84		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>1.043.340,56</b>
00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-1.905.302,71	00522-3	RECEITA NAO OPERACIONAL BRUTA	127.913,48
00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-1.500.376,75	00523-1	VENDAS DO ATIVO INMOBILIZADO	84.500,00
00096-3	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-337.924,53	00801-0	DESPESAS RECUPERADAS	4.831,58
00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-ONIBUS	-67.001,43	00693-9	OUTRAS RECEITAS	38.581,90
	<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>4.905.690,36</b>	00514-2	(-)DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-214.758,39
00625-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-820.283,75	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-214.758,39
00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	00617-3	(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-185.631,97
00628-9	SALARIOS	-395.911,42	00804-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-103.512,83
00629-7	FERIAS E ABONO	-44.609,30	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-80.119,14
00630-0	13 SALARIO	-34.506,95		<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>772.863,68</b>
00631-9	INDENIZACOES	-28.142,54			
00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-154.454,71			
00633-5	F B T S	-46.458,83			
00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-16.000,00			
00634-3	(-)DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-1.648.733,85			
00636-0	ALUGUEIS	-109.200,00			
00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACOES	-3.155,10			
00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-4.740,14			
00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-61.509,77			
00640-8	DESPESAS C/ TELEFONE	-77.545,55			
00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-43.397,93			
00642-4	GENEROS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-37.200,91			
00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-96.619,73			
00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-62.320,34			
00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-38.672,56			
00646-7	TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	-21.386,71			

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2006.

  
 VICTORINO ALDO BACCHI  
 CPF: 231.502.380-72  
 DIRETOR

  
 PAULO GILBERTO COMAZZETTO  
 CPF: 403.900.470-15  
 CONTADOR/CRC: 44.265